

***TIM Participações S.A. e
TIM Participações S.A. e
empresas controladas***

***Informações Trimestrais
30 de setembro de 2015***

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2015 e 2014

Índice

Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações do Resultado.....	5
Demonstrações do Resultado Abrangente.....	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações do Valor Adicionado.....	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	11
Comentário de Desempenho	13
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	49
Relatório de Revisão dos Auditores Independentes	127
Parecer do Conselho Fiscal	129
Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais	130
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	131

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balancos Patrimoniais
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	50.914	43.455	4.408.450	5.232.992
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	420.654	-
Contas a receber de clientes	8	329	329	2.981.349	3.537.417
Estoques	9	-	-	160.713	264.033
Dividendos a receber	16	-	385.835	-	-
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	10	-	-	1.145.930	1.285.143
Impostos e contribuições diretos a recuperar	11	21.582	20.648	290.681	357.482
Despesas antecipadas	13	-	-	358.982	266.264
Operações com derivativos	41	-	-	416.223	47.541
Arrendamento mercantil – Leasing	19	-	-	1.881	1.525
Outros ativos	15	16.549	12.743	161.628	182.018
		89.374	463.010	10.346.491	11.174.415
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	7	-	98	-	41.149
Contas a receber de clientes	8	-	-	26.331	29.886
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	10	-	-	659.246	574.490
Impostos e contribuições diretos a recuperar	11	-	-	24.383	23.346
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	739.286	889.064
Depósitos judiciais	14	66.496	65.631	1.070.414	986.017
Despesas antecipadas	13	-	-	56.144	70.587
Operações com derivativos	41	-	-	774.948	463.157
Arrendamento mercantil – Leasing	19	-	-	196.883	193.511
Outros ativos	15	-	-	48.507	11.926
		66.496	65.729	3.596.142	3.283.133
Permanente					
Investimentos	16	16.720.581	15.101.231	-	-
Imobilizado	17	-	-	10.164.053	8.914.929
Intangível	18	157.556	157.556	9.797.354	9.322.634
		16.944.633	15.324.516	23.557.549	21.520.696
Total do ativo		17.034.007	15.787.526	33.904.040	32.695.111

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balanços Patrimoniais

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	20	2.023	1.218	3.301.592	5.402.204
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	1.873.274	1.281.554
Arrendamento mercantil – Leasing	1 e 19	-	-	25.819	3.642
Operações com derivativos	42	-	-	194.488	67.044
Obrigações trabalhistas		1.850	2.119	275.990	208.629
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	22	172	225	504.547	645.896
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	23	41	14	89.429	162.311
Dividendos a pagar	27	60.576	421.002	60.576	421.002
Autorizações a pagar	2	-	-	449.284	493.169
Receitas diferidas	24	-	-	443.717	427.862
Outros passivos		7.579	7.547	20.572	9.943
		72.241	432.125	7.239.288	9.123.256
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	5.015.961	5.472.865
Operações com derivativos	41	-	-	-	-
Arrendamento mercantil – Leasing	1 e 19	-	-	1.539.840	326.027
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	22	-	-	100	94
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	23	-	-	239.628	229.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	773.705	481.173
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	3.720	3.603	428.123	406.509
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego		-	-	643	645
Provisão para futura desmobilização de ativos	26	-	-	48.012	286.275
Autorizações a pagar	2	-	-	626.081	879.012
Receitas diferidas	24	-	-	1.033.785	137.585
Outros passivos		29.763	29.764	30.591	30.609
		33.483	33.367	9.736.469	8.249.821
Total Passivo		105.724	465.492	16.975.757	17.373.077
Patrimônio líquido					
Capital social	27	9.866.298	9.866.298	9.866.298	9.866.298
Reservas de capital		1.347.530	1.344.470	1.347.530	1.344.470
Reservas de lucros		4.112.332	4.112.332	4.112.332	4.112.332
Ajustes de avaliação patrimonial		9.930	2.303	9.930	2.303
Ações em tesouraria		(3.369)	(3.369)	(3.369)	(3.369)
Lucros acumulados		1.595.562	-	1.595.562	-
Total do Patrimônio Líquido		16.928.283	15.322.034	16.928.283	15.322.034
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.034.007	15.787.526	33.904.040	32.695.111

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do Resultado Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			
		3ºTRI/2015	09/2015	3ºTRI/2014	09/2014
Receita operacional líquida	29	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	30		-	-	-
Lucro bruto		-	-	-	-
Despesas operacionais					
Comercialização	31	-	-	-	-
Gerais e administrativas	32	(6.665)	(16.929)	(4.894)	(18.454)
Resultado da equivalência patrimonial em controladas	16	362.749	1.609.010	364.235	1.114.605
Outras receitas (despesas), líquidas	33	(1.083)	(666)	(613)	(630)
		<u>355.001</u>	<u>1.591.415</u>	<u>358.728</u>	<u>1.095.521</u>
Lucro operacional		355.001	1.591.415	358.728	1.095.521
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	34	2.355	5.408	(1.395)	1.803
Despesas financeiras	35	(889)	(1.261)	(9.004)	(11.248)
		<u>1.466</u>	<u>4.147</u>	<u>(10.399)</u>	<u>(9.445)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		356.467	1.595.562	348.329	1.086.076
Imposto de renda e contribuição social	36	-	-	-	-
Lucro líquido do período		<u>356.467</u>	<u>1.595.562</u>	<u>348.329</u>	<u>1.086.076</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)					
Lucro básico por ação	37	0,1473	0,6593	0,1441	0,4493
Lucro diluído por ação	37	0,1473	0,6592	0,1440	0,4490

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Demonstrações do Resultado
Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
		3ºTRI/2015	09/2015	3ºTRI/2014	09/2014
Receita operacional líquida	29	4.117.027	13.016.777	4.852.764	14.329.721
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	30	<u>(2.028.774)</u>	<u>(6.567.088)</u>	<u>(2.525.696)</u>	<u>(7.382.397)</u>
Lucro bruto		<u>2.088.253</u>	<u>6.449.689</u>	<u>2.327.068</u>	<u>6.947.324</u>
Despesas operacionais					
Comercialização	31	(1.141.047)	(3.621.104)	(1.283.699)	(3.820.340)
Gerais e administrativas	32	(295.983)	(847.603)	(286.954)	(825.608)
Outras receitas (despesas), líquidas	33	62.352	617.660	(187.141)	(571.303)
		<u>(1.374.678)</u>	<u>(3.851.047)</u>	<u>(1.757.794)</u>	<u>(5.217.251)</u>
Lucro operacional		713.575	2.598.642	569.274	1.730.073
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	34	953.040	1.804.152	174.530	620.352
Despesas financeiras	35	(1.120.053)	(2.087.129)	(248.866)	(803.229)
		<u>(167.013)</u>	<u>(282.977)</u>	<u>(74.336)</u>	<u>(182.877)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		546.562	2.315.665	494.938	1.547.196
Imposto de renda e contribuição social	36	(190.095)	(720.103)	(146.609)	(461.120)
Lucro líquido do período		<u>356.467</u>	<u>1.595.562</u>	<u>348.329</u>	<u>1.086.076</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Demonstração do Resultado Abrangente
Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>3ºTRI/2015</u>	<u>09/2015</u>	<u>3ºTRI/2014</u>	<u>09/2014</u>
Lucro líquido do período	356.467	1.595.562	348.329	1.086.076
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	-	-	-	-
Hedge de fluxos de caixa	7.627	7.627	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u><u>364.094</u></u>	<u><u>1.603.189</u></u>	<u><u>348.329</u></u>	<u><u>1.086.076</u></u>
Atribuível aos:				
Acionistas da Companhia	<u><u>364.094</u></u>	<u><u>1.603.189</u></u>	<u><u>348.329</u></u>	<u><u>1.086.076</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

Descrição da Conta	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva legal	Reserva para expansão				
Saldos em 31 de dezembro de 2014		9.866.298	1.344.470	515.956	3.596.376	(3.369)	2.303	-	15.322.034
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do Período								1.595.562	1.595.562
Hedge de fluxos de caixa							7.627		7.627
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	7.627	1.595.562	1.603.189
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									-
Opções de compras de ações	28		3.060						3.060
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	3.060	-	-	-	-	-	3.060
Saldos em 30 de setembro de 2015		9.866.298	1.347.530	515.956	3.596.376	(3.369)	9.930	1.595.562	16.928.283

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
Nos períodos findos em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)**

Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital e ações em tesouraria	Reserva de Lucro	Lucros / Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo Inicial	9.839.770	1.214.271	3.538.586	-	2.013	14.594.640
Lucro líquido do Período	-	-	-	1.086.076	-	1.086.076
Aumento de Capital	19.301	-	-	-	-	19.301
Opções de compras de ações	-	4.099	-	-	-	4.099
Dividendos complementares	-	-	(485.722)	-	-	(485.722)
Dividendos prescritos	-	-	1.467	-	-	1.467
Reserva de incentivo fiscal	-	880	(880)	-	-	-
Saldo Final	9.859.071	1.219.250	3.053.451	1.086.076	2.013	15.219.861

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do Valor Adicionado
Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>
Receitas				
Receita operacional bruta	-	-	19.682.454	21.433.571
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(179.288)	(211.326)
Descontos concedidos, devoluções e outros	-	-	(1.878.988)	(2.134.690)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.624.178</u>	<u>19.087.555</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	(4.240.530)	(5.278.851)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.867)	(9.823)	(1.385.587)	(2.788.649)
	<u>(7.867)</u>	<u>(9.823)</u>	<u>(5.626.117)</u>	<u>(8.067.500)</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	-	-	(2.493.127)	(2.250.014)
Valor adicionado líquido produzido	<u>(7.867)</u>	<u>(9.823)</u>	<u>9.504.934</u>	<u>8.770.041</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.609.010	1.114.605	-	-
Receitas financeiras	5.408	1.804	1.804.152	620.352
	<u>1.614.418</u>	<u>1.116.409</u>	<u>1.804.152</u>	<u>620.352</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.606.551</u>	<u>1.106.586</u>	<u>11.309.086</u>	<u>9.390.393</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	7.415	7.258	624.579	573.920
Remuneração Direta	6.454	6.383	439.453	411.271
Benefícios	787	742	131.803	113.778
F.G.T.S.	151	133	42.787	38.568
Outros	23	-	10.536	10.303
Impostos, taxas e contribuições	2.180	1.879	6.538.513	6.515.318
Federais	2.166	1.863	2.521.533	2.412.729
Estaduais	-	1	4.003.085	4.090.814
Municipais	14	15	13.895	11.775
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.394	11.373	2.550.432	1.215.079
Juros	1.233	11.228	2.084.414	800.240
Aluguéis	161	145	466.018	414.839
Remuneração de Capital Próprio	1.595.562	1.086.076	1.595.562	1.086.076
Dividendos	-	-	-	-
Lucros retidos	1.595.562	1.086.076	1.595.562	1.086.076
	<u>1.606.551</u>	<u>1.106.586</u>	<u>11.309.086</u>	<u>9.390.393</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONTROLADORA
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u> <u>reclassificado</u>
Atividades Operacionais			
Lucro antes do IR e CSSL		1.595.562	1.086.076
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Resultado de equivalência patrimonial	16	(1.609.010)	(1.114.605)
Provisão para processos judiciais e administrativos		1.388	609
Atualização monetária sobre depósitos e processos judiciais e administrativos		(207)	(297)
Atualização monetária sobre dividendos		-	10.957
Opções de compra de ações	28	347	737
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Impostos e contribuições a recuperar		(934)	3.156
Dividendos recebidos		385.835	871.796
Depósitos judiciais		(13)	(11.587)
Outros ativos		(3.805)	(2.567)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Obrigações trabalhistas		(269)	980
Fornecedores		805	456
Impostos, taxas e contribuições		(26)	(2.771)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(1.914)	(166)
Outros passivos		28	19
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>367.787</u>	<u>842.793</u>
Atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		98	3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>98</u>	<u>3</u>
Atividades de financiamentos			
Aumento de Capital		-	18.972
Dividendos pagos		(360.426)	(835.849)
Reembolso de dividendos		-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		<u>(360.426)</u>	<u>(816.877)</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u><u>7.459</u></u>	<u><u>25.919</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		43.455	19.112
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>50.914</u>	<u>45.031</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	09/2015	09/2014 reclassificado
Atividades Operacionais			
Lucro antes do IR e CSLL		2.315.666	1.547.196
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		2.493.127	2.250.014
Ganho na venda de ativo imobilizado baixado - Torres		(1.184.071)	-
Valor residual de ativo permanente baixado		5.535	5.803
Juros das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos		3.465	2.644
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	257.799	191.590
Atualização monetária sobre depósitos e processos judiciais e administrativos		23.354	34.367
Juros, variação monetária e cambial s/ empréstimos e outros ajustes financeiros		647.457	497.600
Juros incorridos - leasing passivo	35	90.136	32.816
Juros incorridos - leasing ativo	36	(17.910)	(26.311)
Atualização monetária sobre dividendos		-	10.957
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31	179.288	211.326
Opções de compra de ações	28	3.060	4.099
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		442.393	(80.448)
Impostos e contribuições a recuperar		123.692	(310.412)
Estoques		103.320	(9.790)
Despesas antecipadas		(78.275)	(133.973)
Depósitos judiciais		(46.866)	(203.776)
Outros ativos		(10.027)	(89.006)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Obrigações trabalhistas		67.361	90.905
Fornecedores		(2.232.056)	(1.080.372)
Impostos, taxas e contribuições		(497.056)	(318.238)
Autorizações a pagar		(322.504)	28.276
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	26	(297.070)	(197.935)
Receita diferida		(76.504)	59.304
Outros passivos		(85.903)	(76.277)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.907.411	2.440.359
Atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		(379.505)	(13.205)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado		2.414.146	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(3.223.531)	(2.607.583)
Obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		(52.760)	(6.101)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.241.650)	(2.626.889)
Atividades de financiamentos			
Novos empréstimos		-	1.925.191
Amortização de empréstimos		(1.389.216)	(666.712)
Pagamento de leasing financeiro		(61.108)	(29.241)
Recebimento de leasing financeiro		14.183	18.019
Aumento de Capital		-	18.972
Dividendos pagos		(360.426)	(835.850)
Reembolso aos acionistas - grupamento de ações TIM Fiber RJ S.A.		(18)	(19)
Operações com derivativos		306.282	(103.602)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(1.490.303)	326.758
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(824.542)	140.228
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5.232.992	5.287.642
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		4.408.450	5.427.870

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados
Consolidados do Terceiro Trimestre de 2015

Destques Operacionais

- **1º lugar em cobertura 4G:** 278 cidades cobertas em outubro de 2015 (+233 cidades vs. Dez/14)
- **Evolução da rede:** 173 cidades no Projeto Banda Larga Móvel (MBB), cobrindo >70% do tráfego de dados 3G
- **Crescimento da base de clientes pós-paga:** +13% 3T15 vs. 3T14
- **Penetração de smartphones atingiu 63%** (apesar dos usuários de dados representarem 43% da base total)
- **ARPU inovativo cresceu 37% A/A no 3T15**
- **A base de clientes Live TIM superou o marco de 200 mil usuários.**

Destques Financeiros

- **Serviço de dados manteve ritmo sólido de 41% A/A**
- **Receita Líq. Fixa apresentou forte crescimento** de +11% A/A, e +13% A/A no 9M15
- **Plano de Eficiência de acordo com o planejado:** Opex (excluindo a venda de torres) caiu 20% A/A
- **Margem EBITDA (ex venda de torres) de 31,5% no 3T15.** Margem EBITDA de serviços (excluindo o negócio de aparelhos) atingiu 36,3% no 3T15
- **Capex:** Investimentos totais de R\$1,2 bilhão no 3T15 (+22% A/A)

	DESCRIÇÃO	3T15	3T14	% A/A	9M15	9M14	% A/A
Operacional	Base de Clientes ('000)	72.573 ²	74.705	-2,9%	72.573 ²	74.705	-2,9%
	Pré-pago	58.757 ²	62.436	-5,9%	58.757 ²	62.436	-5,9%
	Pós-pago	13.816 ²	12.269	12,6%	13.816 ²	12.269	12,6%
	Penetração de Smartphones (%)	62,7%	44,2%	18,5p.p.	62,7%	44,2%	18,5p.p.
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida Total	4.117.027	4.852.764	-15,2%	13.016.777	14.329.721	-9,2%
	Receita Líquida de Serviços	3.783.500	4.045.023	-6,5%	11.507.535	12.129.182	-5,1%
	Receita Líquida Móvel Inovativa	1.214.183	905.734	34,1%	3.408.499	2.421.088	40,8%
	Receita Líquida Fixa	169.342	152.149	11,3%	486.743	431.214	12,9%
	Custos da Operação Orgânicos ¹	(2.820.742)	(3.520.861)	-19,9%	(9.109.078)	(10.349.633)	-12,0%
	EBITDA Orgânico ¹	1.296.285	1.331.903	-2,7%	3.907.698	3.980.087	-1,8%
	Margem EBITDA Orgânica ¹	31,5%	27,4%	4,0p.p.	30,0%	27,8%	2,2p.p.
	Lucro Líquido Orgânico ¹	172.365	348.330	-50,5%	775.818	1.086.076	-28,6%
	Investimentos	1.168.132	959.744	21,7%	2.909.097	2.613.683	11,3%

¹ Excluindo o impacto da venda de torres

² Considera números internos de Set/15

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados Acionistas, Analistas, e Partes Interessadas,

A grande transformação da indústria móvel que vínhamos destacando desde o início de 2015 continuou avançando de maneira sólida ao longo do terceiro trimestre, acompanhada, novamente, por um ambiente macroeconômico bastante difícil, com acentuada deterioração da taxa de câmbio, ajustes negativos adicionais às previsões de crescimento do PIB e uma confirmação da alta taxa de inflação esperada para o ano.

Como antecipado, a queda no uso da voz continua, e nesse último trimestre observamos uma redução dos nossos *MOUs* (Minutos de Uso por Usuário) de 13% ano contra ano, em linha com os declínios de toda a indústria, à medida que nossos usuários se movem do consumo de voz para o consumo de dados, substituindo o uso da voz por mensagens e dados antes mesmo do efeito da redução das tarifas de interconexão VU-M e seu impacto nas tarifas *off-net*.

Com a pressão do cenário macroeconômico, o atingimento de um nível próximo à saturação no número de linhas de voz no país e a substituição acelerada de voz por dados e mensagens, confirmamos a nossa previsão quanto ao início de um processo significativo de consolidação no número de múltiplos *SIM cards* pré-pagos, resultando em uma importante redução do chamado “efeito comunidade” (ou efeito clube, com chamadas *on-net* custando uma fração das chamadas *off-net* e retendo usuários com base no número total da base de clientes, ou “comunidade”), bem como em uma redução do número total de usuários de voz do país devida à redução da base pré-paga. Como confirmação adicional, todos os operadores apresentaram reduções nas suas bases pré-pagas durante o trimestre, com base nos números públicos divulgados pela Anatel, levando assim a um trimestre de redução na base total de usuários do país pela primeira vez desde o início da série histórica.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Do lado positivo, como confirmação de nossa estratégia comunicada de foco nos dados, o crescimento de nossas receitas de dados continuou inabalado mesmo diante do cenário de crise macroeconômica, e atingiu novamente impressionantes 41% ano contra ano em relação ao terceiro trimestre de 2014, fazendo com que nossas receitas de dados efetivamente dobrassem no período de um ano. As receitas inovativas, que incluem conteúdos e aplicações além da conectividade de dados, cresceram 34% A/A, com uma abordagem mais conservadora de geração de receitas com serviços de valor adicionado, visando a um aumento das métricas de satisfação de clientes. Como indicadores adicionais da força do crescimento dos dados, tanto o nosso *ARPU* de Dados quanto nosso *BOU* (Bytes de Uso por usuário) também apresentaram crescimento acelerado, a taxas de 37% e 30% A/A respectivamente, auxiliados por um aumento da penetração de Smartphones na base de usuários, que atingiu 64% no trimestre, em comparação com 44% no mesmo trimestre do ano anterior.

Esse desempenho foi certamente apoiado pela continuação no nosso foco de longo prazo no investimento em infraestrutura, que novamente apresentou resultados significativos no 3T como detalhado mais adiante, bem como pela estratégia de seguir elevando o valor da nossa base de clientes, que apresentou uma importante melhoria no equilíbrio entre base pré-paga e base pós-paga, com essa última crescendo à velocidade de dois dígitos e atingindo 19% da base total durante o trimestre, em comparação a 16% no ano anterior.

Apesar do crescimento nas receitas de dados, a continuação do declínio das receitas de interconexão devido à redução da VU-M, em adição às tendências de voz e SMS, que somados ainda representam cerca de 65% das receitas totais, novamente trouxe pressões de curto-prazo ao crescimento da receita de serviços durante o trimestre, resultando em um declínio de 6.5% em relação ao mesmo período em 2014. Um importante indicador no entanto deve ser ressaltado, que é a estabilidade sequencial das receitas de serviços em base trimestral quando comparadas ao 2T 2015. Quanto às receitas totais da companhia, é bastante importante o entendimento da mudança significativa em nossa estratégia de venda de aparelhos, pois dados os níveis de penetração de Smartphones na base já próximos a 70% como mencionado anteriormente, a companhia decidiu reduzir os seus volumes de vendas totais, focando mais as vendas através de canais de valor, que apresentam melhores oportunidades para vendas qualificadas de novos usuários. Essa abordagem resultou em um grande declínio das receitas de vendas de aparelhos, mas sem impacto relevante à rentabilidade ou estratégia da companhia, como também já antecipado em nossa mensagem do segundo trimestre.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Os resultados do terceiro trimestre indicam sem dúvida que devemos observar desafios de curto prazo em relação à receita, e em menor grau também ao *EBITDA*, ainda por alguns trimestres desafiadores, mas também indicam que a estratégia de construção de infraestrutura para o futuro, foco no crescimento e proteção das receitas de dados, mudança de perfil de nossa base de clientes e busca incansável pelas eficiências de custos nos levarão ao retorno do crescimento tanto de receitas quanto de *EBITDA* no médio prazo, com o cruzamento das receitas de voz e dados esperado para meados de 2016. Com isso em mente, apresento a seguir brevemente os principais pontos de execução em cada componente de nossa estratégia.

Investimentos em infraestrutura conduzindo ao futuro: atingimento da liderança em cobertura 4G

Temos enfatizado a importância do componente infraestrutura como pilar principal de nossa estratégia de longo-prazo já por mais de dois anos, mas ainda mais importante do que isso, temos de fato entregado resultados muito sólidos em todas as frentes de qualidade de rede e infraestrutura, e o 3T 2015 não foi exceção. Durante o trimestre, nossos investimentos em *CapEx* cresceram cerca de 22% quando comparados ao ano anterior, novamente com forte ênfase na expansão de nossa cobertura 3G e 4G e na garantia de uma melhor experiência de uso dos nossos serviços de banda larga móvel.

Durante o 3T, nosso projeto *Mobile Broadband* atingiu a marca de mais de 170 cidades, e já cobre atualmente mais de 70% do tráfego total de dados do país com uma infraestrutura de fibra e/ou rádio digital de alta capacidade, permitindo uma melhoria de substancialmente todas as métricas de qualidade da Anatel, e em particular de duas métricas de dados que medem a “velocidade média” e a “velocidade instantânea” das redes de dados móveis, nas quais a TIM foi a operadora que apresentou a melhor evolução, aproximando-se das posições de liderança nos dois indicadores. Ainda durante o terceiro trimestre, aumentamos o número de sites 3G em mais de 19%, acrescentando aproximadamente 300 cidades à nossa cobertura quando comparado ao ano anterior, e aumentamos o número de sites 4G em mais de 55%, atingindo virtualmente metade da população urbana do país coberta pela tecnologia 4G.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Mas o marco mais importante ao longo dos últimos meses quanto ao progresso de nossa infraestrutura de dados foi atingido ao final do mês de outubro, quando, pela primeira vez, a TIM alcançou a liderança de cobertura 4G no país quanto ao número de cidades atendidas pela tecnologia, com 478 cidades com serviço 4G disponível, bastante à frente das demais operadoras de acordo com números públicos divulgados. Este importante marco foi possível graças à estratégia inovadora da TIM no chamado *refarming* (ou "reuso") das frequências de 1.8GHz de 2G para 4G, e com essa abordagem esperamos chegar próximos a 400 cidades atendidas por serviços 4G até o final de 2015, ou próximo a 60% da população urbana brasileira, em um sinal de grande comprometimento com o crescimento futuro dos dados e com a posição de qualidade da TIM.

Novo Portfolio de Ofertas: transformando a indústria móvel no Brasil, de novo

Como comunicado em minha última mensagem trimestral, temos ajustado o nosso portfolio de oferta e foco na aquisição de clientes de modo a "proteger o valor de nossa base de clientes enquanto aumentamos a nossa base de clientes de valor". E com essa abordagem em mente, aliada à sólida execução dos principais componentes de nossa estratégia, ao final do terceiro trimestre a TIM decidiu que havia chegado o momento de mais um movimento audacioso na transformação da indústria móvel no Brasil, mudando as regras do jogo a partir de agora. Enquanto escrevia essa mensagem, a TIM uma vez mais tomou a dianteira e se tornou a primeira operadora do país a introduzir uma oferta atraente de minutos off-net em todos os seus planos pré-pagos, pós-pagos e controle, em adição a um reposicionamento dos volumes de dados para todos os planos de uma maneira mais atraente, um movimento que não apenas reforça a sua imagem de empresa inovadora na indústria móvel brasileira, mas ajuda também a nossa estratégia de defender e proteger nossos principais clientes pré-pagos em um momento de consolidação de SIM cards na indústria e de migração para os planos pós-pagos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Após apenas alguns dias do anúncio de nosso novo Portfolio, já é possível ver que esse era um movimento bastante aguardado pelo mercado, e que apesar do tempo necessário para que as novas ofertas penetrem nossa base de clientes e produzam os efeitos esperados de ganhos de participação de volume e valor, acreditamos que mais cedo ou mais tarde a indústria se moverá nessa direção. Enquanto isso, será importante reconhecer que as novas ofertas trazem diferentes dinâmicas de margem com o uso dos minutos off-net, que certamente decrescerão em custo com a continuação da queda da VU-M ao longo dos próximos anos. É também importante ressaltar que as novas ofertas introduzem vários conceitos estratégicos tais como a cobrança recorrente nos planos pré-pagos, a redução gradual das promoções ligadas aos serviços OTTs, o ajuste dos volumes de dados de maneira a preservar o valor dos mesmos no futuro e o uso extensivo de pacotes voz/dados ao longo de todas as famílias de planos. Todos esses movimentos ajudarão a proteger a posição da TIM no mercado pré-pago e também trarão novos elementos de diferenciação para clientes de mais alto valor nos planos pós-pagos e controle.

Esse movimento marca ainda uma mudança na nossa estratégia de comunicação, que segue evoluindo para permitir um novo posicionamento da marca, mais alinhado com a qualidade, inovação e a nova realidade das necessidades dos usuários e do mercado de serviços de telecomunicações do país.

Foco na eficiência como parte integral da estratégia, sólida posição financeira

De maneira já ressaltada muitas vezes anteriormente, a companhia tem investido incansavelmente em se tornar o mais operacionalmente eficiente quanto possível, e para tanto segue buscando oportunidades tanto nas atividades de controle de custo diárias como nos ganhos estruturais de longo-prazo, tais como melhorias de processo e mudanças de modelos de negócio. Essa abordagem disciplinada de eficiência operacional e controle de custos se tornou então parte integral de nossa estratégia, e tem ajudado a compensar parte dos impactos de curto-prazo decorrentes das transformações da indústria e dos desafios macroeconômicos enfrentados pelo país no atual cenário. Durante o terceiro trimestre, os resultados dessa estratégia podem ser claramente observados mais uma vez, com uma redução de custos operacionais totais da ordem de 19% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com redução em virtualmente todos os componentes de custo exceto custos de pessoal, que continuam a ser endereçados através de adequações organizacionais, ações de "rightsizing" e abordagens adicionais de eficiência.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

O resultado dessa abordagem, mesmo com o declínio apresentado pelas receitas de serviços, foi um aumento da margem EBITDA de 27% no 3T14 para 31% no 3T15, e um aumento da margem EBITDA de serviços de 34% para 36% na comparação de mesmo período. Esse resultado ajudou a mitigar o impacto das receitas no declínio do EBITDA, que apresentou uma redução de 2,7%, líquida dos efeitos positivos não recorrentes de nosso processo de venda de torres, apesar de uma redução das receitas de serviço da ordem de 6,5%. Considerando os efeitos do processo de venda de torres, o EBITDA reportado no 3T 2015 foi incrementado por R\$ 267 milhões adicionais, levando a um crescimento de cerca de 17% A/A, e o nosso Lucro Líquido reportado recebeu um incremento de R\$ 820 milhões nos primeiros 9 meses de 2015, ou um aumento de 47% A/A em base não recorrente. A Posição Financeira Líquida da companhia permanece confortável com um indicador de 0,46x EBITDA, para uma Dívida Líquida de R\$ 2,5 bilhões, estável em relação ao segundo trimestre de 2015.

Conclusões e Perspectivas

Seguimos vivendo, sem dúvida nenhuma, um período de grandes transformações, para o país, para a indústria e para a TIM. E seguimos firmemente comprometidos com nossa estratégia em busca da liderança na transformação dos dados móveis no país. Para tal, continuaremos a investir em infraestrutura para o futuro, nos tornar cada vez mais operacionalmente eficientes e transformar o mercado com inovações de oferta substanciais e o reposicionamento de nossa base de clientes. Ao atingir a liderança em número de cidades 4G no país e lançar um Portfolio de ofertas completamente renovado, acreditamos que estamos nos movendo em direção a nossos objetivos de crescimento sustentado no médio e longo-prazo e entrega de resultados estratégicos, operacionais e financeiros diferenciados. Sabemos que os desafios de curto-prazo não são pequenos, mas permanecemos comprometidos com a visão de longo-prazo, e contamos com o time mais apaixonado da indústria para fazer com que a mesma se torne realidade.

Rodrigo Abreu

CEO

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral			Análise Anual		
	3T15	3T14	% A/A	9M15	9M14	% A/A
R\$ Milhares						
Receita Bruta	6.227.317	7.228.003	-13,8%	19.682.454	21.433.571	-8,2%
Receita Bruta de Serviços	5.724.033	6.081.110	-5,9%	17.406.268	18.276.151	-4,8%
Serviços Móveis e Outras Receitas	5.467.363	5.848.679	-6,5%	16.670.356	17.601.152	-5,3%
Assinatura e Utilização	2.363.960	2.738.456	-13,7%	7.404.905	8.291.440	-10,7%
SVA - Serviços de valor agregado	1.987.443	1.676.798	18,5%	5.726.047	4.753.901	20,4%
Longa Distância	671.044	760.797	-11,8%	2.077.212	2.347.194	-11,5%
Interconexão	369.601	605.718	-39,0%	1.217.279	2.008.638	-39,4%
Outras Receitas	75.317	66.910	12,6%	244.913	199.979	22,5%
Serviços Fixos e Outras Receitas	256.670	232.430	10,4%	735.912	675.000	9,0%
Receita Bruta de Produtos	503.284	1.146.893	-56,1%	2.276.186	3.157.420	-27,9%
Impostos e descontos s/ receita total	(2.110.289)	(2.375.239)	-11,2%	(6.665.677)	(7.103.850)	-6,2%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(1.940.533)	(2.036.086)	-4,7%	(5.898.732)	(6.146.969)	-4,0%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(169.756)	(339.152)	-49,9%	(766.945)	(956.881)	-19,8%
Receita Líquida Total	4.117.027	4.852.764	-15,2%	13.016.777	14.329.721	-9,2%
Receita Líquida de Serviços	3.783.500	4.045.023	-6,5%	11.507.535	12.129.182	-5,1%
Receita Líquida de Serviços Móveis Inovativos	1.214.183	905.734	34,1%	3.408.499	2.421.088	40,8%
Receita Líquida de Produtos	333.527	807.741	-58,7%	1.509.241	2.200.539	-31,4%

O desempenho da receita continua sendo amplamente impactado pela forte redução da VU-M e pela aceleração da migração de serviços de Voz para Dados. No lado positivo, os serviços de dados mantiveram um crescimento sólido de dois dígitos na comparação ano contra o ano, mas ainda não o suficiente para compensar a pressão sobre os serviços tradicionais mencionada acima.

A receita bruta de serviços totalizou R\$17.406 milhões nos primeiros nove meses de 2015 (-4,8% A/A) e R\$5.724 milhões (-5,9% A/A) no terceiro trimestre de 2015.

O detalhamento da receita bruta e outros destaques são apresentados abaixo:

A receita bruta de Assinatura e Utilização alcançou R\$7.405 milhões em 9M15 (-10,7% A/A), impactada por um cenário macroeconômico mais difícil e pela contínua migração para o uso de dados. Quanto ao terceiro trimestre de 2015, a receita de Assinatura e Utilização totalizou R\$2.364 milhões (-13,7% A/A), com o segmento pré-pago sendo mais afetado pelos desafios do macro. **Os Minutos de Uso (MOU) chegaram a 119 minutos no 3T15, uma queda de 12,6% quando comparado ao 3T14.**

A receita bruta de Serviços de Valor Agregado (SVA) totalizou R\$5.726 milhões em 9M15, com crescimento sólido de dois dígitos de 20,4%. Esse forte resultado se deve principalmente ao relevante aumento de 42% A/A das receitas inovativas, mesmo com o impacto da queda contínua no negócio de SMS, com redução de 32% A/A. **Na análise do 3T15**, a receita bruta de SVA alcançou R\$1.987 milhão, um aumento de 19% A/A, novamente impulsionada por um aumento de 36% A/A das receitas inovativas. Ambos os segmentos, pré-pago e pós-pago, mantiveram um forte ritmo de crescimento.

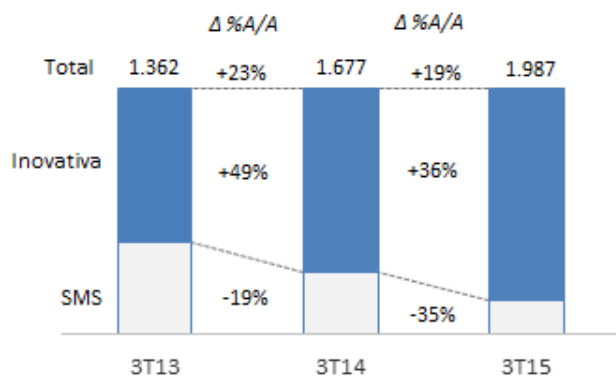
**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

A Receita de Dados representa mais de 36% do total da receita bruta de serviços móveis (acima dos 29% registrados no 3T14).

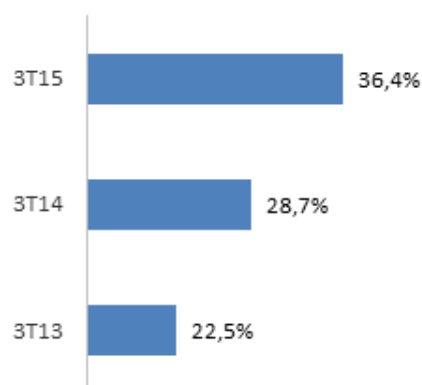
Análise da Receita Bruta de SVA

(R\$Milhões)



SVA sobre a Receita Bruta

% sobre a receita de serviços móveis



Fonte: Companhia

A receita bruta de longa distância chegou a R\$2.077 milhões em 9M15, uma queda de 11,5% em comparação ao mesmo período em 2014. Esse desempenho é explicado principalmente pela comoditização do serviço e pela mudança do padrão de uso de voz para dados. Quanto aos números do 3T15, a receita bruta de longa distância alcançou R\$671 milhões (-11,8% A/A).

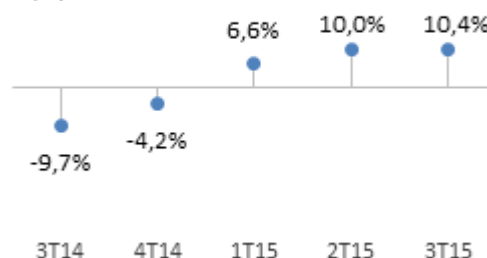
A receita bruta com interconexão em 9M15 e no terceiro trimestre de 2015 caiu quase 39% A/A chegando a R\$1.217 milhão e R\$370 milhões respectivamente, devido ao impacto do corte da VU-M juntamente com a intensificação da substituição do SMS por aplicativos de mensagens e mudança na dinâmica geral do tráfego de voz.

Outras receitas móveis alcançaram R\$245 milhões em 9M15, um aumento de 22,5% A/A, motivado principalmente pelo crescimento de receitas relacionadas ao compartilhamento de infraestrutura. Em relação ao 3T15, o crescimento foi reduzido a 12,6% A/A, após o declínio nas receitas com arrendamento de torres em consequência da operação de venda e arrendamento (sale-leaseback).

A receita bruta com o negócio fixo, incluindo "TIM Soluções Corporativas", "TIM Fixo" e

Receita Bruta Fixa

(% A/A)



Fonte: Companhia

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

“Live TIM”, totalizou R\$736 milhões nos primeiros nove meses de 2015, um aumento sólido de 9,0% quando comparado ao mesmo período de 2014. Esse desempenho continua a provar o sucesso do negócio de ultra bandalarga e da estratégia de reestruturar a TIM Soluções Corporativas (antiga Intelig). Quanto ao 3T15, a receita fixa alcançou R\$257 milhões, mostrando mais uma vez um crescimento sólido de dois dígitos de 10,4% A/A.

A receita bruta com a venda de produtos caiu 27,9% A/A e 56,1%, alcançando R\$2.276 milhões em 9M15 e R\$503 milhões no 3T15, respectivamente. As vendas de aparelhos vêm sendo afetadas (i) pelo ambiente macroeconômico mais difícil, (ii) apreciação cambial elevando o preço dos aparelhos, e (iii) ajustes na estratégia de aparelhos.

No geral, a venda de unidades de aparelhos apresentou redução de 78,1% A/A no terceiro trimestre de 2015 chegando a 697 mil unidades enquanto o preço médio cresceu 97,6% A/A no terceiro trimestre de 2015.

A Receita Líquida alcançou R\$13.017 milhões (-9,2% A/A) nos primeiros nove meses do ano e a Receita Líquida de Serviços totalizou R\$11.508 milhões (-5,1% A/A). No mesmo período, a Receita Líquida do Negócio Gerado cresceu 0,9%, mesmo com a transição mais rápida de voz para dados e a piora na situação macroeconômica. Considerando o desempenho no 3T15, a receita líquida total alcançou R\$4.117 milhões (-15,2% A/A) e a Receita Líquida de Serviços, R\$3.784 no período, o Negócio Gerado (voz + dados) teve queda de 1,6% A/A.

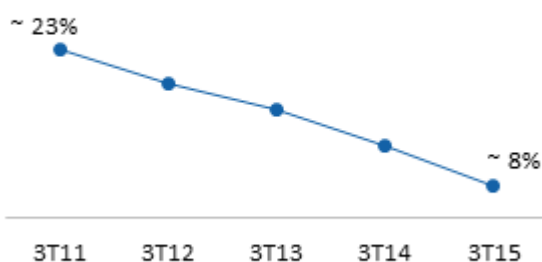
No último trimestre, introduzimos um novo formato de detalhamento da receita, entre "Inovativas" e "Tradicionais", visando uma melhor indicação da tendência do negócio. Inovativas compreendem as receitas de SVA e excluem as receitas de SMS.

Com isso, a Receita Líquida Móvel Inovativa chegou a R\$3.408 milhões em 9M15, um aumento consistente de 40,8% A/A. Com relação ao terceiro trimestre, a receita Inovativa totalizou R\$1.214 milhão (+34,0% A/A). Os dois desempenhos foram motivados por uma velocidade consistente na adoção e uso de dados, o BOU (bytes de uso) cresceu 30,3% quando comparado a 3T14. Além disso, a penetração de smartphones alcançou 62,7% da base de clientes (vs. 44,2% no 3T14).

O ARPU (receita média por usuário) atingiu R\$16,4 no 3T15, uma queda de -5,9% A/A, amplamente afetado pelo corte da VU-M e pela redução no uso de voz. Em relação ao ARPU de SVA, ele apresentou um aumento significativo de 18,4% A/A, mostrando a resiliência da receita inovativa.

Exposição VU-M sobre a Receita

(% sobre a Receita Líq. de Serviços)



Como consequência dos cortes consecutivos da VU-M combinados com a importância crescente das receitas Inovativas, a incidência da VU-M sobre a receita líquida de serviços vem sendo reduzida significativamente a cada trimestre, permanecendo

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

em seu menor nível no terceiro trimestre de 2015, próxima de 8%.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral			Análise Anual		
	3T15	3T14	% A/A	9M15	9M14	% A/A
R\$ Milhares						
Custos Orgânicos¹ da Operação	(2.820.742)	(3.520.861)	-19,9%	(9.109.078)	(10.349.633)	-12,0%
Custo de pessoal	(252.860)	(249.188)	1,5%	(770.001)	(706.778)	8,9%
Comercialização	(867.231)	(1.022.845)	-15,2%	(2.817.353)	(3.028.744)	-7,0%
Rede e interconexão	(955.039)	(1.065.378)	-10,4%	(2.906.803)	(3.270.433)	-11,1%
Gerais e administrativos	(150.729)	(167.330)	-9,9%	(422.764)	(495.578)	-14,7%
Custo dos produtos vendidos	(411.650)	(853.853)	-51,8%	(1.706.356)	(2.327.709)	-26,7%
Provisão para devedores duvidosos	(63.223)	(58.071)	8,9%	(179.288)	(211.326)	-15,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(120.010)	(104.197)	15,2%	(306.513)	(309.065)	-0,8%
Custos da Operação Ex-CMV	(2.409.092)	(2.667.008)	-9,7%	(7.402.722)	(8.021.925)	-7,7%
Custos Reportados da Operação	(2.554.218)	(3.520.861)	-27,5%	(7.925.007)	(10.349.633)	-23,4%

¹ Excluindo o efeito da venda de torres

Nos nove meses de 2015, os Custos e Despesas Operacionais (excluindo a venda de torres) totalizaram R\$9.109 milhões ou -12% comparado a 9M14. No 3T15, os Custos e Despesas Operacionais (excluindo a venda de torres) totalizaram R\$2.821 milhões, com mais uma economia de 20% quando comparado ao ano anterior.

A análise das despesas operacionais orgânicas do terceiro trimestre de 2015 e 9M15 é apresentada abaixo:

As despesas com pessoal alcançaram R\$253 milhões no 3T15, um pequeno crescimento de 1,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em razão de uma revisão das estimativas da empresa que levou a redução de provisões relacionadas a remuneração variável para o exercício. Em 9M15, as despesas com pessoal totalizaram R\$770 milhões (+8,9% A/A) principalmente em função do aumento de 5% no número de funcionários.

As despesas com Vendas e Marketing totalizaram R\$867 milhões no 3T15, uma redução de 15,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido ao menor comissionamento e à redução significativa de 15% nos gastos com FISTEL, seguindo a política de austeridade de desconexão estabelecida. Em 9M15, as despesas com vendas e marketing totalizaram R\$2.817 milhões (-7,0% A/A) afetada pelos mesmos elementos mencionados acima.

Os custos de Rede e Interconexão alcançaram R\$955 milhões no 3T15, uma redução de 10,4% na comparação anual, motivada principalmente pela redução do (i) preço da VU-M, (ii) tráfego de voz/SMS fora da rede, e (iii) custos de linhas alugadas. Nos 9M15, os custos de rede e interconexão totalizaram R\$2.907 milhões (-11,1% A/A) basicamente pelos mesmos motivos mencionados.

As despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$151 milhões no 3T15, uma redução de 9,9% A/A, devido principalmente ao Plano de Eficiência que está sendo implementado. Em 9M15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$423 milhões com outra economia relevante de -14,7% A/A.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

O Custo de Produtos Vendidos totalizou R\$412 milhões no 3T15, uma forte redução de 51,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior devido a uma queda de 78% no número de aparelhos vendidos. O custo de produtos vendidos no 9M15 totalizou R\$1.706 milhões (-26,7% A/A), uma queda de 53% no volume de vendas do período.

A Inadimplência aumentou em 8,9% A/A no 3T15, chegando a R\$63 milhões, principalmente devido à expansão do mix pós-pago para 19,0% da base total de clientes comparado com 16,4% no 3T4. A Inadimplência como percentual da receita bruta ficou em 1% (em comparação a 0,8% no 3T14). **No período de 9M15, a Inadimplência alcançou R\$179 milhões (-15,2% A/A)** representando 0,91% da receita bruta (quando comparado a 0,99% no mesmo período do ano anterior).

Outras despesas operacionais (excluindo a venda de torres) alcançaram R\$120 milhões no 3T15, um aumento de 15,2% comparado ao 3T14, principalmente devido ao aumento de custos com contingências. **Em 9M15, Outras despesas operacionais totalizaram R\$307 milhões**, sem alteração na comparação anual.

Os Custos de Aquisição de Clientes (onde o SAC = subsídio + comissionamento + total de despesas de publicidade) chegaram a R\$35,2 por adição bruta no 3T15, um aumento de 13,1% A/A, principalmente devido ao aumento no pós-pago. A relação SAC/ARPU (indicando o retorno do investimento por cliente) chegou a 2,2x, um pequeno aumento em comparação a 2,1x registrado no 3T14, novamente devido à nova abordagem no segmento pós-pago. Os usuários de pós-pago chegaram a 13,8 milhões, um aumento de 12,8% em relação a 3T14.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral			Análise Anual		
	3T15	3T14	% A/A	9M15	9M14	% A/A
R\$ Milhares						
EBITDA	1.296.285	1.331.903	-2,7%	3.907.698	3.980.087	-1,8%
Margem EBITDA	31,5%	27,4%	4,0pp	30,0%	27,8%	2,2pp
Depreciação & Amortização	(849.235)	(762.628)	11,4%	(2.493.126)	(2.250.014)	10,8%
Depreciação	(469.093)	(417.756)	12,3%	(1.373.708)	(1.227.064)	12,0%
Amortização	(380.142)	(344.872)	10,2%	(1.119.418)	(1.022.950)	9,4%
EBIT	447.050	569.275	-21,5%	1.414.572	1.730.073	-18,2%
Margem EBIT	10,9%	11,7%	-0,9pp	10,9%	12,1%	-1,2pp
Resultado Financeiro Líquido	(167.012)	(74.337)	124,7%	(282.977)	(182.877)	54,7%
Despesas financeiras	(391.515)	(267.175)	46,5%	(895.605)	(701.702)	27,6%
Receitas financeiras	223.421	191.905	16,4%	610.775	519.853	17,5%
Variações cambiais, líquidas	1.081	933	15,8%	1.853	(1.029)	-280,2%
Lucro antes dos impostos	280.038	494.938	-43,4%	1.131.595	1.547.196	-26,9%
Imposto de renda e cont. social	(107.672)	(146.608)	-26,6%	(355.777)	(461.120)	-22,8%
Lucro Líquido	172.365	348.330	-50,5%	775.818	1.086.076	-28,6%
ORGÂNICO¹						
EBITDA	1.562.809	1.331.903	17,3%	5.091.769	3.980.087	27,9%
Margem EBITDA	38,0%	27,4%	10,5pp	39,1%	27,8%	11,3pp
Depreciação & Amortização	(849.235)	(762.628)	11,4%	(2.493.126)	(2.250.014)	10,8%
EBIT	713.574	569.275	25,3%	2.598.643	1.730.073	50,2%
Resultado Financeiro Líquido	(167.012)	(74.337)	124,7%	(282.977)	(182.877)	54,7%
Lucro antes dos impostos	546.562	494.938	10,4%	2.315.666	1.547.196	49,7%
Imposto de renda e cont. social	(190.095)	(146.608)	29,7%	(720.104)	(461.120)	56,2%
Lucro Líquido	356.467	348.330	2,3%	1.595.562	1.086.076	46,9%

¹ Excluindo o efeito da venda de torres

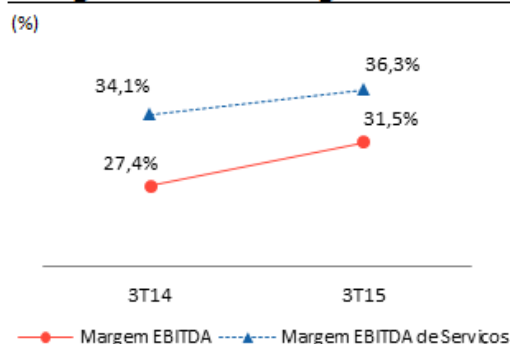
EBITDA

O EBITDA orgânico (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação, e Amortização) totalizou R\$3,908 milhões em 9M15, uma redução de 1,8% quando comparado aos R\$3,980 milhões no mesmo período do ano anterior. No 3T15, o EBITDA Orgânico totalizou R\$1,296 milhões, 2,7% menor que no 3T14. Este desempenho se deve principalmente ao: (i) ambiente macroeconômico mais difícil, (ii) impacto do corte da VU-M, e (iii) aceleração na queda dos serviços de voz.

Mesmo assim, a margem **EBITDA Orgânica** mostrou mais uma vez uma melhoria significativa de 2,2 p.p. em 9M15, chegando a 30,0% comparado a 27,8% em 9M14. **Na análise do trimestre, a margem EBITDA chegou a 31,5%, contra 27,4% no 3T14.**

A Margem EBITDA Orgânica de serviços (excluindo a receita e os custos de aparelhos) chegou a 35,7% em 9M15, aumentando 2,3 p.p quando comparado a 33,4% em 9M14.

Margem EBITDA Orgânica



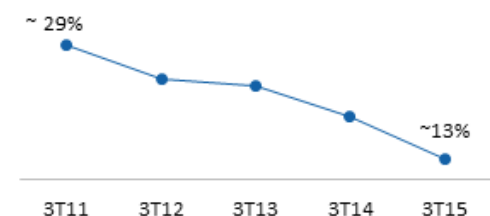
Fonte: Companhia

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Exposição VU-M sobre o EBITDA

(% sobre o EBITDA Orgânico)



Fonte: Companhia

No 3T15, a margem EBITDA Orgânica de serviços alcançou **36,3%**, um aumento de 2,2 p.p. quando comparado ao 3T14.

Seguindo uma trajetória similar a exposição da receita, a incidência da VU-M sobre o EBITDA orgânico vem caindo significativamente, chegando ao seu menor nível em torno de 13%, no 3T15.

O EBITDA reportado (incluindo a venda de torres) totalizou R\$5.092 milhões no 9M15, um crescimento de 27,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Esta é uma consequência da conclusão da primeira e segunda parcelas da venda de torres em 29 de abril (efeito líquido de R\$917,5 milhões) e em 30 de setembro (efeito líquido de R\$ 266,5 milhões), como pode ser visto abaixo em sessão específica. Para o trimestre, o EBITDA reportado totalizou R\$1.563 milhão.

D&A / EBIT

Em 9M15, a Depreciação e a Amortização totalizaram R\$2.493 milhões, um aumento de 10,8% A/A quando comparado ao mesmo período do ano anterior devido ao crescimento nos equipamentos de rede seguindo o aumento do CAPEX estabelecido em nosso Plano Industrial. No 3T15, a Depreciação e a Amortização totalizaram R\$849 milhões, um aumento de 11% A/A pelo mesmo motivo mencionado acima.

Seguindo o aumento na Depreciação e Amortização, o EBIT Orgânico (lucro antes de juros e impostos) totalizou R\$1.415 milhão em 9M15, representando uma redução de 18,2% A/A. A margem EBIT chegou a 10,9% (comparado a 12,1% em 9M14). No 3T15, o EBIT Orgânico totalizou R\$447 milhões, uma redução de 21,5% A/A.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Em 9M15, o Resultado Financeiro Líquido chegou a -R\$283 milhões, um aumento em relação aos -R\$183 milhões no mesmo período do ano anterior, com despesas financeiras de R\$896 milhões (um aumento de 27,6% A/A), receitas financeiras de R\$611 milhões (aumento de 17,5% A/A) e variação cambial de R\$2 milhões. No lado das despesas, o aumento é devido à venda e arrendamento (*sale-leaseback*) das torres e ao efeito negativo do *hedge* após uma rápida depreciação do câmbio ao longo do terceiro trimestre. No lado das receitas, o desempenho anualizado foi amplamente afetado pelo aumento da taxa de juros e dos recursos da venda das torres.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

No 3T15, o resultado financeiro líquido totalizou -R\$167 milhões (+124,7% A/A), como efeito das despesas financeiras de R\$392 milhões (+46,5% A/A) e R\$223 milhões de receitas financeiras (+16,4% A/A). Novamente, os motivos foram a marcação a mercado *spot* e os efeitos negativos do arrendamento.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 9M15, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Orgânicos chegaram a R\$356 milhões, representando uma redução de 22,8% quando comparado a R\$461 milhões no mesmo período do ano anterior devido à redução da base de incidência do imposto de renda e da contribuição social (o lucro antes de impostos caiu 26,9% A/A). A taxa efetiva aumentou para 31,1% em 9M15 comparado a 29,8% em 9M14. No 3T15, o Imposto de Renda e Contribuição Social Orgânicos totalizaram R\$108 milhões, uma queda de 26,6% A/A quando comparado a R\$147 milhões no 3T14.

LUCRO LÍQUIDO

Em 9M15, o Lucro Líquido Orgânico totalizou R\$776 milhões, uma queda de 28,6% A/A. O Lucro por Ação (LPA) chegou a R\$0,32 em 9M15 (comparado a R\$0,45 no 9M14). No terceiro trimestre de 2015, o Resultado Líquido Orgânico totalizou R\$172 milhões, uma redução de 50,5% A/A, com LPA de R\$0,07 (comparado a 0,14 no terceiro trimestre de 2014).

No terceiro trimestre de 2015, o Lucro Líquido Reportado totalizou R\$356 milhões, um aumento de 2,3% A/A. O LPA reportado foi de R\$0,15.

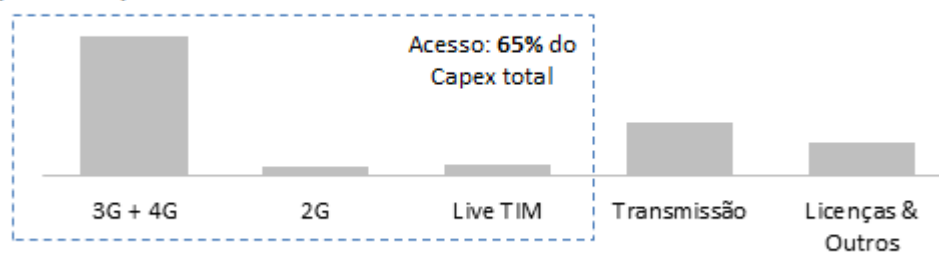
CAPEX

Em 9M15, o Capex totalizou R\$3.276 milhões, um aumento de 25,2% quando comparado a 9M14, seguindo o aumento do Capex do nosso Plano Industrial.

Vale a pena destacar que mais de 91% do Capex total nos 9M foi dedicado à infraestrutura, principalmente relacionado às tecnologias 3G e 4G.

Distribuição do Capex 9M15

(R\$Milhões)



Fonte: Companhia

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

DÍVIDA, CAIXA E FLUXO DE CAIXA LIVRE

A Dívida Bruta totalizou R\$7.331 milhões no final de setembro de 2015, incluindo o reconhecimento do leasing no valor total de R\$977 milhões e R\$230 milhões após o *leaseback* das torres vendidas (1º e 2º fechamentos respectivamente).

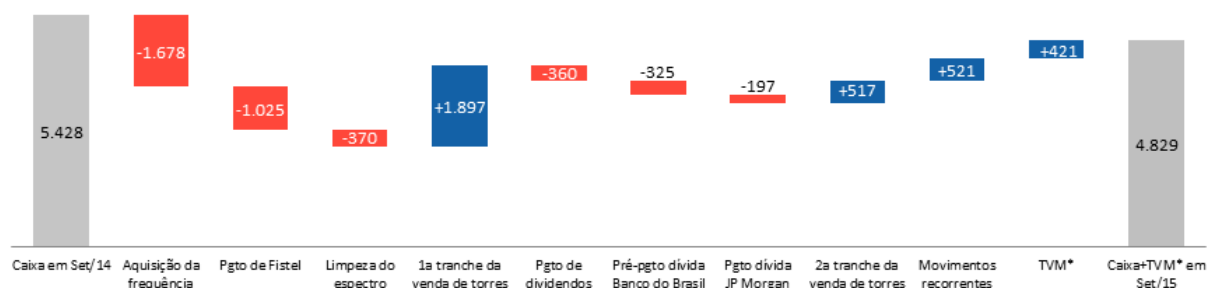
A dívida da Companhia está concentrada em contratos de longo prazo (77% do total) composta principalmente por financiamentos do BNDES e do Banco Europeu de Investimento, bem como empréstimos de outras instituições financeiras locais e internacionais de primeira linha.

Aproximadamente 39% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), e está 100% protegida por hedge em moeda local. No 3T15, o custo médio da dívida foi de 12,11% comparado a 9,66% no 3T14. Ainda assim, o aumento no custo da dívida foi mais do que compensado pelo aumento na rentabilidade do caixa.

Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram R\$4.408 milhões no final de setembro de 2015, uma redução em comparação a R\$5.428 milhões em setembro de 2014. Os recursos da venda das torres elevou a posição do caixa, mas foi mais do que compensado pelas seguintes saídas de caixa:

Efeitos no Caixa & Equivalentes de Caixa

(R\$Milhões)



Fonte: Companhia

*Títulos de Valores Mobiliários

A Companhia possui um fundo de investimento em moeda estrangeira de R\$ 420,6 milhões, a fim de acompanhar as variações do dólar norte-americano, formado basicamente por títulos públicos de alta liquidez. Levando-se em conta todos os investimentos realizados durante o período, a rentabilidade do fundo até ao final do trimestre foi de 26%. O investimento destina-se a reduzir o risco cambial sobre os pagamentos feitos a fornecedores em moeda estrangeira.

O rendimento médio de caixa alcançou 14,18% no 3T15 comparado a 10,95% no 3T14.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Considerando o EBITDA para os últimos 12 meses, a **relação Dívida Líquida/EBITDA alcançou 0,46x no 3T15** comparado a 0,14x no 3T14. Devido aos pagamentos mencionados acima, a dívida líquida aumentou de R\$791 milhões no 3T14 para R\$2,502 milhões no fim do 3T15.

O Fluxo de Caixa Livre Operacional ficou negativo em R\$806 milhões no 9M15, (comparado a um valor positivo de R\$93 milhões no 9M14), afetado negativamente por um aumento de 25,4% no Capex. No trimestre, **o Fluxo de Caixa Livre Operacional Orgânico totalizou R\$340 milhões**, comparado a R\$884 milhões no 3T14.

O Fluxo de Caixa Líquido Orgânico em 9M15 totalizou -R\$2.052 milhões comparado a -R\$1.394 milhões no mesmo período do ano anterior. No trimestre, o Fluxo de Caixa Líquido Orgânico totalizou -R\$124 milhões, em comparação a um valor positivo de R\$240 milhões no 3T14.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

IMPACTOS DA VENDA DE TORRES

No 3T15, a TIM concluiu o segundo fechamento previsto no contrato de Venda de Torres firmado em novembro de 2014 com a American Tower do Brasil (ATC) que compreendeu a venda total de 6.481 torres por aproximadamente R\$3 bilhões em dinheiro.

- Primeiro fechamento: Em 29 de abril de 2015, a TIM transferiu 4.176 torres para a ATC e recebeu aproximadamente R\$1,9 bilhão.
- Segundo fechamento: Em 30 de setembro de 2015 a TIM transferiu 1.125 torres para a ATC e recebeu aproximadamente R\$517 milhões.

O contrato *master* de leasing define a venda e arrendamento (*leaseback*) das torres transferidas por um período de 20 anos. De acordo com a IAS17, essa operação deve ser contabilizada como (1) venda e (2) arrendamento (*leaseback*) e após as suas exigências, o *leaseback* é registrado como arrendamento financeiro.

Veja abaixo a conciliação dos efeitos na Demonstração Financeira e as notas correspondentes com mais informações sobre o segundo fechamento:

<u>Notas às</u>			
<u>Demonstrações</u>			
<u>Financeiras</u>			
	<u>Preço de compra</u>	1º fechamento	2º fechamento
2Nota 1	Entrada de Caixa	1.897.277	516.869
Nota 17	Valor escritural líquido das torres transferidas	-324.511	-112.673
		-	-
	<u>(1) Ganho relacionado à venda de componentes</u>	-	-
Nota 34	Parte do preço de compra apropriada à venda do componente	920.733	286.451
	Valor escritural líquido e outros custos	-157.483	-62.443
Nota 27	ICMS e baixa da provisão ARO	154.297	42.517
Nota 1 e 34	Ganho sobre componente vendido	917.547	266.524
	Imposto	-281.904	-82.432
	Ganho sobre componente vendido sem impostos	635.643	184.101
		-	-
	<u>(2) Ganho relacionado ao componente leaseback</u>	-	-
Nota 34	Parte do preço de compra relacionado ao componente <i>leaseback</i>	976.544	230.419
	Valor escritural líquido e outros custos	-167.960	-50.445
Nota 25 e 34	Ganho diferido	808.584	179.975
		-	-
Nota 19	<u>Arrendamento Financeiro sobre Obrigações</u>	976.544	230.419
		-	-
Nota 17	<u>Bens tangíveis</u>	976.544	230.419
		-	-
	<u>Efeito NFP</u>	920.733	286.450

*Valores em milhares de reais

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

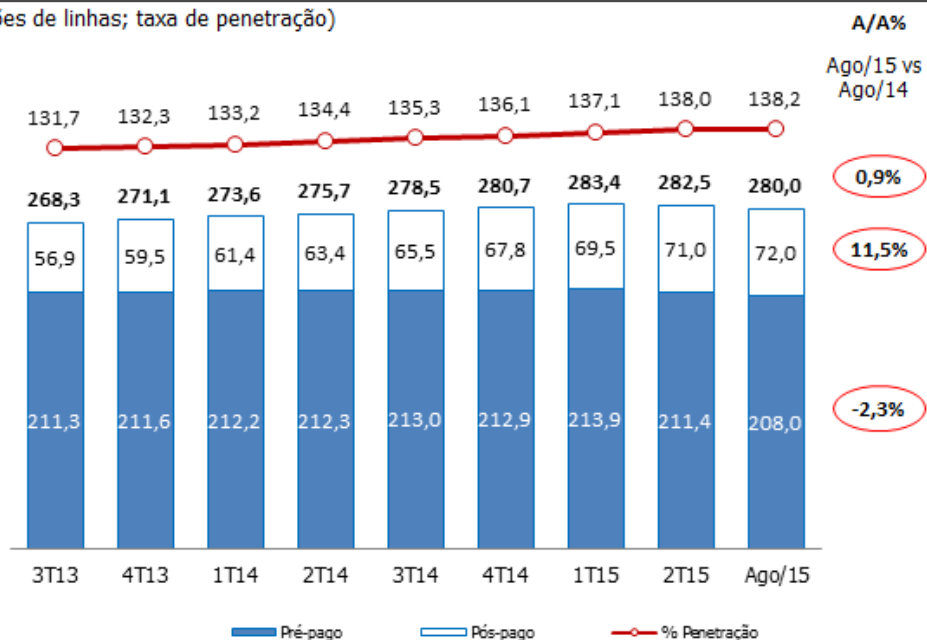
PANORAMA DO MERCADO MÓVEL BRASILEIRO

Nos últimos dados divulgados pela Anatel, o mercado de telefonia móvel brasileiro atingiu 280,0 milhões de linhas até o final de agosto/15, o que representa um crescimento anual de 0,9%, a uma taxa de penetração de 136,9%, estável em relação ao mesmo período o ano passado. O crescimento da base total de assinantes reduziu o ritmo em relação aos trimestres anteriores, devido principalmente aos recentes movimentos das operadoras visando otimizar a sua base de assinantes e ao efeito recente da consolidação de chips, impactando diretamente o segmento pré-pago, enquanto os consumidores estão revendo suas despesas com telecomunicações, focando sua utilização em apenas uma operadora.

A política de desconexão mais autera e um cenário macroeconômico mais difícil também contribuíram para este fenômeno. No entanto, alguns segmentos ainda estão experimentando um crescimento de dois dígitos, como os planos híbridos (Controle) e planos de dados.

Mercado Móvel Brasileiro

(Milhões de linhas; taxa de penetração)



Fonte: Anatel

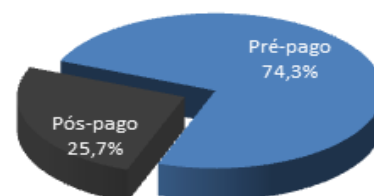
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

- O segmento pré-pago atingiu 208,0 milhões de linhas (-2,3% A/A), representando 74,3% do total do mercado brasileiro (comparado com 76,7% em agosto de 2014). As adições líquidas de pré-pago alcançaram -3,4 milhões de linhas (comparado a +586k no mesmo período do ano anterior).
- O segmento pós-pago alcançou 72,0 milhões de linhas em agosto (+11,5% em comparação a agosto de 2014) com adições líquidas de 1,0 milhão de linhas (contra 1,1 milhão no mesmo período do ano anterior).

Base Total do Mercado

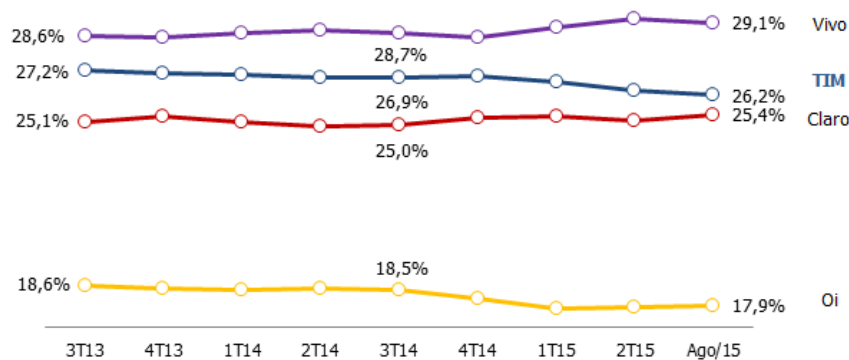
Ago/2015



Fonte: Anatel

A participação no mercado brasileira pode ser vista abaixo:

Market Share Total



Fonte: Anatel

DESEMPENHO DA TIM

(Dados internos para setembro/15)

A base de assinantes da TIM alcançou 72,6 milhões de linhas em setembro de 2015, uma queda de -3,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

43% da base de clientes já utiliza os serviços de dados

Na tecnologia 3G, a base total de assinantes atingiu 42,5 milhões de usuários, um aumento de 25,5% em relação ao 3T14, comprovando o sucesso da estratégia da empresa de equipar seus clientes com

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

smartphones, a fim de estimular a penetração de serviços de dados entre seus usuários.

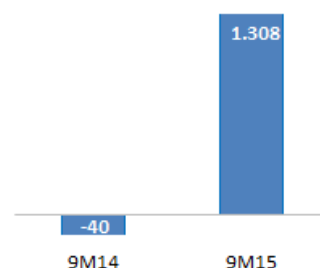
Para o 4G, a base de assinantes atingiu 5,0 milhões de usuários ao final do 3T15, um aumento de 32,5% em relação a 2T15, ou +1,2 milhão de novos usuários neste trimestre, uma evidência que a abordagem da empresa no 4G está valendo a pena.

Usuários únicos de dados atingiram 31,3 milhões de linhas ou 43% da base total.

As adições líquidas totalizaram -2,0 milhões de linhas (comparada 674,3 no 3T14), como resultado inferior das adições brutas (7,8 milhões de linhas, queda de 20,9% vs. 3T14) e desconexões mais elevadas (9,8 milhões de linhas no período, um aumento de 6,9% A/A), na sequência de uma nova diretriz para reduzir o efeito "*washing machine*". Conseqüentemente a taxa de *churn* no 3T15 veio em 13,2%, acima de 12,4% no mesmo período do ano passado.

Adições Líquidas - Pós-pago

(Milhares de linhas)

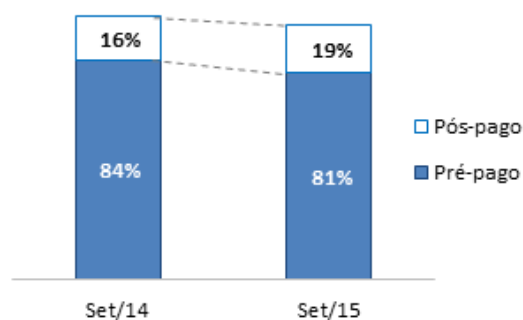


Fonte: Companhia

A base de clientes pós-pago alcançou 13,8 milhões de usuários em 3T15, +12,8% de crescimento anual. Durante o 3T15, a TIM adicionou 276 mil usuários no segmento pós-pago (vs. 5 mil adições líquidas no mesmo período do ano passado). No 9M15, a TIM adicionou 1,3 milhão de linhas pós-pagas, mostrando que a companhia está sendo capaz de recuperar terreno neste segmento.

Para o segmento pré-pago, o 3T15 terminou com 58,8 milhões de usuários, uma queda de 6,2% A/A. A TIM manteve a liderança no mercado de pré-pago, com uma participação de mercado de 29% em agosto/15, graças à sua posição pioneira, aliada a conceitos simples e ofertas transparentes.

Base Total - TIM



Fonte: Companhia

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

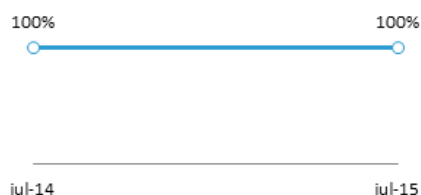
QUALIDADE E REDE

DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE: Cumprimento de Todas as Metas da Anatel

Com relação às exigências de qualidade de rede da Anatel, a TIM manteve o seu desempenho consistente. De abril a julho (dados mais recentes disponíveis), a Empresa cumpriu todas as metas da Anatel para serviços de Voz e Dados (3G/4G) em todos os estados. Esta conquista é resultado do forte compromisso com a qualidade e nossa meta de acelerar o desenvolvimento da infraestrutura, especialmente para sustentar a expansão de dados e entregar uma melhor experiência de uso. Os KPIs de qualidade da rede, descritos abaixo, têm como base o número de estados que cumpriram as metas divulgadas pela Anatel.

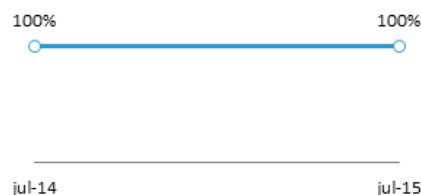
Acessibilidade de Voz

Número de UFs dentro da Meta (%)



Queda de Voz

Número de UFs dentro da Meta (%)



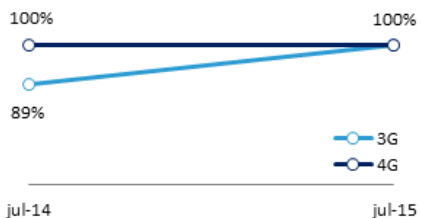
Acessibilidade de Dados (3G/4G)

Número de UFs dentro da Meta (%)



Queda de Dados (3G/4G)

Número de UFs dentro da Meta (%)

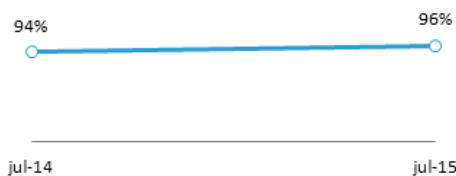


Fonte: Anatel

Velocidade Instantânea e Velocidade Média: Neste trimestre, nós ainda destacamos a evolução relevante da TIM em termos de qualidade de banda larga móvel segundo a métrica da Anatel de velocidade instantânea (SMP10) e velocidade média (SMP11). Em julho de 2015, dados mais recentes disponíveis, ambos os indicadores mostraram uma melhoria significativa na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse é o resultado do esforço da Companhia para melhorar a experiência do cliente monitorando a qualidade da rede por municipalidade.

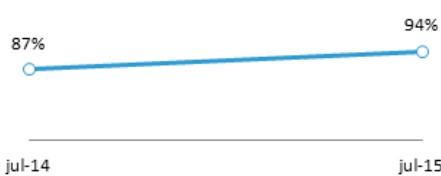
Banda Larga Móvel: Velocidade Instantânea

% de medições acima da meta da Anatel; baseado no indicador SMP10



Banda Larga Móvel: Velocidade Média

% de medições acima da meta da Anatel; baseado no indicador SMP11



SMP10: Mede a velocidade de conexão acima da meta da Anatel a qualquer momento. Requer que pelo menos 95% das medições estejam acima da meta. Média Brasil ponderada pela base de clientes.

SMP11: Velocidade média de conexão registrada ao longo do mês. Requer que a média seja pelo menos 80% da velocidade contratada. Média Brasil ponderada pela base de clientes.

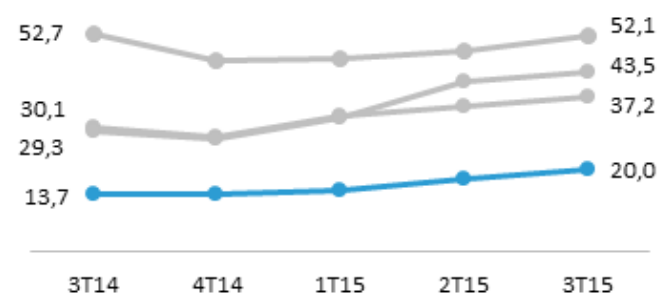
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Indicadores de Atendimento: As demandas gerais do mercado neste trimestre junto às agências de proteção ao consumidor (PROCON - SINDEC¹) apresentaram um aumento relevante na comparação anualizada devido à decisão das empresas de bloquear o uso de dados sempre que os clientes atingirem seu limite no pacote de dados. Mesmo após essa medida, que aponta para uma monetização justa do uso de dados, o grupo TIM (móvel e fixo) permaneceu como um dos grupos econômicos menos demandado junto ao Procon no 3T15, com um volume de demandas 55% menor que a média do mercado.

Reclamações no PROCON

(Total por grupo econômico, em milhares)



Fonte: SENACON/MJ

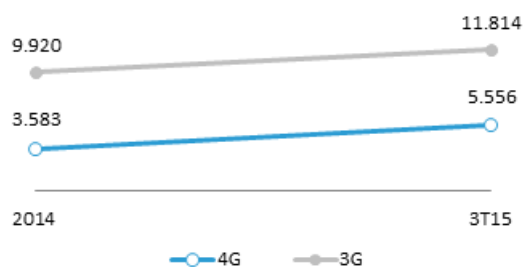
EVOLUÇÃO DA REDE: Adição de 6,9 mil km de Fibra e liderança na cobertura 4G

O 3T15 também foi marcado por uma forte evolução em termos de implantação de rede. A cobertura e a capacidade continuam a ser o ponto central na infraestrutura e a TIM está dedicando um enorme esforço financeiro e operacional para manter o rumo de uma expansão consistente. **No 3T15, 6,9 mil quilômetros de fibra ótica foram implantados** juntamente com outros projetos de rede, como a densificação local, expansão de Wi-Fi e small cell, desenvolvimento de *backhauling*, ajustes finos de *cell-site*, e outros.

O projeto TIM Wi-Fi acelerou no terceiro trimestre, com 73 novos *hotspots*, totalizando quase 1,8 mil em todo país. **Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o número de hotspots aumentou 71%.**

Cobertura 3G/4G

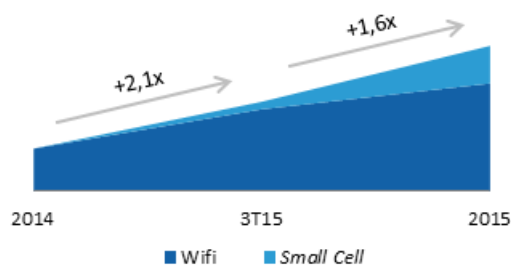
Número de sites 3G/4G



Fonte: Companhia

Sites HetNet

Número de wifi hotspots e small cells 3G/4G



¹ O SINDEC é o Sistema Nacional de Informações e Defesa do Consumidor, formado por 406 agências (PROCONS). A estimativa é de que esses PROCONS representem 48% do total de reclamações no Brasil. Os números consideram tanto o negócio móvel como fixo. Os estados de CE, DF, e PB não foram cobertos neste trimestre. Devido a problemas técnicos relatados pela agência, os dados podem sofrer alterações.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Em 9M15, o Projeto Banda Larga Móvel (MBB)² adicionou 48 novas cidades seguindo a implantação do projeto. Além das novas cidades, a Companhia também concentrou esforços na densificação da cobertura de 46 cidades que já estavam incluídas em 2014 e são o pilar do crescimento da receita de SVA móvel. No 3T15, o projeto MBB alcançou 173 cidades, cobrindo mais de 70% de todo o tráfego. A meta é concluir 195 cidades até o fim de 2015.

A ganho médio de transferência para as cidades que concluíram o MBB é notável, provando a abordagem eficiente usada pelo projeto, gerenciando o Acesso (HSPA+ e *dual carrier*), Transporte (backhaul e backbone usando FTTS e enlaces de microondas de alta capacidade) e IP-Core (*caching, peering*, e trânsito).

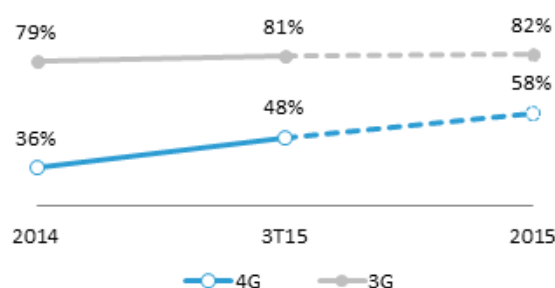
No 4G, a TIM tem o orgulho de anunciar que alcançou a liderança em termos de cidades cobertas, alcançando 278 cidades em outubro. Até o final de 2015 a empresa planeja extender sua cobertura para 400 cidades alcançando 58% da população urbana do país. No terceiro trimestre a TIM alcançou 48% da população urbana total.

A TIM continua a se concentrar na expansão da cobertura 4G também através do *refarming* do espectro. O projeto compreende a otimização da cobertura e a ampliação do número de locais com tecnologia 4G, principalmente usando a banda de 1.800MHz e reorganizando o uso da frequência de acordo com a disponibilidade do espectro.

Em relação ao 3G, neste trimestre a TIM expandiu sua cobertura para 40 novas cidades, alcançando 1.735 cidades ou 81,3% da população urbana. Até o final de 2015, a Companhia espera alcançar 1.992 cidades, cobrindo 82% da população urbana. A cobertura GSM ficou em quase 95% da população urbana.

Cobertura da População por Tecnologia

% da população urbana coberta com 3G/4G



Fonte: Companhia

² O projeto MBB compreende ações em toda rede: Acesso (4G, HSPA+ com portadora dupla), Transporte (backhaul e backbone usando FTTS e enlaces de microondas de alta capacidade), e IP-Core (*caching, peering* e trânsito)

Comentário de Desempenho

PROGRESSOS DE MARKETING

Pós-pago: a TIM Lança o Liberty Top no 3T15

A oferta Liberty Top, lançada em 20 de julho de 2015, foi a iniciativa de marketing mais relevante do trimestre. A oferta consiste num plano atrativo e competitivo para clientes pós-pago de alto valor que usam dados intensamente, mas não querem desistir do pacote de voz. O plano foi projetado como parte dos esforços da TIM para voltar ao segmento de maior valor.

Em termos de desempenho, o novo plano mostrou resultados importantes no 3T15, melhorando as adições líquidas de pós-pago e acelerando as migrações de pré-pago para pós-pago. É importante destacar que o efeito de canibalização foi pequeno já que mais de 2/3 das migrações foram feitas a partir de planos inferiores.

O novo plano consiste em 6GB de dados (que pode ser compartilhado com três chips diferentes incluindo smartphones, tablets, e modems), chamadas ilimitadas dentro da rede e 400 minutos de chamadas fora da rede. Adicionalmente, os clientes podem enviar mensagens de texto e áudio, compartilhar fotos e vídeos pelo aplicativo WhatsApp, de forma ilimitada, sem consumir a sua franquia de dados. Em relação a valor, a oferta foi fixada em R\$139,00/mês em 14 estados (incluindo mercados grandes como SP, MG, BA, e DF) e R\$99,00 nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Cientes Pré-pago: Expansão da Franquia de Dados

Em agosto, a TIM lançou a oferta Turbo WhatsApp para atender a demanda crescente de dados no segmento pré-pago. Se trata de uma oferta mensal do pré-pago e consiste em 50MB /dia como limite de dados a ser gasto com uso de WhatsApp, incluindo mensagens de texto e áudio, fotos e vídeos, mas outra franquia de 50MB/mês a ser gasta com outros conteúdos de internet. A oferta custa R\$12 e foi concebida para atender a demanda crescente de utilização do aplicativo de mensagens.

Em outubro, a TIM atualizou suas ofertas Infinty Web e Infinity Web+SMS. O limite de dados passou de 10MB/dia para 50MB/dia enquanto os preços não foram alterados ficando em R\$0,75 e R\$0,99 por dia, respectivamente. As duas ofertas incluem ainda o uso ilimitado de WhatsApp para texto, envio de áudio, fotos e vídeos. Essas alterações visam aumentar a satisfação do cliente depois de um período de ajustes após o início do bloqueio de dados quando a franquia de dados do usuário é atingida.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

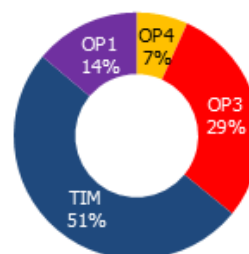
Comentário de Desempenho

Aparelhos: Segmento em Transformação

O mercado de aparelhos continua apresentando uma desaceleração significativa neste ano já que as vendas de telefones tradicionais despencaram após a troca para smartphones. Apesar disso, o ritmo de vendas de smartphones está desacelerando já que os clientes continuam sendo afetados negativamente por um ambiente macroeconômico mais difícil.

Market Share de Smartphones (3T15)

(% das vendas entre as operadoras)



Fonte: Grupo GfK - Relatório de Agosto15

Pesquisas mostram que as vendas de aparelhos dos fabricantes caíram 17% no 1S15 no Brasil chegando a 27,4 milhões unidades, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Eletroeletrônicos (ABIEE). Elas foram amplamente afetadas por uma redução de 78% na venda de telefones tradicionais. As vendas de smartphones, entretanto, apresentaram um aumento de 8% no mesmo período como resultado de um forte primeiro trimestre de 2015, enquanto o segundo trimestre de 2015 apresentou uma contração de 13%.

Apesar desse cenário, a TIM manteve sua posição de liderança nas vendas de smartphones no setor de varejo, alcançando um market share de 50% no acumulado do ano até agosto.

Outras Iniciativas de Marketing

Seguindo a estratégia de expansão da mobilidade, permitindo que os usuários obtenham o máximo dos seus dispositivos, a TIM continuou aumentando e melhorando seu portfólio de aplicativos. Neste trimestre os destaques são os seguintes:

“TIM Gourmet” – Destinado a fãs da cozinha e gastronomia, o aplicativo oferece uma ampla gama de serviços desde guias de restaurante a entrega de comida. O aplicativo também conta com dicas de receitas e cozinha em vídeo do renomado *chef* Claude Troisgois. A assinatura custa R\$2,99 por semana e o serviço de entrega é feito em parceria com a plataforma iFood.



“TIM Banca Virtual” – Numa parceria com a Editora Abril, a TIM lançou uma plataforma que trabalha como uma banca de revistas virtual reunindo as revistas da Editora Abril favoritas do cliente. O serviço visa proporcionar uma experiência de leitura exclusiva que vai além da digitalização da revista impressa com áudio, vídeo, e interatividade. Os clientes podem optar por uma assinatura mensal (R\$12,99) ou semanal (R\$5,99).



TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho



“**TIM Empregos**” – O aplicativo é uma ferramenta de trabalho/carreira que conta com uma ferramenta de busca do Website Vagas.com – um grande portal no país – e conteúdo específico com tópicos relacionados a carreira, negócios, e tendências de mercado. Uma seção chamada “Prepare-se” dá dicas do conhecido especialista em carreiras, Max Gehringer. A assinatura é de R\$3,99 por semana

Live TIM: 200 mil clientes. Um trimestre memorável com crescimento contínuo e qualidade percebida

A Live TIM encerrou o 3T15 com mais de 200 mil clientes de ultra banda larga, um forte crescimento de 67% quando comparado ao mesmo período de 2014. Esse resultado posicionou o 3T15 como um trimestre memorável na história da Live TIM, com mais de 34 mil novos clientes adicionados à base. Os clientes estão concentrados nas ofertas de 35 e 50 Mbps, mas com o crescimento do portfólio oferecido, os clientes estão aderindo a planos com velocidades mais altas.

No final do 3T15 a Live TIM tinha 29,2 prédios conectados (quando comparado a 15,6 mil no 3T14), e um mercado em potencial de mais de 1,9 milhão de domicílios nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os clientes em potencial registrados no website do Live TIM totalizaram 1,17 milhão (contra 776k no 3T14).

O 3T15 também foi marcado pela confirmação da percepção de qualidade do mercado em relação ao serviço de banda larga da TIM. Durante o trimestre, a Live TIM foi premiado como:

- o A marca mais recomendada pelo Instituto CVA Solutions
- o A melhor qualidade de Banda Larga na Pesquisa de Qualidade Percebida conduzida pela Anatel
- o O primeiro lugar no ranking de velocidade da Netflix no Brasil

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Instituto TIM, cuja missão é criar e ampliar recursos para democratização da ciência, tecnologia, e inovação no Brasil, continua, em 2015, com várias iniciativas encaminhadas, todas norteadas pelos quatro princípios: educação, tecnologia aplicada, inclusão e trabalho.

Além disso, neste último trimestre o Instituto TIM lançou o "Academic Working Capital" (AWC), um novo projeto que irá apoiar negócios com base em tecnologia inovadora com a criação de um produto. O objetivo é oferecer apoio financeiro a jovens empreendedores - alunos dos últimos anos de graduação – para que possam criar empresas a partir dos seus Projetos de Graduação. Em 2015, o Instituto TIM investirá R\$ 400 mil em até 40 projetos.

Os projetos serão analisados por um comitê julgador especializado, formado por professores e profissionais do mercado, e as equipes escolhidas receberão orientação e apoio financeiro para lançar seus produtos ao longo do ano seguinte. Durante todo o projeto, os alunos participam de oficinas com treinamento em Negócios e Tecnologia e são monitorados pelos consultores do CTA, que apoiarão o grupo principalmente na tomada de decisões técnicas e comerciais. No final do projeto, os alunos terão a oportunidade de participar de uma Feira de Investimentos na qual cada projeto terá um estande e os membros da equipe estarão disponíveis para apresentar e demonstrar suas soluções para os investidores e profissionais do mercado.

Atualmente, existem 11 projetos já orientados pelos consultores do CTA. Entre esses projetos, existe um biodigestor capaz de usar o excedente de eletricidade de fontes eólica para gerar biogás, um reciclador de papel portátil e o Caminhão Basculante, um veículo elétrico capaz de carregar 200 quilos.

CONSUMO DE ENERGIA

Em linha com os princípios da sua Política Ambiental, a TIM considera o consumo de energia como um dos seus desafios. Na tabela abaixo é possível observar a evolução do consumo quando comparado com o ano interior.

Descrição	3T15	3T14	% A/A
Consumo de energia indireto em MWh (Eletricidade)	174.448	98.205	78%
Consumo de energia direto em L (Gasolina e Diesel)	392.479	483.846	-19%

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

O aumento no consumo de eletricidade é devido ao crescimento da planta. No terceiro trimestre de 2015 foram ativadas cerca de 1.900 novos elementos de rede, enquanto no mesmo período de 2014 foram ativados cerca de 500 elementos de rede. No final do terceiro trimestre de 2014, nós tínhamos cerca de 27.200 elementos de rede ativos, enquanto ao final do mesmo período em 2015 nós atingimos cerca de 30.600 elementos de rede. A redução observada no consumo de combustível é devida ao realinhamento da rota dos veículos dos consultores de vendas.

A eficiência energética é conduzida através de algumas ações como o Projeto de Troca (substituição dos equipamentos de acesso por modelos mais modernos e eficientes) e o contrato de Compartilhamento de RAN (compartilhamento do modelo de infraestrutura de rede com outras operadoras de telecomunicação). Em termos ambientais, o contrato de Compartilhamento de RAN reduz o consumo de eletricidade e também tem um impacto urbano positivo já que implica na redução do número de novas Estações de Rádio-Base (ERB), minimizando a inconveniência para a população (Indicador EN5, GRI.3 3.1).

Com uma redução significativa do impacto visual, o Biosites ajuda na harmonização com o ambiente e a infraestrutura urbana. Sua multifuncionalidade pode ir além da transmissão de telecomunicações, contribuindo para iluminação e segurança através de câmeras de vigilância. No final de setembro, o projeto ultrapassou o número de 100 Biosites ativos, um aumento considerável quando comparado aos 23 Biosites ativados em dezembro de 2014.

³ A Iniciativa de Divulgação Global (GRI), uma norma internacional de divulgação de indicadores de desempenho, é usada pela TIM no seu Relatório de Sustentabilidade.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

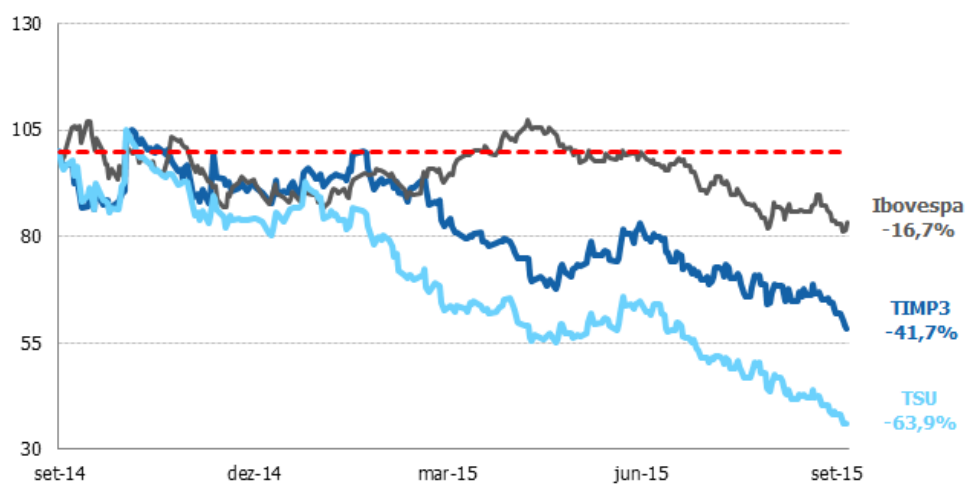
Comentário de Desempenho

DESEMPENHO EM BOLSA

A TIMP3 encerrou o terceiro trimestre de 2015 a R\$7,51, uma redução de 41,7% nos últimos 12 meses, enquanto o Índice Bovespa (Ibovespa) sofreu uma queda de 16,7% no mesmo período. As ADRs da Companhia encerraram o terceiro trimestre de 2015 a US\$9,45, uma redução de 63,9% nos últimos 12 meses (o real desvalorizou 62% em relação ao dólar no 3T15 em comparação com o 3T14).

Performance das Ações da TIM

(Base 100 em 30 de Setembro de 2014; $\Delta\%$ Set-15 x Set-14)



Fonte: Bloomberg

Comentário de Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

NOVAS OFERTAS - Mudando o foco. Resposta rápida à nova realidade do mercado

Em 30 de outubro a TIM lançou um novo portfólio de ofertas, evoluindo a abordagem de mercado dos segmentos pós-pago, pré-pago e controle da empresa. Essa mudança estratégica ocorre num cenário onde: o mercado móvel alcança sua maturidade, o efeito comunidade desacelera, a consolidação dos *simcards* do mercado acelera, forte redução no MOU, declínio nas receitas de voz mais forte que o crescimento de dados e estágios finais do impacto da V-UM.

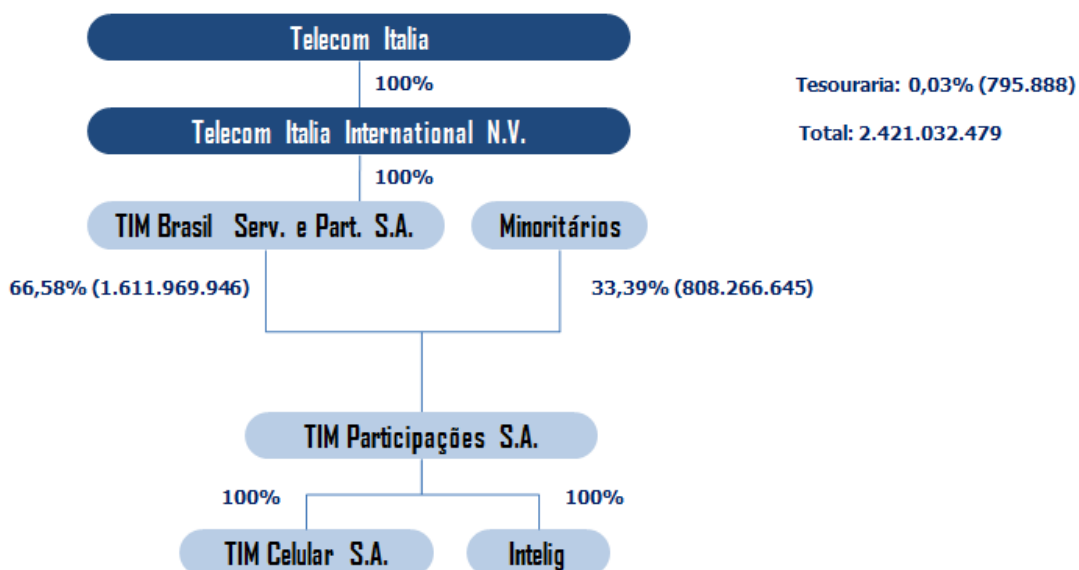
Baseado neste contexto, a Companhia ajustou suas ofertas dos pacotes móveis para extrair valor de chamadas com destinação off-net. Com essa estratégia inovadora e disruptiva, a TIM espera defender voz, acelerando ainda mais dados para buscar recuperação nas receitas.

NOVO TIM PRÉ	NOVO TIM CONTROLE	NOVO TIM PÓS
R\$7/7 dias <ul style="list-style-type: none">• 100 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 150MB	R\$35/mês <ul style="list-style-type: none">• 500 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 500MB	R\$99/mês <ul style="list-style-type: none">• 1.000 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 2GB
R\$10/7 dias <ul style="list-style-type: none">• 100 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 300MB	R\$50/mês <ul style="list-style-type: none">• 500 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 1GB	R\$139/mês <ul style="list-style-type: none">• 1.000 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 4GB
	R\$70/mês <ul style="list-style-type: none">• 700 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 1,5GB	R\$169/mês <ul style="list-style-type: none">• 1.000 min p/ todas operadoras• SMS On/Off net<ul style="list-style-type: none">• 6GB

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

SOBRE A TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

A TIM é uma das maiores empresas de telecomunicações no Brasil. Com um foco no investimento em inovação e na qualidade da sua rede, serviços e atendimento ao cliente, a TIM cumpre a sua missão de conectar e cuidar de cada um para que todos possam fazer mais.

Como a primeira operadora do Brasil a ter uma presença nacional, a TIM tem a inovação em seu DNA e procura melhorar a vida de seus usuários através da sua tecnologia. Portanto, além de trabalhar constantemente na expansão e melhoria de sua rede, a empresa acumulou um portfólio completo, que oferece telefonia móvel e fixa, e acesso à Internet. Com a TIM, os clientes individuais e corporativos sempre podem ser conectados.

A infraestrutura da empresa é uma das suas prioridades estratégicas. Ao longo dos últimos anos, a TIM tem atualizado seus equipamentos e feito aquisições - tais como a Intelig, em 2009, e a AES Atimus, em 2011 - reforçando o seu compromisso com a qualidade e acessibilidade. Entre 2015 e 2017, a empresa vai investir R\$ 14 bilhões em suas operações, e a maior parte desse montante será reservado para expandir a cobertura 4G e 3G em todo o país, em linha com as expectativas de crescimento da empresa na demanda por tráfego de dados.

A transparência é também um dos pilares da prestadora. A TIM Participações é uma sociedade por ações, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o símbolo TIMP3 e com ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na Bolsa de Nova York (New York Stock Exchange - NYSE) sob o símbolo TSU. A TIM é também a única empresa do setor de telecomunicações listada no "Novo Mercado" da BM&FBOVESPA, reconhecido por exigir o nível máximo de governança corporativa, e também faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2). Uma das suas principais iniciativas é o projeto [Portas Abertas](#), que permite aos consumidores acompanhar as ações de melhoria e aprimoramento da rede, além de conhecer a verdadeira imagem da cobertura da TIM. Também dignas de nota são as iniciativas do [Instituto TIM](#), que visam criar e maximizar os recursos estratégicos para tornar a educação de ciência e inovação disponível para todos no Brasil.

Você, sua casa e seu negócio

Telefonia móvel e fixa e acesso à Internet através de modems, tablets e telefones celulares que funcionam com as tecnologias 3G e 4G, além de Internet ultra banda larga, são os serviços que fazem parte do portfólio inovador da TIM. A operadora foi a primeira do mercado a investir na oferta de novos formatos, tais como a cobrança pelo uso de voz e internet móvel por dia ou por meio de planos mensais de faturamento pagos através de cartão de crédito. E continua revolucionando o mercado, oferecendo mais benefícios e proporcionando tarifas mais acessíveis aos seus consumidores.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

A empresa também tem as soluções ideais para pequenas, médias e grandes empresas. A área de Soluções Corporativas oferece voz fixa e serviços avançados de dados para o segmento corporativo, compreendendo os perfis e necessidades das empresas e aprimorando a produtividade e competitividade dos clientes, enquanto ainda diminui os seus custos.

No segmento da Internet ultra banda larga, o Live TIM é uma referência de qualidade, com a base de clientes mais satisfeitos do país. A Companhia apresentou no mercado os planos de navegação que são cerca de dez vezes mais rápidos do que a média brasileira de banda larga, permitindo assim downloads e uploads de arquivos muito mais rápidos, jogo livres de travamentos e streaming de vídeo de alta definição em tempo real. A Live TIM oferece planos de 35 MB a 1 GB e está disponível para clientes residenciais e empresariais em São Paulo, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, e Nova Iguaçu. A empresa também oferece o Live TIM Blue Box, um centro de entretenimento que integra - em um único sistema - TV digital de alta definição gratuita, conteúdo de Netflix e YouTube, e TV paga através de uma colaboração exclusiva com a TV Alphaville.

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

As informações financeiras e operacionais consolidadas contidas neste documento, exceto onde indicado, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações. Todas as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2014 (3T14), aos primeiros nove meses de 2014 (9M14) e ao segundo trimestre de 2015 (2T15), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Empresa. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa" e palavras similares têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem necessariamente riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

ANEXO

Anexo 1: Indicadores Operacionais

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T15	3T14	% A/A	2T15	%T/T	9M15	9M14	% A/A
Base Celular Brasil (milhões)	280.023^A	277.409^C	0,9%	282.455	-0,9%	280.023^A	277.409^C	0,9%
Penetração Total Estimada	138,2% ^A	136,7% ^C	1,5p.p.	138,0%	0,3p.p.	138,2% ^A	136,7% ^C	1,5p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.449	3.432	0,5%	3.449	0,0%	3.449	3.432	0,5%
Market share	26,2% ^A	26,9% ^C	-0,7p.p.	26,4%	-0,2p.p.	26,2% ^A	26,9% ^C	-0,7p.p.
Total de Linhas ('000)	72.573^B	74.705	-2,9%	74.600	-2,7%	72.573^B	74.705	-2,9%
Pré-pago	58.757 ^B	62.436	-5,9%	61.061	-3,8%	58.757 ^B	62.436	-5,9%
Pós-pago	13.816 ^B	12.269	12,6%	13.540	2,0%	13.816 ^B	12.269	12,6%
Adições Brutas ('000)	7.812	9.876	-20,9%	8.794	-11,2%	25.956	28.488	-8,9%
Adições Líquidas ('000)	(2.028) ^B	674	n.d.	(1.149)	n.d.	(3.148) ^B	1.431	n.d.
Churn (%)	-13,2%	-12,4%	-0,9p.p.	-13,2%	-0,1p.p.	-38,7%	-36,6%	-2,1p.p.
ARPU (R\$)	16,4	17,4	-5,7%	16,1	2,0%	16,4	17,6	-6,8%
MOU	119	136	-12,7%	119	0,0%	119	138	-13,4%
SAC (R\$)	35	31	13,5%	31	13,9%	32	30	7,6%
Aparelhos vendidos ('000)	697	3.178	-78,1%	1.532	-54,5%	4.037	8.579	-52,9%
Empregados	13.131	12.524	4,8%	12.930	1,6%	13.131	12.524	4,8%

^AConsidera os números de Ago/15 (dados mais recentes publicados pela Anatel)

^BConsidera números internos de Set/15

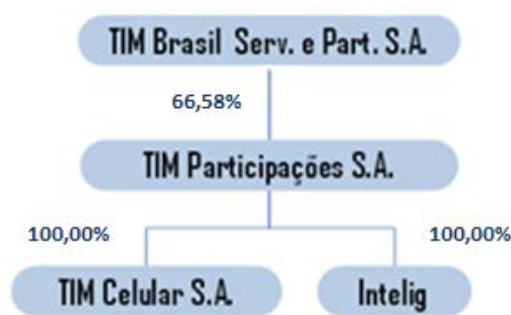
^CConsidera números de Ago/14

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Contexto operacional

1.a Estrutura organizacional

A TIM Participações S.A. (“TIM Participações” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”). A TIM Brasil é uma empresa do Grupo Telecom Italia e detinha, em 30 de setembro de 2015, 66,58% (66,58% em 2014) do capital social da TIM Participações. A Companhia, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como principal objetivo exercer o controle de sociedades exploradoras de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia móvel pessoal e outros, nas áreas de suas autorizações. Os serviços prestados pelas controladas da TIM Participações são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”).



As ações da Companhia são negociadas na BM&F/Bovespa. Adicionalmente, a TIM Participações possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts – ADRs*), nível II, negociados na Bolsa de Nova York – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Visando atender às boas práticas de mercado, a TIM Participações adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Controladas diretas

(a) TIM Celular S.A. (“TIM Celular”)

A Companhia detém a totalidade do capital da TIM Celular. Esta controlada presta o Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”) nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal (“SMP”) e o Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

(b) Intelig Telecomunicações Ltda. (“Intelig”)

A Companhia também detém a totalidade do capital da Intelig. Esta controlada presta o STFC, apenas na modalidade local, e o SCM, em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1.b Transações relevantes no período - Venda de Torres

A controlada TIM Celular celebrou em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. (“ATC”) dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$3 bilhões e um Contrato Master de Locação (*Master Lease Agreement* – “MLA”) de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos. A transação de venda prevê um processo de transferência das torres em tranches ao comprador final, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes.

Em 29 de abril de 2015, a Companhia efetuou a transferência de 4.176 torres (1ª tranche) correspondente à 64% do total das torres acordadas a serem transferidas à ATC. O valor da venda referente à primeira parte da transação foi de aproximadamente R\$1,9 bilhões e o saldo contábil dos ativos registrados foi de R\$1,0 bilhão. Ainda em 29 de abril de 2015, a TIM firmou dois contratos de aluguel de infraestrutura de parte do espaço existente em cada torre vendida. Os contratos de aluguel terão validade de 20 anos, a contar da data da transferência de cada torre, e preveem valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*).

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia efetuou nova transferência de 1.125 torres (2ª tranche), correspondente a aproximadamente 17% do total das torres acordadas a serem transferidas à ATC. O valor da venda referente à segunda parte da transação foi de aproximadamente R\$517 milhões e o saldo contábil dos ativos registrados foi de R\$ 0,2 bilhão. Na mesma data, a TIM Celular incluiu nos dois contratos de aluguel de infraestrutura parte do espaço existente nas novas torres transferidas.

O contrato prevê ainda a transferência do restante das torres em uma próxima tranche, desde que atendidas todas as condições previstas entre as partes. Para maiores detalhes em relação aos impactos financeiros nas informações trimestrais, vide nota 19.

Os contratos de venda e aluguel das torres são parte de um contrato maior onde há transferência das torres para a ATC e “*sale and leaseback*” de parte do espaço nas torres. Esta operação trará benefícios à capacidade operacional e financeira da Companhia em prol dos seus investimentos em expansão e qualidade.

2 Autorizações de radiofrequências

Para prestação do SMP, a controlada TIM Celular obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis por mais 15 (quinze) anos. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% (dois por cento) sobre a receita líquida da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 30 de setembro de 2015, a TIM Celular possuía saldos vincendos relativos à renovação de Autorizações no montante de R\$120.273 (R\$124.394 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de março de 2014, a Anatel outorgou à controlada TIM Celular o direito de uso das subfaixas de radiofrequência de 912,5 MHz a 915 MHz e 957,5 MHz a 960 MHz, por 18 (dezoito) meses em caráter secundário, restrito à Área de Prestação correspondente à AR11 (Grande São Paulo). Em 30 de setembro de 2015, a Anatel prorrogou o direito de uso desta radiofrequência, por igual período (Ato nº 5.858/2015-SOR, publicado no Diário Oficial da União – “D.O.U.” de 1º de outubro de 2015) no montante de R\$2.750.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 5 de dezembro de 2014, a controlada TIM Celular assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz (extrato publicado no DOU em 8 de dezembro de 2014). A controlada pagou o equivalente a R\$ 1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como dívida, conforme previsto no edital. Em função da ocorrência de lotes desertos no Edital da faixa de 700 MHz, a TIM Celular, juntamente com as demais proponentes, deve arcar proporcionalmente com os custos referentes a esses lotes, decorrentes da redistribuição e digitalização de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação, fazendo jus a um desconto no valor final a ser pago.

Entretanto, a metodologia empregada pela Anatel para cálculo desse valor foi diferente da constante no Edital, razão pela qual a TIM Celular apresentou recurso administrativo que foi julgado e denegado ainda em dezembro de 2014 (assim como os das demais Proponentes Vencedoras). Em 31 de março de 2015, a TIM Celular distribuiu ação judicial questionando judicialmente a cobrança do valor excedente de R\$ 61 milhões (R\$72 milhões em 30 de setembro de 2015), o qual ainda está aguardando julgamento, vide nota 18.

Como mencionado anteriormente, a Companhia assumiu um compromisso adicional de arcar com os custos relacionados à limpeza da faixa de radiofrequências de 700MHz, além da redistribuição e digitalização de canais de TV e RTV e mitigação de interferência prejudicial, a partir da constituição, da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (“EAD”), onde o total do compromisso assumido pela TIM Celular foi de R\$ 1.199 milhões (vide nota 18.e), dos quais R\$ 370.379 foram depositados, em 9 de abril de 2015, à esta entidade.

Em 4 de março de 2015, por meio do Acórdão n.º 66/2015-CD, a Anatel: (i) acolheu o pedido de desistência de prorrogação do prazo da autorização de uso de radiofrequência relativa ao lote 208 (AR 92) do Termo de Autorização n.º 523/2012 (Banda P); (ii) deferiu o pedido de prorrogação de prazo da autorização de uso de radiofrequência relativa ao lote 222 (AR 31) do Termo de Autorização 523/2012 (Banda P); e (iii) deferiu o pedido de prorrogação de prazo das autorizações de uso de radiofrequência relativas às Bandas D e E. Em 22 de julho de 2015 foi editado o Ato de Autorização n.º 4.710/2015-CD prorrogando o prazo das autorizações de uso das radiofrequências acima (publicado no DOU de 28 de julho de 2015).

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos junto à ANATEL:

Autorizações a pagar	Consolidado	
	09/2015	12/2014
Limpeza da frequência da faixa de 700 MHz, líquida de Ajuste a Valor Presente (AVP)	867.406	1.164.666
Dívida Anatel atualizada (vide comentário acima)	71.952	61.860
Seguro garantia sobre autorizações	13.261	20.013
Renovação de autorizações	120.273	124.394
Autorizações a pagar	2.473	1.248
	<u>1.075.365</u>	<u>1.372.181</u>
Parcela circulante	<u>(449.284)</u>	<u>(493.169)</u>
Parcela não circulante	<u>626.081</u>	<u>879.012</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As Autorizações detidas pela TIM Celular em 30 de setembro de 2015, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo.

Termos de Autorização	Data de Expiração						
	450 MHz	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais 1800 MHz	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	2500 MHz Banda V1 (4G)	2500 MHz (Banda P** (4G)	700 MHz (4G)
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	-	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	PA – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Outubro, 2027	Março, 2031*	ES - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	RJ – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	PR - Outubro, 2027	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	DF – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
São Paulo	-	Março, 2031*	Interior - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Outubro, 2027	Setembro, 2022*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Santa Catarina	Outubro, 2027	Setembro, 2023*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	-	Abril, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Pernambuco	-	Maió, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Ceará	-	Novembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraíba	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Rio Grande do Norte	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Alagoas	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Piauí	-	Março, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras)	-	Abril, 2028*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Fevereiro, 2030*	Dezembro, 2029
Bahia e Sergipe	-	Agosto, 2027*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029

*Termos já renovados por 15 anos, portanto sem direito a novo período de renovação.

** Somente áreas complementares nos Estados específicos.

3 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Crítérios gerais de elaboração e divulgação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (aprovado pela Deliberação CVM 673/11) / IAS 34 – “Demonstrações Intermediárias”. Sem que haja divergência com relação à aplicação do CPC 21 / IAS 34, a Companhia adota políticas contábeis advindas da legislação societária brasileira e regras específicas emitidas pela CVM e Anatel.

Nas informações trimestrais individuais, preparadas de acordo com o CPC 21 e apresentadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas informações trimestrais individuais e nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora TIM Brasil. Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, que devem sempre ser classificados como não circulante, de acordo com o estabelecido no pronunciamento IAS 1 (CPC 26 - aprovado pela Deliberação CVM 676/11).

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas e individuais, estão divulgadas na Nota 5.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

b. Aprovação das informações trimestrais

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de novembro de 2015.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis a seguir são adotadas tanto na preparação das informações trimestrais da controladora quanto do consolidado.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das informações trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional de todas as empresas consolidadas nestas informações trimestrais.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Exceto para ativos e passivos registrados pelo valor justo, itens monetários em moeda estrangeira são convertidos a reais pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

b. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As seguintes empresas encontram-se consolidadas nas informações trimestrais:

<u>Razão Social</u>	<u>Classificação</u>	<u>Participação</u>	
		<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
TIM Celular S.A.	controlada direta	100%	100%
Intelig Telecomunicações Ltda.	controlada direta	100%	100%

É utilizado o método de contabilização de compra (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição, que ultrapassa o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como receita após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela TIM Participações. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas do Grupo e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na maximização dos resultados consolidados da TIM Participações. Essa estratégia contempla a otimização das operações de cada empresa do Grupo, assim como o aproveitamento das sinergias entre todas estas entidades. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo, de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor. Seus resgates podem ser feitos a qualquer momento, sem risco de perda dos rendimentos, e os recursos são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia.

e. Ativos e passivos financeiros

e.1 Ativos financeiros

e.1.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) mensurados ao valor justo através do resultado e (2) empréstimos e recebíveis, em todas as datas apresentadas nestas informações trimestrais. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Por esta razão, geralmente encontram-se classificados no grupo de ativos circulantes. Contudo, caso estes ativos sejam dados em garantia ou haja qualquer outra restrição a seu uso no curto prazo, os mesmos podem ser classificados no grupo de ativos não circulantes.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os derivativos de posse da Companhia também foram classificados nesta categoria, dada sua natureza. A Companhia não possui derivativos de natureza especulativa.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não-derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Nas informações trimestrais, encontram-se classificados como "contas a receber de clientes", "caixa e equivalentes de caixa", "arrendamento mercantil (leasing)" e "outros ativos".

e.1.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os custos de transação incorridos em investimentos mensurados ao valor justo através do resultado são debitados à demonstração do resultado, como despesas, na data da transação. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras. Tais ativos são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa relacionados ao ativo tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados em seus preços de compra em cada data base de apresentação. Se o mercado de um ativo financeiro não for considerado ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a análise de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração.

e.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados por seu valor líquido quando há direito legal e intenção de compensá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e.1.4 Impairment de ativos financeiros

Ao final de cada período de apresentação, a Companhia avalia se há evidência objetiva de deterioração do valor de seus ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e perdas são reconhecidas somente se houver evidência objetiva de *impairment*. Esta evidência seria o resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e aquele evento (ou eventos) de perda teria (m) um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro (ou grupo de ativos financeiros) que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de *impairment* incluem verificar se há situações reais de:

- dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de recursos, garante ao mesmo, uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- tornar-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira que gere perdas aos credores;
- desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados de uma carteira de ativos financeiros, embora a diminuição não possa ser identificada através da análise individual dos ativos financeiros da carteira. Tais dados incluem:
 - (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira, e
 - (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Caso a perda por *impairment* seja constatada, a mesma é registrada diretamente no resultado do exercício. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* também é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

e.2 Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos e *leasing*. São classificados entre as categorias abaixo, de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: A cada data de balanço tais passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Nas datas de apresentação destas informações trimestrais, nesta categoria encontram-se basicamente os instrumentos financeiros derivativos.

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: são representados, basicamente, por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. No reconhecimento inicial, tais passivos são registrados por seu valor justo. Após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. Neste método, os custos de transação impactam o valor inicial do passivo, gerando efeito na determinação da taxa efetiva de juros. Esta taxa é aquela que desconta exatamente todos os fluxos de caixa do instrumento financeiro. As

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras. Nas datas de apresentação destas informações trimestrais, nesta categoria encontram-se, principalmente, os empréstimos e financiamentos e as contas a pagar a fornecedores da Companhia.

f. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*).

A Companhia passou a adotar a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa).

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado.

g. Contas a receber de clientes

As contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*").

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber e é constituída com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização de tais créditos.

h. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma provisão é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

i. Impostos e contribuições indiretos e diretos a recuperar

São registrados ao custo histórico e, se aplicável, corrigidos conforme a legislação vigente.

j. Despesas antecipadas

São demonstradas inicialmente pelos valores efetivamente desembolsados e são apropriadas ao resultado, conforme o regime contábil de competência, na medida em que são incorridas.

k. Depósitos judiciais

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

São registrados ao custo histórico e corrigidos conforme a legislação vigente.

l. Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial somente nas informações trimestrais individuais.

m. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual (nota 17). A Companhia reconhece seus ativos por componente individualizado.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece no imobilizado, em contrapartida ao passivo “provisão para futura desmobilização de ativos”, o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras. O registro desta obrigação é feito conforme o ICPC 12 (IFRIC 1) aprovado por Deliberação da CVM.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

Em 1º de janeiro de 2009, a Intelig, no momento da primeira adoção das IFRS / CPCs, utilizou o custo atribuído para mensurar o valor de seu ativo imobilizado, conforme previsto no ICPC 10, aprovado por Deliberação da CVM. Após esta data, o imobilizado tem sido demonstrado pelo custo histórico de aquisição e / ou construção. Ambos (custo atribuído e custo histórico) são deduzidos da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável).

Devido ao fato de o Grupo não construir ativos que exijam longos prazos para sua conclusão, a Companhia não capitaliza juros de empréstimos e financiamentos.

n. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas, (ii) lista de clientes e (iii) ágio na aquisição de empresas.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente (nota 18).

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Ágio

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar por uma entidade adquirida e seu acervo líquido na data da aquisição. Tal acervo é representado pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Se a adquirente apurar deságio (diferença negativa entre o valor pago ou a pagar pela adquirida e seu acervo líquido) deverá registrar este montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição.

O ágio não é amortizado, mas sim testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) em seu valor. O registro contábil do ágio é feito pelo seu valor de custo menos estas perdas (se existirem).

Para fins do teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que se beneficiam da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os ganhos e as perdas apurados na alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- a Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a estes critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

o. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ágios têm seu teste de *impairment* realizado anualmente. Para os demais ativos, é realizada a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil do ativo pode exceder seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – “UGCs”). O desconto dos fluxos de caixa esperados é feito considerando-se o valor temporal do dinheiro e os riscos específicos relacionados ao ativo em análise.

Os ativos, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment* podem ter esta provisão (ou parte dela) revertida, caso seja constatado que as razões (ou parte delas) que tenham levado à constituição da provisão não mais existam na data de apresentação das informações trimestrais.

p. Provisões

Provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente e é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

q. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

r. Benefícios a empregados

Participação no resultado

A Companhia e suas controladas provisionam mensalmente o valor estimado da participação de empregados nos lucros em contrapartida ao resultado do exercício. O cálculo da provisão leva em consideração as metas divulgadas aos colaboradores e aprovadas pelo Conselho de Administração. Tais valores são registrados como despesa de pessoal e alocados nas contas de resultado de acordo com o centro de custo de origem do empregado.

Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

A Companhia e suas controladas possuem planos de benefício definido e contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor específico de benefício de aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária. Os planos de contribuição definida não trazem nenhuma obrigação adicional para a Companhia além das mencionadas contribuições mensais realizadas enquanto o empregado encontra-se no quadro de funcionários da Companhia e de suas controladas. Se o funcionário deixar de fazer parte do quadro de empregados da Companhia e de suas controladas no período necessário para ter o direito de retirada das contribuições feitas pelas patrocinadoras, os valores aos quais o funcionário não tem mais direito e que podem representar redução nas contribuições futuras da Companhia e suas controladas aos funcionários ativos, ou um reembolso em dinheiro destes valores, são lançados como ativo.

Opções de compra de ações

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços de determinados empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) outorgados. Os efeitos dos planos de opções de compra de ações são calculados e registrados pela Companhia de acordo com as normas do CPC 10 (R1)/IFRS 2, aprovado por Deliberação da CVM. O valor justo dos serviços do empregado é reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, e é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

s. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre a renda do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, sendo suas movimentações reconhecidas na demonstração do resultado. Os saldos de imposto de renda e contribuição social ativos e passivos são apresentados por seu valor líquido somente quando há direito e intenção de compensá-los em sua liquidação.

Saldos correntes

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos sobre a renda onde a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

A legislação permite que as Companhias optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. A Companhia e suas subsidiárias optaram por efetuar o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Saldos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) os prejuízos fiscais e bases negativas acumulados e (2) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Companhia, examinadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelos órgãos da Administração, indiquem que seja provável a realização futura de tais créditos fiscais.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

t. Provisão para processos judiciais e administrativos

É constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia (internos e externos) e da Administração, por montantes julgados como suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações onde as perdas são consideradas possíveis são objeto de divulgação por seus valores históricos e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

u. Arrendamentos mercantis – “leasing”

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais e seus efeitos são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício como despesa durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendatária, detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período de vigência contratual.

A controlada TIM Celular possui contratos de aluguel de torres, como arrendatária, decorrentes de uma operação de venda e *leaseback* financeiro, onde envolve a venda de um ativo e o concomitante arrendamento do mesmo ativo pelo comprador ao vendedor.

A controlada TIM Celular reconheceu um passivo correspondente ao valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

v. Patrimônio líquido

Os principais itens que movimentam o patrimônio líquido da Companhia seguem as seguintes práticas contábeis:

Capital social

Registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

Quando uma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia, com intuito de mantê-las em tesouraria, o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando estas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido dos custos adicionais diretamente atribuíveis à transação, é incluído no patrimônio líquido.

Reservas

Constituídas e utilizadas com base nos preceitos da Lei das Sociedades Anônimas e do estatuto social da Companhia.

Distribuição de dividendos

A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, calculada com base no estatuto social, é reconhecida como um passivo ao final de cada exercício. Qualquer outro valor a ser distribuído como dividendos intermediários, pagamento de dividendos acima do mínimo obrigatório, entre outros, somente é provisionado na data em que a distribuição adicional é aprovada pelos acionistas, em Assembleia Geral.

w. Reconhecimento das receitas

Em linhas gerais, as receitas somente são reconhecidas na medida em que seja provável que os benefícios econômicos das transações fluirão para a Companhia e que seus valores possam ser mensurados de forma confiável.

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Os cálculos de receitas não faturadas do mês anterior são estornados e um novo cálculo de *unbilled* é feito a cada mês corrente.

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

Receitas de vendas de produtos

As receitas com vendas de produtos (telefones, mini-modems, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando os riscos significativos e os benefícios da propriedade destes produtos são transferidos para o comprador.

x. Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pela CVM, baseada em pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9	<p>“Instrumentos Financeiros”, aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.</p>
IFRS 15	<p>Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela foi inicialmente emitida para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituir a IAS 11 - "Contratos de Construção", a IAS 18 - "Receitas" e as correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção e ainda não definiu o método de transição que será utilizado. No dia 22 de julho de 2015 o IASB confirmou a postergação da data de entrada em vigor da nova norma para 1º de janeiro de 2018. Em 11 de setembro de 2015, o IASB emitiu um aditivo ao IFRS 15 que formaliza a postergação acima descrita.</p>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

5. Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados. Os mesmos baseiam-se na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data-base das informações trimestrais.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

(a) Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do plano de negócios da Companhia para um período equivalente à vida útil do ativo em análise. Eventuais atividades de reorganização com as quais a Companhia não esteja comprometida na data-base de apresentação das informações trimestrais ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de *impairment*.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação. Condições econômicas adversas podem fazer com que estas premissas sofram alterações significativas.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os ativos tangíveis e intangíveis foram avaliados para identificação de indicadores de *impairment* e não foi identificada a necessidade de teste de *impairment*. Conforme a regra contábil, foi realizado testes de *impairment* para os ágios registrados na Companhia e suas subsidiárias (vide notas 17 e 18).

No período findo em 30 de setembro de 2015, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos imobilizados e intangíveis nesse período.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) *Provisão para futura desmobilização de ativos (vide nota 26)*

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece, através de estimativa, o valor presente destes custos e seu prazo de depreciação. Estas estimativas envolvem a avaliação sobre quais seriam os custos de desmobilização, o prazo médio dos contratos de aluguel e a taxa de desconto para determinar o valor presente de tais custos. Tal estimativa é sensível a diversas condições econômicas que podem não ser confirmadas quando da efetiva desmobilização dos ativos.

(c) *Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)*

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações prudentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro e é baseado em premissas fiscais conservadoras (vide nota 12).

(d) *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e é constituída com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, curva de arrecadação e riscos envolvidos em cada caso, em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização de tais créditos (vide nota 8).

(e) *Provisão para processos judiciais e administrativos*

Os processos judiciais e administrativos são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (vide nota 25).

(f) *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros (vide nota 41)*

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado.

(g) *Receitas de tráfego não faturadas – “unbilled revenues”*

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados históricos de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
Caixa e bancos	208	(164)	72.428	134.719
Aplicações financeiras:				
CDB/Compromissadas/Fundo DI	50.706	43.619	4.336.022	5.098.273
	<u>50.914</u>	<u>43.455</u>	<u>4.408.450</u>	<u>5.232.992</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A remuneração média anual das aplicações da Companhia referente aos CDB’s, Compromissadas e Fundo DI, incluindo aqueles classificados fora da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, é de 101,27% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, equivalentes a 13,22% a.a. de rentabilidade anualizada para o período de janeiro a setembro de 2015.

7 Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
CDB/Compromissadas/Fundo DI	-	98	-	41.149
Fundo cambial	-	-	420.654	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(420.654)</u>	<u>-</u>
Parcela circulante	-	-	(420.654)	-
Parcela não circulante	-	98	-	41.149

A totalidade das aplicações classificadas como não circulante estavam restritas para utilização em virtude de processos judiciais.

O fundo cambial tem liquidez diária e o objetivo é de acompanhar o comportamento do dólar dos Estados Unidos da América, além de ser composto basicamente por títulos públicos de altíssima liquidez. A rentabilidade do fundo considerando todas as aplicações efetuadas durante todo o período da aplicação até o fechamento do trimestre foi de 26%. A aplicação tem como objetivo reduzir o risco cambial sobre o pagamento de fornecedores em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2015, o montante de 36 milhões estava designado a transação de *hedge accounting*.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
Serviços faturados	1.048.668	1.021.573
Serviços a faturar	656.374	642.950
Uso de rede	436.605	492.748
Venda de mercadorias	1.203.194	1.780.685
Outras contas a receber	2.383	2.924
	<u>3.347.224</u>	<u>3.940.880</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(339.544)</u>	<u>(373.577)</u>
	3.007.680	3.567.303
Parcela circulante	<u>(2.981.349)</u>	<u>(3.537.417)</u>
Parcela não circulante	<u>26.331</u>	<u>29.886</u>

O valor justo das contas a receber é igual ao valor contábil registrado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. As contas a receber garantem o montante total das dívidas junto ao BNDES (vide nota 21).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
	(9 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	373.577	353.925
Constituição de provisão	179.288	248.576
Baixas da provisão	(213.321)	(228.924)
Saldo final	<u>339.544</u>	<u>373.577</u>

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
A vencer	2.224.922	2.887.221
Vencidos até 30 dias	229.677	161.726
Vencidos até 60 dias	84.023	59.178
Vencidos até 90 dias	402.592	385.012
Vencidos a mais de 90 dias	406.010	447.743
	<u>3.347.224</u>	<u>3.940.880</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9 Estoques

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
Aparelhos celulares e <i>tablets</i>	137.982	237.164
Acessórios e cartões pré-pagos	16.379	22.868
TIM chips	19.497	20.943
	<u>173.858</u>	<u>280.975</u>
Provisão para ajuste ao valor de realização	(13.145)	(16.942)
	<u>160.713</u>	<u>264.033</u>

A movimentação da provisão para ajuste ao valor de realização foi como segue:

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
	(9 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	16.942	15.540
Constituição de provisão	-	2.059
Baixas da provisão	(3.797)	(657)
	<u>13.145</u>	<u>16.942</u>

10 Impostos e contribuições indiretos a recuperar

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
ICMS	1.773.029	1.850.569
Outros	32.147	9.064
	<u>1.805.176</u>	<u>1.859.633</u>
Parcela circulante	(1.145.930)	(1.285.143)
Parcela não circulante	659.246	574.490

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores de ICMS a recuperar basicamente são compostos pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 vezes através do Livro CIAP), e pelos valores de ICMS substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pela TIM Celular.

11 Impostos e contribuições diretos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social	407	-	33.113	28.385
PIS / Cofins	20.185	20.185	232.950	309.186
Outros	990	463	49.001	43.257
	<u>21.582</u>	<u>20.648</u>	<u>315.064</u>	<u>380.828</u>
Parcela circulante	<u>(21.582)</u>	<u>(20.648)</u>	<u>(290.681)</u>	<u>(357.482)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.383</u>	<u>23.346</u>

Os valores de PIS/COFINS a recuperar referem-se (i) aos créditos oriundos do processo judicial transitado em julgado e que versava sobre a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo destas contribuições através da Lei 9.718, bem como (ii) a créditos relacionados à compra de estoques de mercadorias para revenda, basicamente aparelhos celulares, *tablets* e *modems*.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos é feito utilizando-se as alíquotas vigentes de cada imposto. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Considera também os incentivos fiscais apresentados na Nota 36.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
<u>Impostos diferidos passivos</u>				
Custo atribuído – Intelig	-	-	(123.374)	(129.206)
Ágio amortizado – TIM Fiber	-	-	(248.760)	(201.125)
Operações com derivativos	-	-	(338.873)	(150.842)
Juros capitalizados 4G	-	-	(62.698)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(773.705)</u>	<u>(481.173)</u>
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Prejuízo fiscal	25.100	21.738	1.082.357	1.184.366
Base negativa de contribuição social	9.100	7.890	403.371	440.095
Diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	119.676	130.288
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.265	1.225	145.500	138.151
Ajuste a valor presente – licença 3G	-	-	15.435	16.892
<i>Imposto de renda diferido s/ajustes CPC's:</i>				
Depreciação obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	-	-	7.394	25.280
Atualização monetária s/ obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	-	-	4.606	14.107
Encargos financeiros capitalizados	-	-	619	1.020
Encargos s/ autorizações	-	-	774	1.934
Aquisição de ações de acionistas não controladores	53.569	53.569	53.569	53.569
Combinação de negócios aquisição Intelig	-	-	71.405	71.405
Aluguel Infraestrutura LT Amazonas	-	-	9.757	8.381
Efeito de incorporação - TIM Fibers	-	-	812	940
Provisão para participação dos empregados	346	495	31.929	26.047
Tributos com exigibilidade suspensa	-	-	12.872	12.872
Juros capitalizados 4G	-	-	-	(4.310)
Outros	-	-	11.909	(3.764)
	<u>89.380</u>	<u>84.917</u>	<u>1.971.985</u>	<u>2.117.273</u>
Provisão para desvalorização de créditos fiscais (Intelig e TIM Participações)	<u>(89.380)</u>	<u>(84.917)</u>	<u>(1.232.699)</u>	<u>(1.228.209)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>739.286</u>	<u>889.064</u>

TIM Celular

A TIM Celular, fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Com base nestas projeções, a controlada possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Imposto de renda e contribuição social diferidos
2015	61.078
2016	174.989
2017	206.312
Prejuízos fiscais	442.379
Diferenças temporárias	296.907
Total créditos a recuperar	739.286

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis no encerramento do exercício de 2014. Não é necessário o desconto a valor presente para demonstrar a recuperação dos créditos. Sendo assim, nenhuma taxa de desconto foi utilizada para esta análise. Conforme citado na nota 5, tendo em vista as incertezas inerentes ao processo de estimativa, essas previsões podem não se confirmar no futuro.

A controlada TIM Celular utilizou créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$139.331 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (R\$159.366 em 30 de setembro de 2014).

Intelig

Baseada nas projeções dos lucros tributáveis futuros e considerando seu histórico de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Intelig entende que, atualmente, não possui os requisitos mínimos para registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Sendo assim, a controlada manteve a provisão sobre a totalidade destes créditos fiscais. Em 30 de setembro de 2015, o montante total provisionado era de R\$1.143.319 (R\$1.143.292 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$1.009.149 referem-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$134.170 referem-se a diferenças temporárias. A Intelig possui imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo no montante de R\$123.374 (R\$129.206 em 31 de dezembro de 2014), proveniente do processo de adoção do custo atribuído aos ativos fixos na data de transição para adoção inicial do IFRS.

TIM Participações S.A.

Por ser uma *holding*, a Companhia não possui atividades que normalmente possam compensar os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias acumuladas. Em 30 de setembro de 2015, a provisão para perdas sobre tais créditos fiscais diferidos montava em R\$89.380 (R\$84.917 em 31 de dezembro de 2014).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13 Despesas antecipadas

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
Fistel (*)	257.190	-
Aluguéis e seguros	41.530	46.434
Propagandas não veiculadas	56.900	225.423
Swap de rede (**)	39.860	46.417
Outros	19.646	18.577
	<u>415.126</u>	<u>336.851</u>
Parcela circulante	(358.982)	(266.264)
Parcela não circulante	<u>56.144</u>	<u>70.587</u>

(*) A taxa Fistel, paga em março de 2015, no montante de R\$1.028.760, refere-se ao exercício de 2015 e está sendo amortizada mensalmente de acordo com o respectivo fato gerador.

(**) Em 1º de abril de 2010, a controlada Intelig e a GVT firmaram contrato de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (*swap* de rede), visando a expandir suas respectivas áreas de atuação. Considerando a substância econômica da transação, o valor foi registrado na conta de despesas antecipadas (circulante e não circulante) em contrapartida à rubrica de receitas diferidas (circulante e não circulante). Em 30 de setembro de 2015 os saldos de curto prazo eram de R\$8.742 (R\$8.742 em 31 de dezembro de 2014) e de longo prazo eram de R\$31.118 (R\$37.675 em 31 de dezembro de 2014). Ambos montantes são apropriados ao resultado na mesma proporção, durante um período de 10 anos.

14 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
Cível	9.089	11.209	362.659	392.270
Trabalhista	55.885	53.127	397.290	347.673
Tributário	1.399	1.295	262.511	245.966
Regulatório	-	-	108	108
Outros	123	-	47.846	-
Parcela não circulante	<u>66.496</u>	<u>65.631</u>	<u>1.070.414</u>	<u>986.017</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
Adiantamentos a fornecedores	4.040	56	101.372	137.321
Adiantamentos a empregados	104	50	22.139	4.253
Incentivos fiscais	-	-	6.554	6.554
Direitos a receber - TIM Celular	12.035	12.259	-	-
Outros direitos	370	378	80.070	45.816
	<u>16.549</u>	<u>12.743</u>	<u>210.135</u>	<u>193.944</u>
Parcela circulante	<u>(16.549)</u>	<u>(12.743)</u>	<u>(161.628)</u>	<u>(182.018)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48.507</u>	<u>11.926</u>

16 Investimentos - Controladora

(a) Participações em empresas controladas:

	09/2015		Total
	TIM Celular	Intelig	
Quantidade de ações/quotas detidas	38.254.833.561	3.279.157.266	
Participação no capital total	100%	100%	
Patrimônio líquido	15.713.519	1.008.421	
Lucros não realizados	-	(1.359)	
Patrimônio líquido ajustado	<u>15.713.519</u>	<u>1.007.062</u>	
Lucro líquido do período	1.606.618	1.786	
Lucros não realizados	-	606	
Lucro líquido ajustado do período	<u>1.606.618</u>	<u>2.392</u>	<u>1.609.010</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.606.618</u>	<u>2.392</u>	<u>1.609.010</u>
Valor do investimento	<u>15.713.519</u>	<u>1.007.062</u>	<u>16.720.581</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	12/2014		
	TIM Celular	Intelig	Total
Quantidade de ações/quotas detidas	38.254.833.561	3.279.157.266	
Participação no capital total	100%	100%	
Patrimônio líquido	14.101.630	1.001.566	
Lucros não realizados	-	(1.965)	
Patrimônio líquido ajustado	<u>14.101.630</u>	<u>999.601</u>	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.624.569	(46.188)	
Lucros não realizados	-	807	
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do exercício	<u>1.624.569</u>	<u>(45.381)</u>	<u>1.579.188</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.624.569</u>	<u>(45.381)</u>	<u>1.579.188</u>
Valor do investimento	<u>14.101.630</u>	<u>999.601</u>	<u>15.101.231</u>

(b) Mutação do investimento em empresas controladas:

	TIM Celular	Intelig	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2013	<u>13.340.411</u>	<u>1.044.847</u>	<u>14.385.258</u>
Resultado de equivalência patrimonial	1.624.569	(45.381)	1.579.188
Opções de compra de ações	4.681	135	4.816
Dividendos complementares	(482.486)	-	(482.486)
Destinação de dividendos	(385.835)	-	(385.835)
Reflexo do valor de complemento de benefício pós-emprego	290	-	290
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2014	<u>14.101.630</u>	<u>999.601</u>	<u>15.101.231</u>
Resultado de equivalência patrimonial	1.606.618	2.392	1.609.010
Opções de compra de ações	2.623	90	2.713
Hedge de fluxos de caixa	2.648	4.979	7.627
Saldo do investimento em 30 de setembro de 2015	<u>15.713.519</u>	<u>1.007.062</u>	<u>16.720.581</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17 Imobilizado

(a) Movimentação do imobilizado

	Consolidado				Saldo em 09/2015
	Saldo em 12/2014	Adições	Baixas	Transferência	
<u>Custo do Imobilizado Bruto</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	15.352.349	-	(652.710)	1.320.175	16.019.814
Cabos de fibra ótica	517.647	-	(720)	49.840	566.767
Aparelhos em comodato	1.800.938	-	(15.515)	126.562	1.911.985
Infraestrutura	4.391.570	1.206.963	(1.152.850)	403.650	4.849.333
Bens de informática	1.468.792	11	(8.493)	37.683	1.497.993
Bens de uso geral	613.588	-	(7.159)	29.662	636.091
Terrenos	40.451	-	-	343	40.794
Obras em andamento	671.845	1.822.318	-	(1.967.915)	526.248
Total Imobilizado Bruto	24.857.180	3.029.292	(1.837.447)	-	26.049.025
<u>Depreciação acumulada</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	(10.140.317)	(886.041)	616.170	-	(10.410.188)
Cabos de fibra ótica	(161.975)	(28.253)	70	-	(190.158)
Aparelhos em comodato	(1.673.641)	(88.337)	5.969	-	(1.756.009)
Infraestrutura	(2.327.097)	(272.053)	789.177	(3)	(1.809.976)
Bens de informática	(1.234.678)	(62.474)	8.493	-	(1.288.659)
Bens de uso geral	(404.543)	(32.393)	6.951	3	(429.982)
Total Depreciação Acumulada	(15.942.251)	(1.369.551)	1.426.830	-	(15.884.972)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	5.212.032	(886.041)	(36.540)	1.320.175	5.609.626
Cabos de fibra ótica	355.672	(28.253)	(650)	49.840	376.609
Aparelhos em comodato	127.297	(88.337)	(9.546)	126.562	155.976
Infraestrutura	2.064.473	934.910	(363.673)	403.647	3.039.357
Bens de informática	234.114	(62.463)	-	37.683	209.334
Bens de uso geral	209.045	(32.393)	(208)	29.665	206.109
Terrenos	40.451	-	-	343	40.794
Obras em andamento	671.845	1.822.318	-	(1.967.915)	526.248
Total	8.914.929	1.659.741	(410.617)	-	10.164.053

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores consolidados no período incluem o efeito total de R\$414.379 (R\$306.656 -1ª tranche e R\$107.723-2ª tranche), decorrente do valor líquido da baixa relativa a venda das torres e a adição no montante de R\$1.206.963 (R\$976.544 - 1º tranche e R\$230.419 - 2ª tranche) referente ao valor dos ativos retroarrendados (Sales and Leaseback).

(b) Taxas de depreciação

	<u>Taxa anual %</u>
Equipamentos de comutação/ transmissão	8 a 14,29
Cabos de fibra ótica	4 a 10
Aparelhos em comodato	50
Infraestrutura	4 a 10
Bens de informática	20
Bens de uso geral	4 a 10

Em 2014, em conformidade com o IAS 16 (CPC 27), aprovado por Deliberação da CVM, a Companhia e suas subsidiárias realizaram avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluíram que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente. A determinação da vida útil dos ativos leva em consideração não só o tipo de ativo, mas também seu regime de utilização e as condições às quais este ativo é submetido durante seu uso.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18 Intangível

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, ágio e outros são demonstrados como segue:

	Consolidado					Saldo em 09/2015
	Saldo em 12/2014	Adições	Transferência	Baixas	Juros capitalizados	
<u>Custo do Intangível Bruto</u>						
Direito de uso de <i>softwares</i>	11.502.962	-	1.169.861	(15.894)	-	12.656.929
Autorizações	5.078.310	58.431	28.798	-	-	5.165.539
Ágio	1.527.219	-	-	-	-	1.527.219
Lista de clientes	95.200	-	-	-	-	95.200
Direito de uso de infraestrutura - LT						
Amazonas	198.202	-	-	-	-	198.202
Outros ativos	164.182	-	2.943	-	-	167.125
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.954.175	1.342.771	(1.201.602)	-	197.401	3.292.745
<u>Total Intangível Bruto</u>	21.520.250	1.401.202	-	(15.894)	197.401	23.102.959
<u>Amortização acumulada</u>						
Direito de uso de <i>softwares</i>	(8.477.702)	(837.022)	2.877	15.587	-	(9.296.260)
Autorizações	(3.614.957)	(259.897)	(2.877)	-	-	(3.877.731)
Lista de clientes	(53.200)	(12.600)	-	-	-	(65.800)
Direito de uso de infraestrutura - LT						
Amazonas	(12.802)	(7.432)	-	-	-	(20.234)
Outros ativos	(38.955)	(6.625)	-	-	-	(45.580)
<u>Total Amortização Acumulada</u>	(12.197.616)	(1.123.576)	-	15.587	-	(13.305.605)
<u>Intangível Líquido</u>						
Direito de uso de <i>softwares</i>	3.025.260	(837.022)	1.172.738	(307)	-	3.360.669
Autorizações	1.463.353	(201.466)	25.921	-	-	1.287.808
Ágio (b)	1.527.219	-	-	-	-	1.527.219
Lista de clientes (c)	42.000	(12.600)	-	-	-	29.400
Direito de uso de infraestrutura - LT						
Amazonas (d)	185.400	(7.432)	-	-	-	177.968
Outros ativos	125.227	(6.625)	2.943	-	-	121.545
Ativos intangíveis em desenvolvimento (e)	2.954.175	1.342.771	(1.201.602)	-	197.401	3.292.745
<u>Total Intangível Líquido</u>	9.322.634	277.626	-	(307)	197.401	9.797.354

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Taxas de amortização

	<u>Taxa anual %</u>
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 50
Lista de clientes	17,65
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	5
Outros ativos	20

(b) Ágios registrados em anos anteriores

(b.1) Aquisição da Intelig

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, como resultado da avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Intelig na data de sua aquisição, os ativos líquidos adquiridos a valor justo totalizaram R\$529.714. Assim, o valor pago pela aquisição da Intelig no montante de R\$739.729 em 30 de dezembro de 2009 foi superior em R\$210.015 ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Referido valor excedente foi alocado como ágio (“*goodwill*”) e é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia. Como acontece para todos os ágios, sua recuperabilidade é analisada anualmente, através do teste de *impairment*.

Para fins da realização deste teste, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia utilizou o método do valor em uso, com as seguintes premissas:

- A rede de transporte da Intelig é fundamental para o desenvolvimento dos negócios no Grupo, permitindo e sustentando o desenvolvimento das atuais e novas ofertas de serviços e também gerando significativa redução nos custos de *leased lines*. Para fins de determinação do valor da economia de custos de *leased lines*, foram utilizados os preços de aluguel de meios normalmente praticados no mercado, levando-se em consideração o local onde os meios estão instalados. O valor presente destes potenciais aluguéis são subtraídos do valor líquido do ativo permanente da Intelig registrado em 31 de dezembro de 2014;
- A projeção dos custos de manutenção e operação da rede da Intelig foi baseada na taxa de inflação esperada pela Companhia (5,2% a.a.) e encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado;
- O prazo projetado para cálculo do valor em uso foi de 12 anos, consistente com a vida útil média dos ativos de rede da Intelig;
- A taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 12,32% a.a.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2014 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia revisou os indicadores de *impairment* e não identificou a necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b.2) Ágio decorrente das aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ

A TIM Celular adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). Estas empresas eram prestadoras do SCM nos principais municípios da Grande São Paulo e do Grande Rio de Janeiro, respectivamente. As aquisições tiveram como objetivo a ampliação da atuação da Companhia no negócio de comunicação de dados de alta velocidade, propiciando a oferta de novos produtos aos seus clientes e a redução do custo com aluguel de infraestrutura, assim como a obtenção de outras importantes sinergias relacionadas à rede de fibra ótica.

TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012.

A controlada TIM Celular registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$1.159.648. Um dos itens que suporta os ágios decorrentes destas transações é a rentabilidade futura das operações dos negócios de banda larga residencial. O teste de *impairment* destes ágios utilizou esta UGC e a metodologia do valor em uso. Foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- Percentuais de crescimento do número de clientes, alinhados com o plano de negócios da Companhia;
- Incremento das receitas de serviços prestados devido a: mix de velocidade garantida e opção de voz sobre IP;
- Projeção dos custos de operação e manutenção considerando o crescimento do número de clientes atendidos, eventuais ganhos de escala e efeitos de inflação. A taxa de inflação esperada pela Companhia para os gastos operacionais da Fiber (5,2% a.a.) encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado;
- Por tratar-se de um *business* contínuo, a partir do décimo primeiro ano de projeção foi estimada uma perpetuidade de crescimento nominal dos fluxos de caixa de 3% a.a.;
- A taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 13,25% a.a.

Vale ressaltar que as sinergias de rede advindas da estrutura das antigas TIM Fiber (*leased lines savings*, assim como ocorre com a rede da Intelig) também suportam a rentabilidade futura relacionada aos ágios na aquisição destas empresas. Considerando que os fluxos de caixa relacionados ao negócio de banda larga residencial já são suficientes para suportar os ágios registrados, a Companhia não estendeu seu teste de *impairment* para calcular o valor em uso das sinergias de rede. Se necessário, estas sinergias também podem ser levadas em consideração nos testes anuais de *impairment*.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2014 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia revisou os indicadores de *impairment* e não identificou a necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b.3) Aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste

A Companhia adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários na TIM Sul e na TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em controladas integrais. Esta operação foi registrada à época pelo valor contábil dessas ações nas demonstrações financeiras, não registrando ágio decorrente da diferença de valor de mercado entre as ações negociadas. Para fins da primeira adoção de IFRS, em 2010, a Companhia optou por aplicar a isenção permitida pelo IFRS 1, e registrou o ágio no montante de R\$157.556, o qual foi apurado à época quando da elaboração das demonstrações financeiras em IFRS reportadas à sua controladora em 2005.

As projeções combinadas do Grupo (que abrangem o negócio de telefonia móvel, banda larga residencial, telefonia fixa, aluguel de meios, etc), trazidas a valor presente, indicam que não há necessidade de constituição de provisão para perdas deste valor. As premissas utilizadas nestas projeções foram detalhadas anteriormente.

(c) Lista de clientes

Como parte do processo de alocação do preço de aquisição (“*purchase price allocation*”) relacionado às aquisições de TIM Fiber SP Ltda e TIM Fiber RJ S.A., foram identificados direitos contratuais para prestação de serviços futuros pelas empresas adquiridas. Tais direitos contratuais foram mensurados ao seu *fair value* na data de aquisição das empresas e vêm sendo amortizados de acordo com sua vida útil, estimada na mesma data.

(d) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

A controlada TIM Celular assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadram-se no escopo do ICPC 3 (IFRIC 4) e são classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a TIM Celular assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A, também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais.

(e) Leilão e pagamento de Licença 4G em 700 Mhz

Em 30 de setembro de 2014, a TIM Celular adquiriu o Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$1.739 milhões. Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento de R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$61 milhões como dívida, conforme previsto no edital.

A TIM Celular está contestando este saldo remanescente perante a Anatel e sobre o mesmo incorrem juros (1% a.m.) e correção monetária pelo IGP-DI, tais montantes são capitalizados pela Companhia. O impacto no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$5.744 (R\$468 em dezembro de 2014) de juros e R\$4.348 (R\$719 em dezembro de 2014) de correção monetária sobre o saldo.

Adicionalmente, conforme definido no edital, a Companhia terá de arcar com os custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida. O valor nominal devido pela Companhia para a limpeza relacionada ao lote adquirido é de R\$904 milhões. A Companhia também possui um custo adicional referente ao que não foi arrematado no leilão e subsequentemente dividido pela

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Anatel entre as operadoras vencedoras do leilão de R\$295 milhões, totalizando R\$1.199 milhões a serem pagos relacionados a estes custos.

Para a realização das atividades de limpeza do espectro, a TIM, junto com as outras empresas vencedoras do leilão, constituíram em março de 2015 uma entidade administradora, denominada EAD. Anualmente, entre 2015 e 2018, a TIM, assim como outras empresas vencedoras do leilão, desembolsará valores de acordo com cronograma definido no edital, para arcar, por meio da EAD, com os custos dessas atividades de limpeza. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$1.199 milhões foi reduzido em R\$47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente ("AVP"). Mensalmente, há a apropriação dos juros do AVP e reajuste pelo índice IGP-DI. No período findo em 30 de setembro de 2015, a apropriação dos juros gerou um impacto de R\$19.928 (R\$2.068 em dezembro de 2014) e a correção monetária, de R\$53.191 (R\$10.466 em dezembro de 2014).

Em 9 de abril de 2015, foi efetuado o primeiro pagamento junto a EAD no montante de R\$370.379.

As licenças acima mencionadas enquadram-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, são capitalizados pela taxa média de 13,26% dos empréstimos e financiamentos vigentes durante o período. O montante capitalizado no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$171.729 (R\$12.677 em dezembro de 2014).

19 Arrendamento Mercantil ("Leasing")

<u>Ativo</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
LT Amazonas	198.764	195.036
	198.764	195.036
Parcela circulante	(1.881)	(1.525)
Parcela não circulante	196.883	193.511

LT Amazonas

Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas, a controlada TIM Celular assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefónica Brasil S.A. Nestes acordos, TIM Celular e Telefónica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A controlada possui valores mensais a receber da Telefónica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. O valor nominal consolidado das parcelas futuras a receber pela TIM Celular é de R\$374.818.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor com a Telefónica Brasil S.A., relativos ao Projeto LT Amazonas. Tais valores representam os recebimentos estimados nos contratos assinados e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. É importante ressaltar que estes saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Valores nominais
Até setembro de 2016	22.089
Outubro de 2016 a setembro de 2020	80.832
Outubro de 2020 em diante	271.897
	374.818

O valor presente das parcelas a receber é de R\$198.764 (R\$195.036 em 2014) composto por R\$185.558 de principal e R\$13.206 de juros incorridos até 30 de setembro de 2015 e foi estimado, na data de assinatura dos contratos com as transmissoras, projetando-se os recebimentos futuros por uma taxa de inflação de 5,22% e descontando-os a 12,56%.

<u>Passivo</u>	Consolidado	
	09/2015	12/2014
LT Amazonas	337.899	329.669
Venda de Torres	1.227.760	-
	1.565.659	329.669
Parcela circulante	(25.819)	(3.642)
Parcela não circulante	1.539.840	326.027

i) LT Amazonas

A controlada TIM Celular assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil (“LT Amazonas”). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPC-A.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor relativos ao Projeto LT Amazonas. Tais valores representam os desembolsos estimados nos contratos assinados com as distribuidoras e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. É importante ressaltar que estes saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais
Até setembro de 2016	42.074
Outubro de 2016 a setembro de 2020	148.211
Outubro de 2020 em diante	497.755
	688.040

O valor nominal consolidado das parcelas futuras devidas pela TIM Celular é de R\$688.040. Seu valor presente é de R\$337.899 (R\$ 329.669 em 2014), sendo R\$313.001 de principal e R\$24.898 de juros em 30 de setembro de 2015 e foi estimado, na data de assinatura dos contratos com as transmissoras, projetando-se os pagamentos futuros por uma taxa de inflação de 5,22% e descontando-os a 14,44%. Além destes saldos, o valor total do direito de uso também contempla R\$70.759 referentes a investimentos em ativo imobilizado feitos pela TIM Celular e posteriormente doados às concessionárias de transmissão de energia elétrica. Tal doação já era prevista nos contratos assinados entre as partes.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

ii) Venda e *leaseback* das Torres

Em decorrência dos contratos de aluguel das torres (MLA) a TIM Celular acordou em alugar parte do espaço da infraestrutura existente nas torres por um período de 20 anos, a contar da data de transferência de cada torre. Os contratos preveem aluguéis mensais por tipo de torres (*greenfield e rooftop*), reajustados anualmente pelo IGP-M.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos do contrato em vigor relativos ao MLA. Tais valores representam os desembolsos estimados no contrato assinado com a ATC e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. É importante ressaltar que estes saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais
Até setembro de 2016	153.921
Outubro de 2016 a setembro de 2020	532.496
Outubro de 2020 em diante	1.942.175
	2.628.592

O valor nominal consolidado do somatório das parcelas futuras devidas pela TIM Celular é de R\$2.628.592. Seu valor presente é de R\$1.227.760 sendo R\$1.206.963 de principal e R\$20.797 de juros em 30 de setembro de 2015. Os montantes acima foram calculados e estimados, na data de assinatura do contrato, projetando-se os pagamentos futuros por uma taxa de inflação de 5% e descontando-os por 14,39% para o montante desembolsado em abril de 2015 e 17,08% para o montante desembolsado em setembro de 2015.

20 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
Moeda nacional				
Fornecedores de materiais e serviços	1.627	1.218	3.063.220	5.083.718
Interconexão (a)	-	-	62.976	154.641
Roaming (b)	-	-	1.068	635
Co-billing (c)	-	-	72.091	56.388
	1.627	1.218	3.199.355	5.295.382
Moeda estrangeira				
Fornecedores de materiais e serviços	396	-	75.739	82.780
Interconexão (a)	-	-	-	323
Roaming (b)	-	-	26.498	23.719
	396	-	102.237	106.822
Parcela circulante	2.023	1.218	3.301.592	5.402.204

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(b) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(c) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

21 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Garantias	Consolidado	
					09/2015	12/2014
BNDES	URTJLP	TJLP a TJLP + 3,62% a.a.	Jul/17 a Jul/22	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	2.215.609	2.522.781
BNDES	UMIPCA	UMIPCA + 2,62% a.a.	Jul/17	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	65.111	92.939
BNDES	UM143	SELIC + 2,52%	Jul/22	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	1.000.533	913.208
BNDES (PSI)	R\$	2,50% a 4,50% a.a.	Jul/18 a Jan/21	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	344.454	386.420
BNB	R\$	10,00% a.a.	Jan/16	Fiança Bancária e Aval da TIM Part.	3.681	11.966
Banco do Brasil (CCB)	R\$	106,50% do CDI	Set/15 a Dez/15	-	-	413.458
Banco BNP Paribas	USD	Libor 6M + 2,53% a.a.	Dez/17	Aval da TIM Part.	239.660	190.841
Banco Europeu de Investimento (BEI)	USD	Libor 6M + 0,57% a 1,32% a.a.	Set/16 a Fev/20	Fiança Bancária e Aval da TIM Part.	1.888.537	1.264.463
Bank of America (Res. 4131)	USD	Libor 3M + 1,35% a.a.	Set/16	-	476.226	318.387
KFW	USD	Libor 6M+ 1,35% a.a.	Abr/19	Aval da TIM Part.	356.039	266.509
JP Morgan (Res. 4131)	USD	1,73% a.a.	Set/15	-	-	133.448
Cisco Capital	USD	1,80% a.a.	Set/18 a Nov/19		299.385	239.999
Total:					6.889.235	6.754.419
Circulante					(1.873.274)	(1.281.554)
Não Circulante					5.015.961	5.472.865

A Controladora TIM Participações não possui empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2015.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O empréstimo em moeda estrangeira, contratado junto ao Banco BNP Paribas, e os financiamentos da TIM Celular, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros calculados semestralmente. A controlada TIM Celular vem atendendo aos índices financeiros definidos.

Em dezembro de 2013 a TIM Celular contratou junto ao BNDES uma linha de financiamento no montante total de R\$ 5.700 milhões, com o objetivo de financiar os investimentos em rede e em tecnologia da informação para os anos de 2014, 2015 e 2016. O montante total contratado junto ao BNDES divide-se da seguinte forma: i) R\$ 2.402 milhões a um custo de TJLP +2,52% e prazo total de 8 anos; ii) 2.636 milhões a um custo de SELIC + 2,52% e prazo total de 8 anos; iii) R\$ 428 milhões a um custo de 3,50% a.a. e prazo total de 7 anos (referente à linha de financiamento PSI); iv) R\$ 189 milhões a um custo de TJLP+1,42% e prazo total de 8 anos e v) R\$ 45 milhões a um custo de TJLP e prazo total de 8 anos.

Em abril de 2014 a TIM Celular efetuou a primeira liberação desta linha no montante de R\$1.749 milhões, dos quais i) R\$ 770 milhões a um custo de TJLP + 2,52%; ii) R\$ 845,5 milhões a um custo de SELIC + 2,52%; iii) 4,5 milhões a um custo de TJLP e; iv) 129 milhões a um custo fixo de 3,5% a.a. (PSI).

Em dezembro de 2014 a TIM Celular efetuou a segunda liberação junto ao BNDES no montante de R\$12 milhões a um custo de TJLP e prazo total de 8 anos.

As operações referentes à linha de financiamento PSI enquadram-se no escopo do IAS 20 (CPC 07-R1, aprovado por Deliberação da CVM) - Subvenção e Assistência Governamentais. Portanto, utilizando-se do método de juros efetivos definido pelo IAS 39 (CPC 38, aprovado por Deliberação da CVM) - Instrumentos Financeiros, Reconhecimento e Mensuração, foi realizado um comparativo entre i) o valor total da dívida calculada com base nas taxas fixadas em contrato e ii) o valor total da dívida calculada com base nas taxas médias praticadas pelo mercado (valor justo). O saldo correspondente em 30 de setembro de 2015 ao ajuste referente a subvenção concedida pelo BNDES para a totalidade de linhas do PSI, é de aproximadamente R\$ 78 milhões, sendo este montante registrado no grupo de “Receitas diferidas” na rubrica de “Subvenções Governamentais” e o diferimento é feito de acordo com a vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no resultado em “Outras Receitas de Subvenção”.

Em abril de 2014, a TIM Celular assinou uma linha de crédito junto ao Banco KFW, no valor de USD100 milhões. Simultaneamente, houve a contratação antecipada de um swap a termo com o objetivo de eliminar qualquer risco de variação cambial. O custo desta operação após contratação do Swap ficou em 102,5% CDI e o prazo final em 4,5 anos. A operação foi desembolsada em outubro de 2014.

Em setembro e dezembro de 2014 a Companhia assinou aditivos às Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) existentes com o Banco do Brasil no valor de R\$150 milhões cada (totalizando R\$300 milhões), prorrogando por mais um ano os vencimentos que ocorreriam em setembro e dezembro de 2014.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em julho de 2015 a TIM Celular liquidou antecipadamente as CCBs existentes junto ao Banco do Brasil no valor total de R\$ 300 milhões e que possuíam um custo de 106,5% do CDI. Esta liquidação aconteceu em 1º de julho de 2015 e teve como objetivo a gestão eficiente do endividamento da Companhia através da liquidação de suas dívidas mais caras.

Em outubro de 2014, a TIM Celular assinou um novo financiamento junto a Cisco Systems Capital no valor USD50 milhões. Simultaneamente, houve a contratação antecipada de um swap a termo com o objetivo de proteção do risco de variação cambial. O custo desta operação após contratação do Swap ficou em 91,9% do CDI e o prazo final em 5 anos. A operação foi desembolsada em novembro de 2014.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não foram contratados novos empréstimos e/ou financiamentos pela Companhia ou por qualquer uma de suas controladas.

A controlada TIM Celular possui operações de swap, com o objetivo de proteger-se dos riscos de desvalorização do real em relação ao dólar americano em suas operações de empréstimos e financiamentos. Entretanto, não aplica a “contabilidade de *hedge*”.

Os empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2015 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	<u>Consolidado</u>
2016	627.960
2017	1.075.475
2018	878.895
2019	1.221.291
2020 em diante	1.212.340
	<u>5.015.961</u>

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características normalmente verificadas nos financiamentos do BNDES e BNB. As instituições consideram, além dos retornos de dívida de longo prazo, os benefícios sociais de cada projeto vinculado aos seus financiamentos. Para fins de nossa análise de valor justo, dada a ausência de mercado similar e a necessidade de aderência dos projetos de interesses governamentais, normalmente considera-se que o valor justo do empréstimo é aquele registrado nos saldos contábeis.

As linhas de financiamento PSI, contratadas junto ao BNDES, referem-se a programas específicos da instituição e possuem taxas de juros menores do que as previstas em operações corriqueiras do BNDES. Conforme citado anteriormente, tais linhas de crédito enquadram-se nas normas do IAS 20 (CPC 07-R1, aprovado por Deliberação da CVM). O valor dos empréstimos das linhas PSI é registrado ao valor justo na data de sua captação e este valor justo é calculado com base na taxa do CDI à época. Se estes valores justos fossem calculados em 30 de setembro de 2015, as operações de PSI teriam um valor menor do que o saldo apresentado nas informações trimestrais em aproximadamente R\$24 milhões.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Outra operação contratada que possui características extremamente específicas é o empréstimo obtido junto ao BNP. Nesta operação, temos como garantidor a empresa SACE, seguradora italiana, que também tem atribuições de instituição de fomento. Dadas as características da operação, entendemos que seu valor justo é igual ao valor registrado no balanço da Companhia.

Com relação às captações contratadas com o *Bank of America*, Cisco Capital e KFW as atuais condições de mercado não indicam a existência de fatores que possam levar a um valor justo das operações diferente daquele registrado nos livros contábeis.

Seguindo o critério de avaliação que considera características de operações similares, a Companhia identificou diferenças entre o valor justo e contábil das captações efetuadas junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI). A operação teria um valor justo menor do que o saldo contábil em aproximadamente R\$4 milhões.

22 Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
ICMS	-	-	439.013	561.845
Impostos e taxas Anatel	-	-	20.693	35.627
ISS	155	35	38.794	38.776
Outros	17	190	6.147	9.742
	<u>172</u>	<u>225</u>	<u>504.647</u>	<u>645.990</u>
Parcela circulante	<u>(172)</u>	<u>(225)</u>	<u>(504.547)</u>	<u>(645.896)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>94</u>

23 Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
Imposto de renda e contribuição social	-	-	214.771	267.030
PIS / COFINS	34	-	62.236	71.836
Outros (*)	7	14	52.050	52.472
	<u>41</u>	<u>14</u>	<u>329.057</u>	<u>391.338</u>
Parcela circulante	<u>(41)</u>	<u>(14)</u>	<u>(89.429)</u>	<u>(162.311)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>239.628</u>	<u>229.027</u>

(*) A composição desta conta refere-se principalmente à adesão da controlada TIM Celular ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS a partir de 2009 para parcelamento dos débitos em aberto dos tributos federais (PIS, Cofins, IR e CSL).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24 Receitas diferidas

	Consolidado	
	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
Serviços a prestar pré-pagos (1)	360.041	393.585
Subvenções governamentais (2)	78.293	92.295
Swap de rede (3)	39.860	46.417
Receitas antecipadas	27.595	33.150
Receitas diferidas s/ venda de torres (4)	971.713	-
	<u>1.477.502</u>	<u>565.447</u>
Parcela circulante	<u>(443.717)</u>	<u>(427.862)</u>
Parcela não circulante	<u>1.033.785</u>	<u>137.585</u>

(1) Refere-se aos minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(2) Refere-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI), sendo que, até setembro de 2015, o montante desembolsado somava R\$602.500 (R\$602.500 até 31 de dezembro de 2014). Esta operação enquadra-se no escopo do IAS 20 (CPC 07-R1, aprovado por Deliberação da CVM) - Subvenção e Assistência Governamentais. O somatório das subvenções concedidas pelo BNDES até hoje foi de R\$ 130.688. Este montante está sendo amortizado pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de “outras receitas (despesas), líquidas” (nota 33).

(3) Refere-se, principalmente, a contratos de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (nota 13).

(4) Refere-se ao saldo líquido de valores residuais da operação de alienação das torres que serão transferidos para resultado quando do cumprimento das condições para reconhecimento contábil (nota 1.b).

25 Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios. Provisões são registradas quando a Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem prováveis chances de perdas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída está composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
Cível (a)	-	-	106.854	103.303
Trabalhista (b)	3.720	3.103	66.942	62.947
Tributária (c)	-	-	225.146	194.845
Regulatória (d)	-	500	29.181	45.414
	<u>3.720</u>	<u>3.603</u>	<u>428.123</u>	<u>406.509</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos encontram-se resumidas a seguir:

	12/2014	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	09/2015
Cível (a)	103.303	234.511	(274.128)	43.168	106.854
Trabalhista (b)	62.947	5.963	(2.711)	743	66.942
Tributária (c)	194.845	17.134	(1.508)	14.675	225.146
Regulatória (d)	45.414	191	(18.723)	2.299	29.181
	<u>406.509</u>	<u>257.799</u>	<u>(297.070)</u>	<u>60.885</u>	<u>428.123</u>

a. Processos Cíveis

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A Administração analisa cada procedimento judicial ou administrativo com o intuito de fazer um julgamento a respeito de eventual contingência, classificando esse risco como provável, possível ou remoto. Essa avaliação sempre toma por base a opinião dos advogados contratados e responsáveis pela condução das causas. Referida avaliação está sujeita a revisões periódicas, podendo, portanto, ser alterada no decorrer do andamento dos processos, à vista de fatos ou eventos supervenientes, tais como mudanças de orientação jurisprudencial. Na sequência, apresentamos as principais ações provisionadas:

a.1 Ações movidas por consumidores

As controladas são partes em ações que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, no montante de R\$62.888 (R\$66.531 em 31 de dezembro de 2014). Dentre outras, destaca-se os procedimentos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

a.2 Procon e Ministério Público

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público e Procon decorrentes de reclamações de consumidores, em que, se discute, dentre outras: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta venda casada de produto e serviços; (iii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iv) supostas violações ao Decreto SAC; (v) supostas violações contratuais, (vi) suposta publicidade enganosa, (vii) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$4.318 (R\$3.743 em 31 de dezembro de 2014).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a.3 Ex- Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações proposta por ex- parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$18.859 (R\$14.918 em 31 de dezembro de 2014).

a.4 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: (i) renovatórias de contratos de locação; (ii) ações de subscrição acionária; (iii) ações indenizatórias; (iv) suposto descumprimento de contrato e (v) ações de cobrança . Os valores envolvidos montam a quantia de R\$17.117 (R\$12.709 em 31 de dezembro de 2014).

a.5 Sócio ambiental e infraestrutura

a.5.1 Ações Discutindo Licenciamento

As controladas são partes em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais (i) Licenciamento ambiental, (ii) Licenciamento de Estrutura (instalação/operação). Os valores envolvidos montam a quantia de R\$3.536 (R\$4.276 em 31 de dezembro de 2014).

a.5.2 Outros

As controladas são partes em outras ações de objetos essencialmente relacionados à infraestrutura, à regulamentação ambiental, ou casos envolvendo quebra de sigilo (Criminal/Cível), envolvendo diversos agentes, onde dentre outras se discute: (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites (iv) apresentação de dados cadastrais. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$136 (R\$1.126 em 31 de dezembro de 2014).

b. Processos Trabalhistas

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável/comissões, adicionais legais, horas extras e outras previsões estabelecidas no período anterior ao processo de privatização, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia e/ou de suas controladas por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

Do total de 1.147 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2015 (1.072 em 31 de dezembro de 2014) movidas contra a Companhia e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Outra parcela significativa do provisionamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (*call center*) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados. Em 30 de setembro de 2015, o provisionamento destas causas totaliza R\$9.890 (R\$15.235 em 31 de dezembro de 2014).

c. Processos Tributários

A Companhia e suas Controladas possuem autuações que seus assessores jurídicos externos julgam ser de risco provável de perda. Tais autuações, em sua maioria, referem-se a questões pontuais, de natureza operacional, onde eventual documentação necessária ao suporte do processo não foi integralmente, até a data deste posicionamento, obtida ou cujos procedimentos formais não foram estritamente observados.

O total da provisão registrada está substancialmente composto pelos seguintes processos:

Relativamente aos tributos federais, a provisão para a TIM Celular suporta nove processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL, IRRF e denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST, que totalizam o montante atualizado de R\$ 46.801 (R\$ 32.801 em 31 de dezembro de 2014). Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$30.876, assim como o valor relativo a multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, cujo valor provisionado atualizado é de R\$ 11.223.

A provisão para a Intelig, relativamente aos tributos federais, suporta cinco processos que tratam do indeferimento de compensações de tributos federais com saldo negativo de IRPJ e com a CSLL de períodos anteriores aos das compensações, totalizando o montante atualizado de R\$ 5.769 (R\$843 em 31 de dezembro de 2014).

Para processos estaduais, a provisão para a TIM Celular suporta o valor total atualizado de R\$ 54.849 (R\$45.478 em 31 de dezembro de 2014). Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$ 24.022.

Para a Intelig, o valor provisionado referente a tributos estaduais monta a quantia atualizada de R\$ 21.453 (R\$20.070 em 31 de dezembro de 2014). Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam suporte documental para a comprovação de crédito apropriado pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$17.052.

Relativamente a tributos municipais, a provisão para a TIM Celular suporta o valor total atualizado de R\$ 1.439 (R\$1.573 em 31 de dezembro de 2014). Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em *co-billing*.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Há processos tributários advindos da aquisição da Intelig, que compõem o processo de *purchase price allocation* desta Controlada e somam R\$94.835 (R\$ 94.080 em 31 de dezembro de 2014).

d. Processos Regulatórios

A Anatel instaurou processos administrativos contra as controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

As controladas submeteram as devidas Defesas Administrativas, Recursos Administrativos e Pedidos de Reconsideração à Anatel (adotando a via judicial quando necessário) esclarecendo que as supostas infrações apontadas se deram, muitas vezes, em virtude de diversos fatores alheios à vontade e não relacionados às ações e atividades desempenhadas pelas empresas.

Em 2015, foram efetuados pagamentos a Anatel referente aos descumprimentos do Plano Geral de Qualidade (PGMQ) e obrigações afetas aos Direitos e Garantias dos Usuários (DGU) no valor de R\$18.723.

Em 30 de setembro de 2015, o valor provisionado, incluindo a atualização monetária, era de R\$ 29.181 (R\$45.414 em 31 de dezembro de 2014).

e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativo constituída, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas informações trimestrais, conforme valores apresentados a seguir:

	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
Cível (e.1)	1.089.390	863.303
Trabalhista (e.2)	458.522	489.790
Tributária (e.3)	8.745.277	9.088.630
Regulatória (e.4)	62.487	91.934
	<u>10.355.676</u>	<u>10.533.657</u>

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis são monitorados pela Administração e divulgados pelos seus valores históricos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

e.1. Cíveis

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	490.218	408.702
Anatel (e.1.2)	129.161	115.309
Procon e Ministério Público (e.1.3)	246.793	165.670
Ex- Parceiros comerciais (e.1.4)	111.365	82.034
Sócio ambiental e infraestrutura (e.1.5)	32.573	25.377
Outros (e.1.6)	79.280	66.211
	1.089.390	863.303

e.1.1 Ações movidas por consumidores

As controladas são partes em ações que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, no montante de R\$490.218 (R\$408.702 em 31 de dezembro de 2014). Dentre outras, destaca-se os procedimentos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

e.1.2 Anatel

As controladas são partes em ações em face da Anatel, em que, dentre outras, se discute: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$129.161 (R\$115.309 em 31 de dezembro de 2014).

e.1.3 Procon e Ministério Público

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público e Procon decorrentes de reclamações de consumidores, em que, dentre outras, se discute: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento da legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado -VAS ; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais, (vii) bloqueio de dados. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$246.793 (R\$165.670 em 31 de dezembro de 2014).

e.1.4 Ex- Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por diversos ex- parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$111.365 (R\$82.034 em 31 de dezembro de 2014).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1.5 Sócio ambiental e infraestrutura

e.1.5.1 Ações Discutindo Licenciamento

As controladas são partes em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais (i) Licenciamento ambiental, (ii) Licenciamento de Estrutura (instalação/operação). Os valores envolvidos montam a quantia de R\$30.945 (R\$21.597 em 31 de dezembro de 2014).

e.1.5.2 Outros

As controladas são partes em outras ações de objetos essencialmente relacionados à infraestrutura, à regulamentação ambiental, ou casos envolvendo quebra de sigilo (Criminal/Cível), envolvendo diversos agentes, onde dentre outras se discute: (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de Contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) despejo em terrenos alugados para instalação de sites (iv) apresentação de dados cadastrais. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$1.628 (R\$3.780 em 31 de dezembro de 2014).

e.1.6 Outros

As controladas são partes em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas e propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que dentre outras se discute: (i) renovatórias de contratos de locação; (ii) ações de subscrição acionária; (iii) ações indenizatórias; (iv) ações de despejo; (v) direitos autorais (vi) exibição de documentos. Os valores envolvidos montam a quantia de R\$79.280 (R\$66.211 em 31 de dezembro de 2014).

e.2. Trabalhistas

Do total de 3.368 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2015 (5.400 em 31 de dezembro de 2014) movidas contra a Companhia e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços.

Parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (*call center*) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte e demais sites internos da TIM, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizado. Somam-se a estes processos aqueles movidos por terceiros prestadores de serviços com pedidos de vínculo empregatício com TIM, cujos valores somam R\$23.110 (R\$20.274 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia é parte em ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho, que tem como objeto essencialmente a alegação de terceirização irregular e requerimento de condenação em danos morais coletivos, referentes a terceirização.

Há um grupo de ações do Paraná que tem como um dos principais pedidos a indenização por previsão contratual, formalizada em “carimbos” nas carteiras de trabalho. Por meio de norma interna, a TELEPAR comprometeu-se a complementar a aposentadoria de seus empregados admitidos até 1982. Antes da privatização, a TELEPAR propôs a transação deste benefício através do pagamento de uma determinada quantia à vista R\$3.000.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Cumpra ainda mencionar que existe um grupo de reclamações trabalhistas, em especial em São Paulo e Rio de Janeiro, de ex-empregados da Gazeta Mercantil, Jornal do Brasil e JB Editora requerendo em Juízo a inclusão no pólo passivo da Holdco, que antes da incorporação pela TIM Participações, pertencia ao Grupo Econômico Docas, do qual a Gazeta Mercantil e Jornal do Brasil é parte.

e.2.1. Previdenciária

A TIM Celular recebeu em São Paulo Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, referente à suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias relativas ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, no valor de R\$ 4.713.

Em maio de 2006, a TIM Celular sofreu autuação fiscal referente à supostas contribuições previdenciárias incidentes sobre os seguintes títulos: (i) gratificação de contratação; (ii) gratificação não ajustada; (iii) contraprestação por atividades de autônomos e (iv) incentivos a vendas no valor de R\$3.000.

A Intelig recebeu no Rio de Janeiro Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos, referente à suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre os seguintes títulos: (i) participação nos lucros e resultados; (ii) retenção de 11% em contratos de prestação de serviços; (iii) falta de recolhimento sobre pró-labore dos dirigentes e (iv) falta de preenchimento adequado da Guia de Recolhimento do FGTS – GFIP no valor de R\$22.000.

e.3. Tributárias

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
Tributos Federais (e.3.1)	1.915.137	2.397.853
Tributos Estaduais (e.3.2)	4.964.342	4.980.731
Tributos Municipais (e.3.3)	344.633	318.817
FUST, FUNTTEL e EBC (e.3.4)	1.521.165	1.391.229
	8.745.277	9.088.630

e.3.1. Tributos Federais

Relativamente aos tributos federais, a contingência autuada em face do Grupo TIM totaliza o montante de R\$1.915.137 (R\$2.397.853 em 31 de dezembro de 2014).

Do valor total em 30 de setembro de 2015 destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (ii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas.
- (iii) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa.
- (iv) Cobrança de IRRF sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional.
- (v) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela empresa a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ.

e.3.2. Tributos Estaduais

Relativamente aos tributos estaduais, a contingência auçada em face do Grupo TIM totaliza o montante de R\$4.964.342 (R\$4.980.731 em 31 de dezembro de 2014).

Do valor total de setembro de 2015 destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados relacionados ao serviço pré-pago, bem como alegado crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo.
- (ii) Lançamentos de créditos e estorno de débitos do ICMS, bem como a identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, tais como as alíquotas do imposto e os créditos concedidos.
- (iii) Tributação da prestação de serviços de roaming internacional.
- (iv) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato.
- (v) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata, inclusive pela falta de apresentação do registro 60i do arquivo SINTEGRA.
- (vi) Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo.
- (vii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (viii) Alegada omissão de débito do imposto nas operações de cessão de meio de rede em que o tributo originariamente diferido não fora supostamente recolhido na fase posterior, nos ditames do Convênio 128/98.
- (ix) Incidência do ICMS e do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP nas operações de aquisição de ativo permanente e outros, bem como na própria prestação de serviços de Telecom em casos específicos determinados pela Legislação.
- (x) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias.
- (xi) Estorno de crédito e creditamento extemporâneo relativos a aquisições de ativo permanente.
- (xii) Anulação de serviço de Telecom em virtude de faturamento indevido/fraude por subscrição, bem como suposto creditamento indevido e em duplicidade de ICMS.

e.3.3. Tributos Municipais

Relativamente aos tributos municipais, a contingência auçada em face do Grupo TIM totaliza o montante de R\$344.633 (R\$318.817 em 31 de dezembro de 2014).

Do valor total em 30 de setembro de 2015 destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia;
- (ii) cobrança de ISS sobre importação de serviços.

e.3.4. FUST, FUNTTEL e EBC

A contingência auçada em face do Grupo TIM totaliza o montante de R\$1.521.165 (R\$1.391.229 em 31 de dezembro de 2014).

A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações) e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

Adicionalmente, discute-se a legalidade da exigência da cobrança da contribuição para o fomento da radiodifusão pública (Contribuição à EBC – Empresa Brasileira de Comunicação), instituída pela Lei nº 11.652/2008.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.4. Regulatórias

A Anatel instaurou processos administrativos contra as controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2015, o valor indicado, incluindo os juros e atualização monetária, era de R\$ 62.487 (R\$91.934 em 31 de dezembro de 2014).

Ao obter a prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a controlada TIM Celular torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a Anatel passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorização originais, pelo que as cobranças foram objeto de recursos administrativos, e quando do esgotamento dessa instância, serão encaminhadas à discussão judicial.

Ainda em face dessas prorrogações de autorizações de uso das radiofrequências, a TIM Celular recebeu da Anatel exigências, indevidas no seu entender, de recolhimento de nova Taxa de Fiscalização de Instalação (“TFI”) com relação a todas as suas estações radiobase e móveis, embora tais estações já se encontrassem licenciadas, em operação na área de prestação do serviço.

A exigência de novo recolhimento de nova TFI não é respaldada na legislação vigente, no entender da Companhia, motivo pelo qual a cobrança do valor nominal de R\$ 546.402 foi objeto de impugnação administrativa refutada pela Anatel que, após o esgotamento da via administrativa, está sendo tratada pela via judicial, onde foi possível a obtenção de Liminar favorável que suspende a exigibilidade da cobrança até o julgamento definitivo da ação.

26 Provisão para futura desmobilização de ativos

As movimentações nas obrigações decorrentes de futura desmobilização de ativos encontram-se resumidas a seguir:

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
	(9 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	286.275	299.813
Baixas ao longo do período, líquidas de adições (*)	(241.728)	(21.453)
Atualização monetária no período	3.465	7.915
Saldo final	<u>48.012</u>	<u>286.275</u>

(*) Os valores consolidados no período incluem o efeito de R\$153.532 (1ª tranche) e R\$35.438 (2ª tranche), decorrente da baixa relativa à venda das torres (vide nota 1b).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A provisão é realizada com base nas seguintes premissas:

- São estimados os custos unitários de desativação de sites, envolvendo o valor dos serviços e materiais envolvidos nesta desativação. A estimativa é preparada pelo departamento de rede da Companhia, com base em informações atualmente disponíveis;
- É estabelecido um cronograma de desativação, com base na vida útil dos sites, e os custos inicialmente estimados são projetados de acordo com este cronograma, atualizado com base na inflação estimada pela Companhia. A taxa de inflação esperada pela Companhia encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado; e
- A taxa de desconto dos fluxos de caixa é representada pelo custo médio da dívida da Companhia que em 30 de setembro de 2015 era de 12,11% a.a (9,98% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

27 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

O capital subscrito e integralizado está representado da seguinte forma:

	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
Valor integralizado	9.913.415	9.913.415
(-) Custos de captação	(47.117)	(47.117)
Valor líquido integralizado	<u>9.866.298</u>	<u>9.866.298</u>
Quantidade de ações ordinárias	2.421.032.479	2.421.032.479

Em reuniões realizadas em 05 de setembro e 06 de outubro de 2014, o Conselho de Administração da TIM Participações, aprovou o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$19.301 e R\$7.227 respectivamente, mediante a emissão de 2.503.353 e 896.479 novas ações ordinárias decorrentes do exercício de opções de compra por beneficiários do Plano de Incentivo de longo Prazo da Companhia nesta ordem (vide nota 28).

b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei 6.404/76. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	<u>09/2015</u>	<u>12/2014</u>
Reserva especial de ágio	380.560	380.560
Opções de compra de ações	19.432	16.372
Reserva de benefício fiscal	947.538	947.538
	<u>1.347.530</u>	<u>1.344.470</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b.1 Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi originada das seguintes transações:

(i) Incorporação das antigas controladas TIM Sul e TIM NE – aquisição das ações de minoritários

A Companhia adquiriu, em 2005, a totalidade das ações de posse dos acionistas minoritários da TIM Sul S.A. e da TIM Nordeste Telecomunicações S.A.. Esta aquisição foi realizada com a emissão de novas ações pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em suas controladas integrais. Esta operação foi registrada à época pelo valor contábil das ações, não registrando ágio decorrente da diferença de valor de mercado entre as ações negociadas.

Quando da primeira adoção de IFRS, a Companhia utilizou-se da isenção que permite a uma controlada, quando adota a prática contábil internacional em data posterior à adoção do IFRS por sua controladora, considerar os saldos anteriormente reportados à controladora para fins de sua consolidação. No balanço de transição para o IFRS, a Companhia registrou o valor da aquisição com base no valor de mercado das ações da TIM Participações S.A. à época, contabilizando ágio no montante de R\$157.556.

(ii) Aquisição das ações da Holdco – compra da Intelig

Em 30 de dezembro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da TIM Participações S.A. aprovou a incorporação da Holdco, sociedade que detinha 100% do capital social da Intelig, pela TIM Participações. Como resultado desta operação, a Companhia emitiu 127.288.023 ações.

Com base no antigo BRGAAP, a aquisição foi registrada pelo valor contábil líquido dos ativos adquiridos na data base de 30 de novembro de 2009.

Quando da primeira adoção do IFRS, a aquisição foi registrada na data-base de 31 de dezembro de 2009 e foi considerado o valor de mercado das ações ordinárias e preferenciais da TIM Participações em 30 de dezembro de 2009, totalizando R\$739.729. A diferença entre este valor e o valor contábil registrado no antigo BR GAAP (R\$516.725) gerou um ágio, em contrapartida a uma reserva de capital de R\$223.004.

b.2 Opções de compra de ações

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia e de suas controladas com opções de compra de ações, concedidas aos empregados (nota 28).

b.3 Reserva de benefício fiscal

A TIM Celular usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros desta controlada. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. O valor acumulado dos benefícios usufruídos pela TIM Celular em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 equivalem a R\$947.538.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c. Reservas de lucros

c.1 Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

c.2 Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e no art. 194 da Lei 6.404/76 e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 12 de dezembro de 2013, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Em 31 de dezembro de 2014, os dividendos foram calculados como segue:

	<u>12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	1.546.419
(-) Constituição da reserva legal	<u>(77.322)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>1.469.097</u>
Dividendos a distribuir	
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	<u>367.274</u>
Dividendos por ação (valores expressos em reais)	0,1518

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da TIM Participações S.A., realizada em 14 de abril de 2015, aprovou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$367.274. O referido valor foi distribuído no dia 16 de junho de 2015.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28 Opções de compra de ações

Plano 2011 - 2013

Em 5 de agosto de 2011, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. o plano de incentivo de longo prazo, concedido a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções está condicionado ao atingimento de 2 metas de performance simultaneamente: (1) crescimento do valor da ação ordinária da TIM Participações e (2) performance do valor das ações da TIM Participações em relação a um índice de *benchmark*, definido pela Administração da TIM e composto basicamente por ações de outras empresas de telecomunicações, tecnologia e mídia.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

- **Outorga 2011:**

Em relação à Outorga 2011, um terço das opções pôde ter sido exercido ao fim do mês de julho de 2012. No entanto, ao fim do mês de julho de 2013, dois terços das opções não puderam ser exercidos, pois não houve o atendimento das condições mínimas de performance acumuladas entre 2011 e 2013. Ao fim do primeiro semestre de 2014, os três terços puderam ser exercidos. As condições de performance desta outorga foram medidas no triênio 2012 a 2014, sendo a mensuração em julho de cada ano.

Na data de outorga (05/08/2011), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2011 (data em que o Conselho de Administração da Companhia aprovou o benefício).

Em 05/08/2011, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.833.596 ações. Em 30 de setembro de 2014, todas as 1.532.132 opções passíveis de exercício já haviam sido exercidas. As 1.301.464 restantes são consideradas como caducasas, por não terem cumprido as condições mínimas de elegibilidade ao exercício previstas no Plano.

Em 30 de setembro de 2015, já não há nenhuma opção pendente ou passível de exercício.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,31 na data da concessão, preço de exercício de R\$8,84, volatilidade de 51,73% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 11,94% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias em um período de 6 anos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Outorga 2012:**

Em relação à Outorga 2012, um terço das opções não pôde ser exercido no início do mês de setembro de 2013, pois não houve o atendimento das condições mínimas de performance. Dois terços puderam ser exercidos no início de setembro de 2014. Três terços poderão ser exercidos em 2015, desde que obedecidas as condições mínimas de performance, que encontram-se em etapa de apuração de resultados na presente data. As condições de performance desta outorga são medidas no triênio 2013 a 2015, sendo a mensuração em julho e agosto de cada ano.

Na data de outorga (05/09/2012), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período de 01/07/2012 a 31/08/2012.

Em 05/09/2012, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.661.752 ações. Em 30 de setembro de 2015, havia 153.670 opções passíveis de serem exercidas. Até esta mesma data, foram exercidas 896.479 opções e há ainda 372.742 opções que estão *unvested*, que devem aguardar a próxima janela de apuração para definição sobre as condições de exercício.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,96 na data da concessão, volatilidade de 50,46% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 8,89% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

- **Outorga 2013:**

Em relação à Outorga 2013, um terço das opções pôde ser exercido ao fim do mês de julho de 2014. Dois terços não puderam ser exercidos ao fim do mês de julho de 2015, em função do não atingimento das condições mínimas de performance. Três terços poderão ser exercidos em 2016, desde que obedecidas as condições mínimas de performance. As condições de performance desta outorga são medidas no triênio 2014 a 2016, sendo a mensuração em julho de cada ano.

Na data de outorga (30/07/2013), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2013.

Em 30/07/2013, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 3.072.418 ações. Em 30 de setembro de 2015, não havia opções passíveis de serem exercidas. Até esta mesma data, foram exercidas 971.221 opções e há ainda 1.531.984 opções estão *unvested*, que devem aguardar a próxima janela de apuração para definição sobre as condições de exercício.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,13 na data da concessão, volatilidade de 48,45% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 10,66% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Plano 2014 – 2016

Em 10 de abril de 2014, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. um novo plano de incentivo de longo prazo, concedido a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções não está condicionado ao atingimento de metas específicas de performance.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

- **Outorga 2014:**

Em relação à Outorga 2014, as condições de performance serão medidas no triênio 2015 a 2017, sendo a mensuração realizada nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de cada ano).

Na data de outorga (29/09/2014), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de 2014).

Em 29/09/2014, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 1.456.353 ações. Em 30 de setembro de 2015, não há opções passíveis de serem exercidas, já que a etapa de apuração dos resultados do 1º *vesting* encontra-se em andamento na presente data. Da totalidade de opções citadas, 150.791 são consideradas como caducadas, por não terem cumprido as condições mínimas de elegibilidade ao exercício previstas no Plano.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação (preço base) de R\$13,42 na data da concessão, volatilidade de 44,6% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 10,66% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

Utilizando-se o princípio de competência contábil, as despesas atreladas ao plano de benefícios de longo prazo vêm sendo apropriadas mensalmente e, ao final do período de 9 meses, totalizaram R\$3.060 (vide nota 27).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	09/2015	09/2014
Receita de serviços - Móvel		
Assinatura e utilização	7.404.905	8.291.440
Uso de rede	1.217.279	2.008.638
Longa distância	2.077.212	2.347.194
VAS – Serviços adicionais	5.726.047	4.753.901
Outros	244.913	199.978
	<u>16.670.356</u>	<u>17.601.151</u>
Receita de serviços - Fixa	735.911	674.999
Receita de serviços	<u>17.406.267</u>	<u>18.276.150</u>
Venda de mercadorias	2.276.186	3.157.420
Receita operacional bruta	<u>19.682.453</u>	<u>21.433.570</u>
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes	(4.786.690)	(4.969.160)
Descontos concedidos	(1.723.396)	(1.968.692)
Devoluções e outros	(155.590)	(165.997)
	<u>(6.665.676)</u>	<u>(7.103.849)</u>
Total da receita líquida	<u>13.016.777</u>	<u>14.329.721</u>

30 Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	09/2015	09/2014
Pessoal	(69.086)	(57.168)
Serviços de terceiros	(377.956)	(331.662)
Interconexão e meios de conexão	(2.141.992)	(2.602.094)
Depreciação e amortização	(1.884.843)	(1.727.087)
Taxas ANATEL	(11.061)	(10.010)
Aluguéis e seguros	(362.257)	(309.204)
Treinamento	(22)	(124)
Outros	(13.515)	(17.339)
Custo dos serviços prestados	<u>(4.860.732)</u>	<u>(5.054.688)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.706.356)	(2.327.709)
	<u>(6.567.088)</u>	<u>(7.382.397)</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 Despesas de comercialização

	Consolidado	
	09/2015	09/2014
Pessoal	(503.386)	(460.975)
Serviços de terceiros	(1.565.101)	(1.652.558)
Publicidade e propaganda	(435.852)	(494.422)
Perda e provisão para créditos de liquidação duvidosa	(179.288)	(211.326)
Taxas ANATEL	(727.302)	(774.974)
Depreciação e amortização	(121.077)	(119.294)
Aluguéis e seguros	(65.136)	(70.417)
Treinamento	(442)	(1.387)
Outras	(23.520)	(34.987)
	<u>(3.621.104)</u>	<u>(3.820.340)</u>

32 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	09/2014	09/2015	09/2014
Pessoal	(8.445)	(8.130)	(197.529)	(188.635)
Serviços de terceiros	(6.861)	(9.168)	(323.496)	(400.715)
Depreciação e amortização	-	-	(227.310)	(141.396)
Aluguéis e seguros	(161)	(145)	(50.482)	(48.558)
Treinamento	-	-	(9.120)	(9.801)
Outras	(1.462)	(1.011)	(39.666)	(36.503)
	<u>(16.929)</u>	<u>(18.454)</u>	<u>(847.603)</u>	<u>(825.608)</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33 Outras receitas (despesas), líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>
Receitas				
Receita de subvenção líquida	-	-	16.846	7.844
Multas sobre serviços de telecomunicações	-	-	28.266	26.052
Resultado na alienação de ativos (*)	-	-	1.188.974	-
Outras receitas	716	-	35.491	3.749
	<u>716</u>	<u>-</u>	<u>1.269.577</u>	<u>37.645</u>
Despesas				
FUST/FUNTEL	-	-	(121.648)	(138.271)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1.888)	(1.920)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(1.366)	(609)	(250.481)	(189.299)
Outras despesas	(16)	(21)	(18.003)	(17.221)
	<u>(1.382)</u>	<u>(630)</u>	<u>(392.020)</u>	<u>(346.711)</u>
Amortização de autorizações	-	-	(259.897)	(262.237)
	<u>(1.382)</u>	<u>(630)</u>	<u>(651.917)</u>	<u>(608.948)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(666)</u>	<u>(630)</u>	<u>617.660</u>	<u>(571.303)</u>

(*) Em 29 de abril e 30 de setembro de 2015, a TIM Celular transferiu 4.176 e 1.125 torres referente à 1ª e 2ª tranches, respectivamente, para ATC conforme os contratos celebrados entre as partes (vide nota 1 e 19). Cada transação de venda e aluguel foi considerada como uma operação de venda e *leaseback*, conforme previsto no IAS17/CPC 06 (R1), aprovado por Deliberação da CVM. O *leaseback* foi analisado e classificado como *leasing* financeiro, considerando os requisitos previstos no IAS17/CPC 06 (R1), aprovado por Deliberação da CVM.

Os riscos e benefícios dos ativos foram repassados ao comprador em abril de 2015 e 30 de setembro de 2015, respectivamente e foi reconhecido um montante de R\$1.207.184 (R\$1.184.071 líquido de valores residuais e baixa do ARO) como outras receitas operacionais em virtude da alienação dos ativos.

34 Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>
Juros sobre aplicações financeiras	4.522	1.171	463.519	369.195
Juros de clientes	-	-	42.227	39.719
Juros <i>swap</i>	-	-	37.655	38.093
Juros s/ leasing	-	-	17.910	26.311
Atualização monetária	854	514	43.299	41.776
Variação cambial	32	118	1.193.377	100.499
Outras receitas	-	-	6.165	4.759
	<u>5.408</u>	<u>1.803</u>	<u>1.804.152</u>	<u>620.352</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	09/2014	09/2015	09/2014
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(131.200)	(254.946)
Juros sobre fornecedores	-	-	(97.554)	(87.529)
Juros sobre impostos e taxas	(47)	11	(15.638)	(5.247)
Juros <i>swap</i>	-	-	(338.418)	(119.003)
Juros <i>s/ leasing</i>	-	-	(90.136)	(32.816)
Atualização monetária	(644)	(11.032)	(126.055)	(112.877)
Descontos concedidos	-	-	(45.434)	(58.108)
Variação cambial	(249)	(26)	(1.191.524)	(101.527)
Outras despesas	(321)	(201)	(51.170)	(31.176)
	<u>(1.261)</u>	<u>(11.248)</u>	<u>(2.087.129)</u>	<u>(803.229)</u>

A variação cambial no período está relacionada a empréstimos e financiamentos e fornecedores em moeda estrangeira . O efeito foi reduzido por operações com derivativos, vide nota 41.

36 Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	09/2015	09/2014
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda do período	(238.498)	(265.310)
Contribuição social do período	(88.512)	(98.379)
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM	52.680	98.859
	<u>(274.330)</u>	<u>(264.830)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido	(325.228)	(144.311)
Contribuição social diferida	(117.081)	(51.952)
	<u>(442.309)</u>	<u>(196.263)</u>
Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social	(3.464)	(27)
	<u>(720.103)</u>	<u>(461.120)</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	09/2015	09/2014	09/2015	09/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.595.562	1.086.076	2.315.665	1.547.196
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(542.491)</u>	<u>(369.266)</u>	<u>(787.326)</u>	<u>(526.047)</u>
<i>(Adições) / exclusões:</i>				
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(4.462)	(9.694)	(4.490)	(24.461)
Resultado de equivalência patrimonial	547.064	378.966	-	-
<i>Adições, exclusões permanentes:</i>				
Doações não dedutíveis	-	-	(2.376)	(4.106)
Multas não dedutíveis	(111)	(6)	(7.546)	(6.990)
Perdas contas a receber <i>Co Billing</i>	-	-	(3.856)	(8.495)
Alienação ARO - venda torres	-	-	67.306	-
Outras adições e exclusões permanentes	-	-	(10.612)	(689)
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM	-	-	52.680	98.859
IR e CS diferidos baixa ARO	-	-	(29.049)	-
Outros valores	-	-	5.166	10.809
	<u>542.491</u>	<u>369.266</u>	<u>67.223</u>	<u>64.927</u>
Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(720.103)</u>	<u>(461.120)</u>
Alíquota efetiva	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31,10%</u>	<u>29,80%</u>

De acordo com o Decreto 3.000/1999, em seu art. 443, inciso I, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de capital, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A controlada TIM Celular possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia efetuou estudos acerca dos potenciais impactos fiscais decorrentes da distribuição de dividendos em excesso em relação aos valores apurados consoantes os métodos e os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (data anterior à vigência da Lei 11.638/07). O efeito máximo da aplicação da Medida Provisória 627/13, convertida na Lei 12.973/14, não geraria impactos relevantes para a Companhia, razão pela qual a mesma não optou pela aplicação da referida norma a partir do ano-calendário de 2014. Tal procedimento está de acordo com os termos dos arts. 75 e 96, da Lei 12.973/14. Para 2015, a Companhia adotou todas as providências para se enquadrar ao regramento introduzido pela Lei supracitada.

37 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício.

	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	1.595.562	1.086.076
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.237	2.417.115
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	0,6593	0,4493

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluitivas.

	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	1.595.562	1.086.076
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.408	2.418.834
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	0,6592	0,4490

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

38 Transações com Grupo Telecom Itália

Os saldos consolidados das transações com empresas do Grupo Telecom Itália são os seguintes:

	Ativo	
	09/2015	12/2014
Grupo Telecom Argentina (1)	1.520	2.843
Telecom Italia Sparkle (1)	6.183	7.282
Lan Group (4)	4.509	6.345
TIM Brasil (6)	2.458	2.458
Outros	674	674
Total	15.344	19.602

	Passivo	
	09/2015	12/2014
Telecom Italia S.p.A. (2)	26.062	31.095
Grupo Telecom Argentina (1)	955	1.246
Telecom Italia Sparkle (1)	15.007	14.638
Italtel (3)	52.007	36.849
Lan Group (4)	6.822	3.094
TIM Brasil (6)	16.420	3.780
Outros	41	3.683
Total	117.314	94.385

	Receita	
	09/2015	09/2014
Telecom Italia S.p.A. (2)	2.510	2.104
Grupo Telecom Argentina (1)	3.757	5.918
Lan Group (4)	1.094	510
Telecom Italia Sparkle (1)	4.082	8.327
Total	11.443	16.859

	Custo/Despesa	
	09/2015	09/2014
Telecom Italia S.p.A. (2)	5.147	4.729
Telecom Italia Sparkle (1)	27.008	17.525
Grupo Telecom Argentina (1)	2.141	2.235
Lan Group (4)	32.121	33.489
Generali (5)	762	5.635
Outros	106	-
Total	67.285	63.613

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (1) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-wholesale .
 O “Grupo Telecom Argentina” é composto pelas empresas: Telecom Personal, Telecom Argentina e Nucleo.
- (2) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS.
- (3) Os valores referem-se ao desenvolvimento e manutenção de *softwares* utilizados no faturamento de serviços de telecomunicações.
- (4) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabo submarino) e serviço de sinalização.
- (5) Os valores referem-se a contratação de seguros para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros.
- (6) Referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

39 Honorários da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	9.065	8.896
Pagamentos com base em ações	2.101	2.479
	<u>11.166</u>	<u>11.375</u>

40 Transações com Grupo Telefónica

Em 28 de abril de 2007, Assicurazioni Generali SpA, Intesa San Paolo S.p.A, Mediobanca S.p.A, Sintonia S.p.A e a Telefónica S.A. assinaram um acordo para, a partir da *holding* Telco S.p.A (“Telco”), passar a deter 23,6% do capital votante da Telecom Italia S.p.A., controladora indireta da TIM Participações, operação aprovada pela Anatel em 5 de novembro de 2007, juntamente com a imposição de restrições de direitos à Telefónica S.A. para garantir a segregação dos negócios e operações de ambos os grupos Telefónica e TIM, no Brasil.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Posteriormente, em abril de 2010, como condição para aprovação da operação pelo CADE, as controladoras da Telco firmaram um Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) fixando as regras de participação da Telefónica nas deliberações da Telecom Italia, e sua restrição de governança quanto às atividades da controlada no mercado brasileiro, tendo a controladora da TIM Participações, a TIM Brasil também assinado o referido TCD na qualidade de Parte Interviente.

Em 4 de dezembro de 2013, em processo de fiscalização do cumprimento do TCD, o CADE aplicou sanção de multa à TIM Brasil porque a empresa teria deixado de apresentar contrato firmado com empresa do Grupo Telefónica antes da celebração do TCD. Em 16 de dezembro de 2013, a TIM Brasil apresentou embargos de declaração, que automaticamente suspenderam a obrigação de pagamento da multa até que o CADE julgasse o recurso.

Em 22 de dezembro de 2014, o Conselho Diretor da Anatel anuiu com o pedido de cisão da Telco S.p.A. apresentado por Assicurazioni Generali S.p.A., Mediobanca S.p.A., Intesa Sanpaolo S.p.A. e Telefónica S.A., condicionando a operação de cisão à suspensão de todos os direitos políticos da Telefónica na Telecom Italia e empresas controladas, revogando os compromissos de acompanhamento anteriormente estabelecidos. Ademais, de acordo com a decisão da Anatel, qualquer participação acionária da Telefónica na Telecom Italia deve ser eliminada no prazo de 18 (dezoito) meses.

No CADE, o Ato de Concentração referente à cisão foi aprovado no dia 25 de março de 2015, condicionado à celebração e ao cumprimento, pela Telefónica, de Acordo em Controle de Concentrações (“ACC”), que tem como propósito viabilizar o total desinvestimento da Telefónica na Telecom Italia, fixando as obrigações consideradas necessárias pelo CADE para mitigar preocupações concorrenciais advindas da participação direta da Telefónica na Telecom Italia.

Paralelamente à análise da operação de cisão da Telco, a Anatel e o CADE aprovaram a aquisição da GVT pela Telefónica Brasil S.A., em dezembro de 2014 e março de 2015, respectivamente. Como parte do pagamento pela aquisição da GVT, e de sucessivas operações entre Vivendi, Telefónica e aquisições no mercado livre, a Vivendi, atualmente, detem 19,88% das ações com direito a voto da Telecom Italia e 0,95% do capital total da Telefónica. Nesse contexto, nos autos do processo relativo à operação da Telco, o CADE confirmou a extinção das obrigações fixadas no TCD também em relação à TIM Brasil.

Ao mesmo tempo, por meio de fato relevante divulgado em 24 de junho de 2015, a Telefónica informou “o total desinvestimento de sua participação na Telecom Italia S.p.A., em conformidade com os compromissos regulatórios e concorrenciais assumidos”.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2015, entre as operadoras do grupo TIM, controladas pela TIM Participações, e as operadoras do grupo Telefónica no Brasil, estavam em vigor, exclusivamente, contratos relacionados à prestação de serviços de telecomunicações, abrangendo: interconexão, *roaming*, compartilhamento de sites e de infraestrutura, provimento de linhas dedicadas sob a modalidade de exploração industrial, bem como acordos de cofaturamento de chamadas de longa distância, todos realizados de acordo com condições de mercado e, quando aplicável, de acordo com a regulamentação brasileira dos serviços de telecomunicações conforme apresentado abaixo:

	Consolidado	
	09/2015	12/2014
Ativo	325.425	310.732
Passivo	(109.038)	(75.083)
	09/2015	09/2014
Receita	701.013	627.389
Custo/Despesa	451.564	428.487

41 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia, através de suas controladas, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados principalmente por contratos de *swap*.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados, por meio de suas controladas, em atendimento ao IAS 32 (CPC 39).

Desta forma, os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade das controladas computarem i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, as controladas realizam contratos de *swap* com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos em seus empréstimos e financiamentos e ii) aplicações em fundo cambial com o objetivo de reduzir os impactos nos contratos comerciais.

Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos e financiamentos das controladas indexados à variação de moedas estrangeiras se encontram integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de *swap*. Os ganhos ou perdas com esses contratos de *swap* são registrados no resultado de suas controladas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Todo o montante aplicado em fundo cambial tem como objetivo proteger a exposição cambial atrelada a contratos comerciais em dólar, contudo a contabilidade de hedge foi aplicada apenas em uma parte dos contratos que possuem características que se enquadram nas regras do IFRS.

Além dos riscos mencionados acima não existem outros ativos e passivos financeiros em montantes significativos que estejam indexados a moedas estrangeiras.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

- A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela controlada TIM Celular indexados à TJLP, quando tais taxas não acompanharem proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). Em 30 de setembro de 2015 a controlada TIM Celular não possuía nenhuma operação de swap atrelada a TJLP.

- A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras das controladas, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que as controladas possuem nos contratos de swap atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 30 de setembro de 2015, as controladas mantêm seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade de as controladas computarem prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, as controladas realizam preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de serviços prestados em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 ou das receitas de serviços prestados nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política das controladas para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pelas controladas para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Não há também nenhum cliente que, individualmente, tenha contribuído com mais de 10% das receitas de venda de mercadorias nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(v) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade das controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. As controladas minimizam o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados estão apresentados a seguir:

	09/2015			12/2014		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Operações com derivativos	1.191.171	(194.488)	996.683	510.698	(67.044)	443.654
Parcela circulante	416.223	(194.488)	221.735	47.541	(67.044)	(19.503)
Parcela não circulante	774.948	-	774.948	463.157	-	463.157

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados em 30 de setembro de 2015 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Ativo	Passivo
2016	264.136	-
2017	199.085	-
2018	66.403	-
2019	117.163	-
2020 em diante	128.161	-
	774.948	-

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros consolidados mensurados pelo valor justo:

09/2015			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo			
Títulos para negociação	384.902		384.902
Derivativos usados para <i>hedge</i>		1.191.171	1.191.171
Total do ativo	384.902	1.191.171	1.576.073
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		194.488	194.488
Total do passivo		194.488	194.488
12/2014			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo			
Títulos para negociação	41.149		41.149
Derivativos usados para <i>hedge</i>		510.698	510.698
Total do ativo	41.149	510.698	551.847
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		67.044	67.044
Total do passivo		67.044	67.044

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos das controladas foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

	Consolidado				Total
	Empréstimos e Recebíveis	Ativos ao valor justo	Ativos mantidos até o vencimento	Ativos mantidos para negociação	
30 de setembro de 2015					
Ativo, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos		1.191.171			1.191.171
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.007.680				3.007.680
Títulos e valores mobiliários			35.752	384.902	420.654
Caixa e equivalentes de caixa	4.408.450				4.408.450
Arrendamento mercantil – leasing	198.764				198.764
	7.614.894	1.191.171	35.752	384.902	9.226.719

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
30 de setembro de 2015			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		6.889.235	6.889.235
Instrumentos financeiros derivativos	194.488		194.488
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		3.301.592	3.301.592
Arrendamento mercantil - leasing		1.565.659	1.565.659
	194.488	11.756.486	11.950.974

	Consolidado		
	Empréstimos e Recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2014			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Instrumentos financeiros derivativos		510.698	510.698
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.567.303		3.567.303
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		41.149	41.149
Caixa e equivalentes de caixa	5.232.992		5.232.992
Arrendamento mercantil - leasing	195.036		195.036
	8.995.331	551.847	9.547.178

	Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		6.754.419	6.754.419
Instrumentos financeiros derivativos	67.044		67.044
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		5.402.204	5.402.204
Arrendamento mercantil - leasing		329.669	329.669
	67.044	12.486.292	12.553.336

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia – Síntese

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados a variações cambiais.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor.

Em 30 de setembro de 2015, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia e de suas controladas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pelas controladas e vigentes em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão demonstradas no quadro a seguir:

30 de setembro de 2015

MOEDA	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa Accrual)		% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		DIVIDA	SWAP		Accrual	Ponta Ativa		Ponta Passiva	
USD	LIBOR X DI	BEI	Santander, CITI, MS e BOFA	1.888.537	1.888.398	100%	LIBOR 6M + 0,89% a.a.	90,07% do CDI	
USD	LIBOR X DI	BNP	CITI, JP Morgan	239.660	239.660	100%	LIBOR 6M + 2,53% a.a.	97,42% do CDI	
USD	LIBOR X DI	KfW	JP Morgan	356.039	356.039	100%	LIBOR 6M + 1,35% a.a.	102,50% do CDI	
USD	LIBOR X DI	BOFA	BOFA	476.226	476.226	100%	LIBOR 3M + 1,35% a.a.	102,00% do CDI	
USD	PRE X DI	CISCO	Santander	299.386	299.385	100%	1,8% a.a.	92,64% do CDI	

31 de dezembro de 2014

MOEDA	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa Accrual)		% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		DIVIDA	SWAP		Accrual	Ponta Ativa		Ponta Passiva	
USD	LIBOR X DI	BEI	Santander, CITI MS e BOFA	1.264.369	1.264.463	100%	LIBOR 6M + 0,86% a.a.	95,25% do CDI	
USD	LIBOR X DI	BNP	CITI, JP Morgan	190.841	190.841	100%	LIBOR 6M + 2,53% a.a.	97,42% do CDI	
USD	LIBOR X DI	KfW	JP Morgan	266.509	266.509	100%	LIBOR 6M + 1,35% a.a.	102,5% do CDI	
USD	LIBOR X DI	BOFA	BOFA	318.387	318.387	100%	LIBOR 3M + 1,35% a.a.	102,00% do CDI	
USD	PRE X DI	JP Morgan	JP Morgan	133.448	133.448	100%	1,73% a.a.	101,50% do CDI	
USD	PRE X DI	CISCO	Santander	239.998	239.999	100%	1,8% a.a.	92,72% do CDI	

Objeto	Moeda	Valor de Referência			
		(Nocional)		Valor Justo	
		09/2015	12/2014	09/2015	12/2014
Risco cambial USD contra CDI	Proteção integral do risco de variação cambial, obtidas junto aos Bancos, BNP Paribas, BEI, BOFA, Cisco, KFW e JP Morgan.				
Posição ativa	BRL	2.059.984	1.901.769	3.416.589	2.377.645
Posição passiva				(2.419.906)	(1.933.991)
Saldo líquido					
TOTAL		2.059.984	1.901.769	996.683	443.654

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

No mês de março de 2015 a Companhia realizou junto ao Bank of America e ao Santander a reversão de duas operações de swap e contratou simultaneamente com as mesmas instituições duas novas operações de swap mantendo as mesmas taxas de juros de sua ponta em dólar (perna ativa) e alterando apenas a taxa de juros da ponta em CDI (perna passiva). Por consequência disso, a Companhia continua coberta em 100% de seu risco cambial atrelado a empréstimos e financiamentos. A reversão e contratação dos swaps simultâneos também resultaram na (i) monetização do resultado positivo da marcação ao mercado (MTM); (ii) redução do risco com as contrapartes; e (iii) redução do % do CDI (Ponta Passiva).

Além das operações de swap mencionadas nas tabelas acima, a Companhia aproveitou um momento favorável no mercado para fechar antecipadamente duas operações de swap a termo com o objetivo de garantir custos atraentes de 84,5% e 79,0% do CDI para dois contratos de financiamento em moeda estrangeira que serão desembolsados no futuro junto a Cisco Capital e ao Finnvera/KfW respectivamente. Os swaps foram fechados com os mesmos fluxos de pagamento das dívidas a serem desembolsadas no futuro para que haja proteção integral. Nesta operação não há risco cambial, visto que o dólar de início das duas operações (Dívida e SWAP) iniciará simultaneamente em datas pré-determinadas no futuro. Em 30 de Setembro a soma do MTM das operações registradas contabilmente é de R\$1.378 - Ativo.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando três cenários distintos (provável, possível e remoto) e seus respectivos impactos nos resultados obtidos, quais sejam:

Descrição	09/2015	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
a) Dívida em USD (BNP Paribas, BEI, BOFA, Cisco e KfW)	3.416.589	3.416.589	4.289.918	5.170.920
b) Valor justo da ponta ativa do swap	3.416.589	3.416.589	4.289.918	5.170.920
c) Valor justo da ponta passiva do swap	(2.417.247)	(2.417.247)	(2.414.690)	(2.413.199)
d) = (b + c) Exposição líquida no swap	999.342	999.342	1.875.228	2.757.721
Exposição Final (Cenário – Posição Atual)		-	(2.557)	(4.048)

Tendo em vista as características dos instrumentos financeiros derivativos das controladas, nossas premissas levaram em consideração, basicamente, o efeito i) da variação do CDI e; ii) variações do dólar americano utilizadas nas operações, atingindo, respectivamente, os percentuais e cotações indicados abaixo:

Variável de risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	14,13%	17,66%	21,20%
USD	3,9729	4,9661	5,9594

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Como as controladas possuem instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos *swaps* terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, as suas controladas divulgaram o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida de suas controladas em cada um dos três cenários mencionados.

Salientamos o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pelas controladas têm como único objetivo o de proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos das controladas.

Nossas análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 30 de setembro de 2015 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de *swap*. A utilização destas premissas em nossas análises se deve exclusivamente às características de nossos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

	09/2015
Ganhos líquidos em operações de USD x CDI	859.310

Conforme já mencionado acima, no mês de março a Companhia realizou junto ao Bank of América e ao Santander a reversão de duas operações de swap e contratou simultaneamente com as mesmas instituições duas novas operações de swap, o que resultou na realização de receitas para a Companhia no montante de R\$ 334 milhões.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

42 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros. A Administração da Companhia e de suas controladas entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Valores Segurados</u>
Riscos Operacionais	R\$38.288.310
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$80.000
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

43 Compromissos

Aluguéis

A Companhia e suas controladas alugam equipamentos e imóveis por meio de diversos contratos de aluguel com vencimento em diferentes datas. Seguem abaixo os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos de aluguel:

2016	666.959
2017	704.976
2018	740.225
2019	777.236
2020	816.098
	<u>3.705.494</u>

44 Divulgações suplementares sobre informações dos fluxos de caixa consolidado

	<u>09/2015</u>	<u>09/2014</u>
Juros pagos	342.169	260.046
Imposto de renda e contribuição social pagos	221.482	161.376
Leasing financeiro	1.206.963	3.287

* * *

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas
TIM Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TIM Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Continuação

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11, CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Saldos comparativos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da TIM Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, foram revisadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram conclusão datada de 4 de novembro de 2014, sem ressalvas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da TIM Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram auditadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram relatório de auditoria datado de 12 de fevereiro de 2015, sem ressalvas.

São Paulo, 03 de novembro de 2015.

Ricardo Julio Rodil

Contador – CRC-1SP111444/O-1

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S

CRC-2SP016754/O-1

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

REUNIÃO DE 30 DE OUTUBRO DE 2015

Os membros do Conselho Fiscal da TIM Participações S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam à revisão e análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório de revisão limitada da Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S., relativos ao período findo em 30 de setembro de 2015 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, julgam as informações apropriadas para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 30 de outubro de 2015.

GUIDO VINCI

Presidente do Conselho Fiscal

JOSINO DE ALMEIDA FONSECA

Membro do Conselho Fiscal

OSWALDO ORSOLIN

Membro do Conselho Fiscal

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Rodrigo Modesto de Abreu (Diretor Presidente), **Guglielmo Noya** (*Chief Financial Officer*), **Daniel Junqueira Pinto Hermeto** (*Purchasing & Supply Chain Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Officer*), **Rogério Tostes Lima** (Diretor de Relações com Investidores) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM Participações S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 2015.

RODRIGO MODESTO DE ABREU
Diretor Presidente

GUGLIELMO NOYA
Chief Financial Officer

MARIO GIRASOLE
Regulatory and Institutional Affairs Officer

**LEONARDO DE CARVALHO
CAPDEVILLE**
Chief Technology Officer

DANIEL JUNQUEIRA PINTO HERMETO
Purchasing & Supply Chain Officer

ROGÉRIO TOSTES LIMA
Diretor de Relações com Investidores

JAQUES HORN
Diretor Jurídico

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Rodrigo Modesto de Abreu (Diretor Presidente), **Guglielmo Noya** (*Chief Financial Officer*), **Daniel Junqueira Pinto Hermeto** (*Purchasing & Supply Chain Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Officer*), **Rogério Tostes Lima** (Diretor de Relações com Investidores) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM Participações S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às Informações Trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 2015.

RODRIGO MODESTO DE ABREU

Diretor Presidente

GUGLIELMO NOYA

Chief Financial Officer

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO CAPDEVILLE

Chief Technology Officer

DANIEL JUNQUEIRA PINTO HERMETO

Purchasing & Supply Chain Officer

ROGÉRIO TOSTES LIMA

Diretor de Relações com Investidores

JAQUES HORN

Diretor Jurídico